

GUIA DO EDUCADOR



O CAMINHO PARA A FELICIDADE[®]

ensinando valores de senso comum de maneira eficaz

BASEADO NAS OBRAS DE L. RON HUBBARD

© 2016 L. Ron Hubbard Library. Todos os Direitos Reservados. Qualquer cópia, tradução, duplicação, importação ou distribuição, parcial ou total, não autorizada, por quaisquer meios, incluindo cópia, armazenagem ou transmissão eletrônica, é uma violação das leis aplicáveis. The Way to Happiness (O Caminho para a Felicidade) e o Design do símbolo de “Estrada & Sol” (“Road & Sun”) são marcas registradas de propriedade de L. Ron Hubbard Library nos Estados Unidos e em outros países (registros de marcas registradas já feitos ou esperando aprovação) e são usados com a sua permissão. C6582/21778-BRA



QUADRO DE DESENVOLVIMENTO DE CURRÍCULO

CAROLINE KYHL, PhD

Professora de Educação,
Consultora Educacional

ANASTASIA BETTS

Consultora de Currículo

DAVID HENDRY

Consultor de Currículo

REVERENDO ALFREDDIE JOHNSON JR.

Cruzada pela Alfabetização
Mundial

BONNIE PAULL

Professor Emérito

BERNARD PERCY, MESTRADO EM ARTES

Autor, Consultor Educacional

LORENZ BOEHM, MESTRADO EM ARTES

Professor de Inglês

ÍNDICE

Introdução	1
 <i>Sobre O Caminho para a Felicidade</i>	
Uma Breve Visão Geral para o Professor	5
 Preliminares	
Ênfase do Ensino	11
Antes de Começar	17
Questionário do Aluno	19
 Planos de Aula	
<i>O Caminho para a Felicidade</i> – Planos de Aula	25
 Aula Introdutória: Felicidade	
Orientação para o Professor	28
Plano de Aula	30
 Aula 1: Cuide de Si Mesmo	
Orientação para o Professor	33
Plano de Aula	35
 Aula 2: Seja Moderado	
Orientação para o Professor	37
Plano de Aula	39
 Aula 3: Não Seja Promíscuo	
Orientação para o Professor	41
Plano de Aula	43
 Aula 4: Ame e Ajude as Crianças	
Orientação para o Professor	45
Plano de Aula	47
 Aula 5: Honre e Ajude os Seus Pais	
Orientação para o Professor	50
Plano de Aula	52

Aula 6: Dê um Bom Exemplo	
Orientação para o Professor	54
Plano de Aula	56
Aula 7: Procure Viver com a Verdade	
Orientação para o Professor	58
Plano de Aula	60
Aula 8: Não Cometa Assassinato	
Orientação para o Professor	63
Plano de Aula	65
Aula 9: Não Faça Nada Ilegal	
Orientação para o Professor	67
Plano de Aula	69
Aula 10: Apoie um Governo Planejado e Administrado para o Povo	
Orientação para o Professor	72
Plano de Aula	74
Aula 11: Não Prejudique uma Pessoa de Boa Vontade	
Orientação para o Professor	77
Plano de Aula	79
Aula 12: Proteja e Melhore o seu Ambiente	
Orientação para o Professor	81
Plano de Aula	83
Aula 13: Não Roube	
Orientação para o Professor	88
Plano de Aula	90
Aula 14: Seja Digno de Confiança	
Orientação para o Professor	92
Plano de Aula	94

Aula 15: Cumpra Suas Obrigações	
Orientação para o Professor	96
Plano de Aula	98
 Aula 16: Seja Diligente	
Orientação para o Professor	101
Plano de Aula	102
 Aula 17A: Seja Competente (Olhe)	
Orientação para o Professor	105
Plano de Aula	107
 Aula 17B: Seja Competente (Aprenda e Pratique)	
Orientação para o Professor	111
Plano de Aula	113
 Aula 18: Respeite as Crenças Religiosas dos Outros	
Orientação para o Professor	117
Plano de Aula	119
 Aula 19: Tente Não Fazer aos Outros Aquilo que Você Não Gostaria que Ihe Fizessem	
Orientação para o Professor	122
Plano de Aula	124
 Aula 20A: Tente Tratar os Outros como Você Gostaria que Eles o Tratassem	
Orientação para o Professor	126
Plano de Aula	128
 Aula 20B: Tente Tratar os Outros como Você Gostaria que Eles o Tratassem	
Orientação para o Professor	132
Plano de Aula	134

Aula 20B

Folha de Trabalho do Aluno – As Virtudes Humanas	139
---	------------

Aula 21: Floresça e Prospere

Orientação para o Professor	143
--	------------

Plano de Aula	145
--------------------------------	------------

Aula Final: *O Caminho para a Felicidade* – Epílogo

Orientação para o Professor	147
--	------------

Plano de Aula	149
--------------------------------	------------

Sucesso	151
--------------------------	------------

Certificado	153
------------------------------	------------

Projetos e Atividades Adicionais	157
---	------------

Resultados	161
-----------------------------	------------

Glossário de Termos	171
--------------------------------------	------------

Apêndice

Ferramentas de Avaliação	227
---	------------

Avaliação do Capítulo (Preceito) (Para Ser Usada pelo Professor)	229
---	------------

Problemas/Soluções	233
-------------------------------------	------------

Pontos de Vista do Aluno sobre <i>O Caminho para a Felicidade</i>	235
--	------------

Questionário do Educador de <i>O Caminho para a Felicidade</i>	237
---	------------

Correlação com Padrões Educacionais	241
--	------------

Informação para Contato	245
--	------------

MATERIAIS E FERRAMENTAS DIDÁTICOS AUDIOVISUAIS



O DVD DO FILME *O CAMINHO PARA A FELICIDADE*

Este livro em filme premiado contém apresentações cinematográficas dos 21 princípios de *O Caminho para a Felicidade*. O filme educa com a eficácia e a facilidade que somente esta mídia pode alcançar, e por isso qualquer pessoa pode entendê-lo.

OS ANÚNCIOS DE UTILIDADE PÚBLICA DE *O CAMINHO PARA A FELICIDADE*

Os Anúncios de Utilidade Pública do *Caminho para a Felicidade* estão incluídos no DVD do filme para a sua utilização. Cada uma dessas apresentações fascinantes dos 21 princípios de *O Caminho para a Felicidade* leva uma mensagem de grande impacto, que aumenta a consciência de moralidade, despertando o desejo de praticar esses valores do senso comum.



LIVRO *O CAMINHO PARA A FELICIDADE*

O Caminho para a Felicidade: há um exemplar do livro para cada aluno, a quantidade é suficiente para 24 alunos.

PERGAMINHOS E PÔSTERES DE *O CAMINHO PARA A FELICIDADE*

Este pergaminho em tamanho de pôster, juntamente com uma série de 21 pôsteres, incorpora cada um dos preceitos de *O Caminho para a Felicidade* e é adequado para a sala de aula ou quadro de avisos. Esta ferramenta (com Planos de Aula específicos) ajuda o professor e também aumenta a consciência dos alunos e promove a aplicação destes preceitos diariamente.



FORMULÁRIOS, EXERCÍCIOS E CERTIFICADOS

Os formulários, exercícios e certificados usados nos Planos de Aula estão disponíveis para download em: ocaminhoparafelicidade.org.br/programas/educacao/formularios.



INTRODUÇÃO

Ninguém põe em questão o fato de que os padrões morais ficaram degradados ao longo das décadas. O aumento vertiginoso do uso de drogas e do alcoolismo que agora predomina entre a geração mais jovem vem trazendo um aumento de criminalidade em escolas, cidades e países. As estatísticas mostram que a proliferação das drogas e a escalada da violência andam de mãos dadas.

1

A honestidade, decência e o senso de autorrespeito são pervertidos diariamente sob a influência de uma variedade de fontes. Nossos jovens estão expostos à pressão dos colegas, a ligações com pessoas mal-intencionadas que procuram ganhar a vida por meios destrutivos e pornografia degradante na internet, sem discriminação nem escrúpulos.

Como sabemos muito bem, a violência não está só limitada aos becos escuros, ruas de periferias e localidades desfavorecidas. O derramamento de sangue nas salas de aula, refeitórios e até mesmo nos parquinhos escolares (que agora são cenas de crime 16.000 vezes por dia só nos Estados Unidos) é muito comum. Em nível internacional, as nações em guerra tiram a vida de milhões de pessoas e episódios como o 11 de setembro nos lembram constantemente de que todos nós partilhamos a responsabilidade de fazer a nossa parte para causar uma mudança neste mundo.

Para alguns, isso pode parecer um desafio irreal, contudo é algo que está sendo realizado em localidades em todo o mundo: das fronteiras conflituosas entre Israel e Líbano, às agitadas tribos beligerantes na África; de donas de casa, profissionais de negócios e médicos às gangues mais temidas e seus líderes nos guetos mais violentos do mundo. A luz brilhante que produziu essa mudança foi *O Caminho para a Felicidade* – um guia de senso comum para uma vida melhor que tem sido distribuído por todo o mundo e como resultado tem criado uma atmosfera de calma e cooperação.



Não-religioso e imparcial, *O Caminho para a Felicidade* recebeu elogios de crianças em idade escolar, professores, educadores, diretores de escolas, professores universitários, governadores, prefeitos, médicos, enfermeiros, advogados, pastores e padres, líderes e membros de gangues, presidiários e ex-dependentes químicos que usaram os preceitos deste livro e ajudaram outras pessoas a levar vidas decentes, honestas e mais felizes.

Introduzido nas escolas pela primeira vez há mais de 2 décadas, este é o primeiro guia que fortalece os educadores com as ferramentas para criar um novo mundo – um futuro mais brilhante, um lugar mais seguro e feliz para todos nós e para todas as nossas futuras gerações. Este livro é para ajudar aqueles que são o nosso futuro: os nossos jovens. Pois é verdade que, como educador, você tem em suas mãos o poder para produzir essa mudança positiva.

No primeiro preceito do livro, aprendemos o que é a verdadeira felicidade e como alcançá-la. Na conclusão desse primeiro capítulo, *O Caminho para a Felicidade* lembra-nos que: “*Está ao seu alcance indicar o caminho para uma vida menos perigosa e mais feliz.*”

Vamos fazer deste mundo um lugar melhor!



SOBRE O CAMINHO PARA A FELICIDADE

Uma Breve Visão Geral para o Professor

O Caminho para a Felicidade é um código moral baseado no senso comum. Publicado pela primeira vez em 1981, seu propósito é parar o declínio moral da sociedade e restaurar a integridade e confiança ao Homem.

5

O Caminho para a Felicidade preenche o vazio moral de uma sociedade crescentemente materialista. Contém 21 princípios básicos (chamados “preceitos”) que podem guiar qualquer pessoa para uma qualidade de vida melhor. Inteiramente não-religioso e imparcial, pode ser seguido por qualquer pessoa, independentemente de raça ou credo, que queira melhorar sua própria vida e as vidas das pessoas à sua volta.

Mas o maior poder de *O Caminho para a Felicidade* é percebido quando este é amplamente distribuído de mão em mão, de indivíduo para indivíduo. Já que as ações daqueles em torno de uma pessoa podem afetar profundamente sua vida, ela melhora sua própria sobrevivência quando oferece exemplares de *O Caminho para a Felicidade* aos amigos, sócios e familiares. Dessa forma, ela indica o caminho para que outras pessoas sobrevivam melhor e levem vidas mais felizes. Elas, por sua vez, podem distribuir exemplares do livro àqueles cujas vidas influenciam, encorajando-os a tratar seus semelhantes com gentileza, compaixão e respeito.

Para esse fim, *O Caminho para a Felicidade* é publicado em diversos formatos, incluindo livretos de bolso econômicos, que estão disponíveis em pacotes contendo 12 livretos para ampla distribuição em escolas, grupos comunitários, forças policiais, órgãos governamentais e empresas. Além disso, o livro está disponível agora em mais de 100 línguas.

Como *O Caminho para a Felicidade* afirma: “Você é importante para outras pessoas. Você é ouvido. Você pode influenciar os outros.” Ao reconhecer que isso é especialmente verdadeiro para você, o educador, montamos e proporcionamos neste manual as estratégias eficazes para o ensino de valores de senso comum à



geração mais jovem, que precisa urgentemente de orientação no mundo atual. Com *O Caminho para a Felicidade* e o Guia do Educador, você está equipado para ajudar os alunos a caminhar por uma estrada moral e sensata para que alcancem as suas metas pessoais.

DE ATIVIDADES EM SALA DE AULA A ATIVIDADES PARA TODA A ESCOLA

Por muitos anos, professores, orientadores pedagógicos e pais têm incorporado os princípios de *O Caminho para a Felicidade* em workshops nas salas de aula e nas atividades educativas sobre caráter e têm testemunhado rotineiramente menos problemas disciplinares, menos agressividade e aumento de confiança e respeito nas suas localidades.

De atividades individuais nas salas de aula até atividades para toda a escola, incluindo a Semana do Concurso Juvenil de Redação e Pôster de *O Caminho para a Felicidade*, “Proteja e Melhore o seu Ambiente” e o Concurso Nacional “Dê um Bom Exemplo”, os educadores têm adotado *O Caminho para a Felicidade* como uma ferramenta inestimável.

Mais de 12.000.000 de crianças em idade escolar têm participado desses programas com expressões de gentileza voluntária, esforços para proteger e melhorar seus ambientes e outras condutas exemplares. Por meio de pesquisas, constatou-se que mais de 90% dos professores que participaram das atividades notaram mudanças positivas nas atitudes e comportamento dos alunos.

O Caminho para a Felicidade e este Guia do Educador oferecem uma abordagem prática para ensinar valores morais e caráter. Eles colocam os jovens no controle ao apelar ao seu bom senso e preocupação com seus colegas e com seu futuro.

A FUNDAÇÃO O CAMINHO PARA A FELICIDADE

A Fundação O Caminho para a Felicidade foi criada em 1984, com a missão de reverter a decadência moral da sociedade, restaurando a confiança e a honestidade em todo o mundo por meio da publicação e ampla distribuição de *O Caminho para a Felicidade*. Os escritórios internacionais da Fundação estão localizados em Glendale, Califórnia, e são reconhecidos pelo Governo dos EUA como uma instituição beneficente e isenta de impostos organizada exclusivamente para o benefício público. Esta tem escritórios, filiais e membros em todo o mundo.

A Fundação O Caminho para a Felicidade Internacional é um centro de recursos para publicar e fornecer o livro, as ferramentas audiovisuais e publicações



on-line de *O Caminho para a Felicidade*. O seu site interativo para jovens e adultos (ocaminhoparafelicidade.org.br) convida à participação e também fornece recursos on-line para criar capas personalizadas para edições sob encomenda de *O Caminho para a Felicidade*.

Você desempenha um papel importante na criação de consciência de moralidade entre os seus alunos e incute neles gradualmente um desejo recém-descoberto de viver vidas honestas, decentes e virtuosas.

Queremos que tenha sucesso ao ajudar seus alunos a trilhar *o seu próprio* caminho para a felicidade.

COMO USAR O CAMINHO PARA A FELICIDADE

7

O Caminho para a Felicidade foi escrito para ser entregue de pessoa para pessoa, como um presente destinado a ajudar outras pessoas a viver uma vida melhor. O funcionamento é simples: uma pessoa dá um livro a alguém com quem se importa, alguém que influencia sua sobrevivência, alguém que ela queira ajudar. Depois pede a essa pessoa que leia o livro e também dá a ela diversos exemplares adicionais. A pessoa que recebeu o livro pode, por sua vez, dar exemplares às pessoas envolvidas em sua vida e pedir para que o leiam. Ou, se vir que alguém está com dificuldades ou que tem um problema na vida, ela pode entregar-lhe um exemplar de *O Caminho para a Felicidade* e pedir que o leia e que o use para ajudar *mais alguém*. Assim, a influência positiva se propaga.

O livro não foi escrito para ser entregue a alguém com instruções ou “apelos” para que se tornem mais morais ou para “melhorar seu comportamento”. Uma pessoa pode muitas vezes ficar tentada a pregar ou a exigir que os outros sejam mais morais. O propósito deste livro não é esse. O Homem tem sido frequentemente censurado por ser imoral sem que lhe ensinem, antes de mais nada, as *razões* do senso comum e sem que lhe dessem um guia para seguir. *O Caminho para a Felicidade* foi criado para ajudar as pessoas fazendo com que elas leiam o livro e que depois o usem para ajudar *outras pessoas* a fazer o mesmo – e assim, criar um efeito cascata que continua a propagar-se no sentido de alcançar uma nova era de decência humana.

OS 21 PRECEITOS DE O CAMINHO PARA A FELICIDADE

1. Cuide de Si Mesmo.
2. Seja Moderado.
3. Não Seja Promíscuo.
4. Ame e Ajude as Crianças.



8

5. Honre e Ajude os Seus Pais.
6. Dê um Bom Exemplo.
7. Procure Viver com a Verdade.
8. Não Cometa Assassinato.
9. Não Faça Nada Ilegal.
10. Apoie um Governo Planejado e Administrado para o Povo.
11. Não Prejudique uma Pessoa de Boa Vontade.
12. Proteja e Melhore o seu Ambiente.
13. Não Roube.
14. Seja Digno de Confiança.
15. Cumpra Suas Obrigações.
16. Seja Diligente.
17. Seja Competente.
18. Respeite as Crenças Religiosas dos Outros.
19. Tente Não Fazer aos Outros Aquilo que Você Não Gostaria que lhe Fizessem.
20. Tente Tratar os Outros como Você Gostaria que Eles o Tratassem.
21. Floresça e Prospere.



ÊNFASE DO ENSINO

VISÃO GERAL

11

Estes Planos de Aula ensinam os valores de senso comum usando o livro *O Caminho para a Felicidade*. Os valores descritos no livro oferecem aos educadores uma forma única e livre de julgamentos de apresentar os conceitos de certo e errado. *O Caminho para a Felicidade* trata do assunto da moralidade sob uma perspectiva única, concentrando-se na verdade simples – e frequentemente ignorada – de que as ações que são “boas” ou “morais” também fazem muito sentido.

Como parte da sua preparação para cada aula, você verá que é útil ler e compreender cuidadosamente cada seção do livro para que possa aplicá-la em todas as aulas.

O Caminho para a Felicidade consiste em 21 *preceitos* – regras ou declarações que aconselham ou especificam um princípio ou princípios ou um curso de ação no que diz respeito à conduta.

Em cada aula, os alunos recebem o preceito como está escrito no livro e depois são orientados por meio de debates e atividades em sala de aula. As atividades ajudam os alunos a compreender e a relacionar a informação às suas próprias vidas e em seguida a aplicar os preceitos.

CURRÍCULO

Neste pacote, você recebe um filme longa-metragem do livro, que abrange todos os preceitos de *O Caminho para a Felicidade*, assim como 21 Anúncios de Utilidade Pública de grande impacto que ilustram estes mesmos princípios morais. Estas ferramentas didáticas proporcionam uma abordagem audiovisual inestimável ao ensino de valores de senso comum na sala de aula.

Cada Anúncio de Utilidade Pública e cada capítulo do filme é mostrado como parte de sua respectiva aula. Contudo, sinta-se à vontade para passar os Anúncios de



Utilidade Pública e os capítulos do filme diversas vezes para obter o seu benefício total.

o DVD exibe uma opção do menu para educadores que permite que você passe os Anúncios de Utilidade Pública e os capítulos do filme *O Caminho para a Felicidade* na mesma sequência que as aulas.

Este guia inclui sugestões para atividades e projetos adicionais baseados nos resultados de educadores que utilizam *O Caminho para a Felicidade* há 25 anos a fim de colocar seus alunos no caminho de vidas honestas e decentes.

Cada aula trata de um dos preceitos do livro. As aulas devem durar geralmente entre 40 e 60 minutos, embora algumas possam requerer tempo adicional para tratar de todas as atividades e exercícios práticos. Você pode escolher tratar de apenas certas partes numa aula. No Guia do Educador e Planos de Aula há sugestões de tempo de duração para cada elemento da aula. O tempo estimado de duração é apenas sugestão e pode ser estendido ou ajustado ao seu critério.

Estes Planos de Aula incorporam um número de estratégias de aprendizagem para o máximo de assimilação.

Estes incluem:

- Apresentações audiovisuais dos preceitos de *O Caminho para a Felicidade*.
- Definições de palavras (ver abaixo, “A Importância de Compreender o Vocabulário”).
- Debates que encorajam os alunos a questionar, pensar e chegar às suas próprias conclusões.
- Atividades individuais e em grupo para estimular o pensamento crítico e envolver os alunos na descoberta de soluções para as situações da vida real.
- Redações que permitam que os alunos expressem sua própria compreensão e opiniões sobre seu entendimento e uso dos materiais. Estas redações não são destinadas a “repetir mecanicamente” o que foi ensinado, mas sim para fazer com que os alunos considerem como eles aplicarão e usarão o material.
- Demonstrações dos preceitos.
- Projetos para colocar o que é aprendido em prática e ver os resultados.

Atividades e tarefas práticas foram criadas para que, mesmo se uma escola ou turma tiver só o mínimo de materiais e de recursos, as atividades criativas e eficazes ainda podem ser feitas com base no livro.



A folha de “Problemas/Soluções” no Apêndice fará com que os seus alunos pensem ainda mais sobre as situações com que se deparam ou encontram em suas próprias vidas e como estas aulas podem ser aplicadas. (Você também pode fazer download desta folha no site ocaminhoparafelicidade.org.br/programas/educacao/formularios.)

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA AS LIÇÕES

- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD do filme).
- *O filme O Caminho para a Felicidade* (em DVD). (Observação importante: utilize o “Menu do Educador” no DVD para reproduzir os Anúncios de Utilidade Pública e as aulas em sequência, começando com o capítulo introdutório “Felicidade”).
- *Livros de O Caminho para a Felicidade* (fornecidos com este Guia).
- Aparelho de DVD e uma televisão, ou projetor (data show) ou laptop.
- Papel para as dissertações e relatórios dos alunos.
- Bons dicionários para os alunos usarem.
- Formulários de redação dos alunos estão disponíveis para download em: **ocaminhoparafelicidade.org.br/programas/educacao/formularios**.

13

A IMPORTÂNCIA DE COMPREENDER O VOCABULÁRIO

Os materiais audiovisuais neste programa são ferramentas educativas extremamente eficazes que superam as barreiras do grau de instrução dos seus alunos. Eles aprenderão muito com as lições visuais do filme.

Além disso, quando apresentar este programa aos seus alunos, é vital que eles compreendam as palavras que estão sendo usadas. Portanto, o vocabulário é um elemento-chave de cada Plano de Aula, e há passos incluídos para garantir que os alunos compreendam os termos usados no livro. Para ajudar a compreensão dos alunos, as notas de rodapé no livro *O Caminho para a Felicidade* definem palavras com as quais eles podem não estar familiarizados.

Além disso, cada Plano de Aula inclui um vocabulário-chave que os alunos devem aprender. Cada uma das definições listadas nos Planos de Aula também está incluída em um glossário dentro deste guia. O glossário neste Manual inclui palavras e termos adicionais que são usados em *O Caminho para a Felicidade*, que você pode precisar consultar para ajudar os alunos a esclarecer definições que não estejam listadas nos Planos de Aula. O glossário está organizado em ordem alfabética por



preceito/capítulo do filme. Contudo, ele contém apenas as definições das palavras conforme são utilizadas no texto. Outras definições podem ser encontradas em um bom dicionário.

Podem surgir mal-entendidos e possíveis discussões quando as pessoas debatem algo e tentam usar palavras que não compreendem.

No início de cada aula, as palavras-chave do vocabulário são anotadas. Essas são debatidas com o grupo de alunos utilizando o processo descrito em cada Plano de Aula na seção “Vocabulário”. Como você conhece o grau de instrução dos seus alunos, pode ser que queira definir palavras adicionais de acordo com o nível de leitura deles. Se você estiver trabalhando com alunos semianalfabetos ou com alunos cujo o português seja a segunda língua, pode ser que precise procurar palavras e termos além dos que estão no glossário e explicá-los para que eles compreendam esses termos completamente.

Isso vem de uma descoberta educacional muito importante: a única razão pela qual uma pessoa desiste dos estudos ou fica confusa ou incapaz de aprender é porque passou por uma palavra que não compreendeu.

A confusão ou incapacidade de compreender ou aprender vem DEPOIS de uma palavra que a pessoa não definiu nem compreendeu. Pode ser que não sejam apenas as palavras novas e pouco comuns que você terá de procurar. Algumas palavras de uso comum podem muitas vezes estar mal definidas e assim causar confusão.

Descobriu-se que as palavras mal-entendidas e não compreendidas estão por trás da maioria das dificuldades que um aluno tem para estudar e aprender um assunto.

Portanto, quando estiver usando este guia e o livro *O Caminho para a Felicidade*, você verá que os alunos tirarão grande proveito e terão certeza que entenderam completamente as palavras que estão sendo usadas. Se o material ficar confuso para eles ou se parecer que eles não o compreendem, volte ao ponto ANTERIOR à confusão e você encontrará uma palavra mal-entendida que pode ser procurada e definida.

Incentive os seus alunos a procurar as palavras que não entendem. O resultado disso será uma maior compreensão e aplicação dos preceitos de *O Caminho para a Felicidade*.



ABORDAGEM PEDAGÓGICA

O Caminho para a Felicidade não deve ser ensinado de uma maneira que faça com que os alunos sintam que estão recebendo um “sermão” ou que você está dizendo o que eles devem pensar ou fazer.

Estes Planos de Aula permitem que você trabalhe com os seus alunos numa base de compreensão e aplicação, não numa base “autoritária”. O objetivo não é forçar ideias nos alunos, mas sim permitir que verifiquem por eles próprios e vejam como podem usar os preceitos para levar vidas mais felizes.

Os jovens estão sujeitos a uma grande quantidade de mensagens contraditórias sobre o que é certo e o que é errado. Consequentemente, eles podem “obstruir-se” mentalmente e ficar inseguros sobre como pôr em prática o que aprenderam. Você até pode ter percebido que essa insegurança acompanha os alunos na idade adulta.

A solução para isso está no texto de *O Caminho para a Felicidade*, no Preceito número 17, “Seja Competente”. Como descrito na Seção 17-2, “Aprenda”:

“O principal processo de aprendizagem consiste em inspecionar os dados disponíveis, separar os verdadeiros dos falsos, os importantes dos irrelevantes e chegar assim a conclusões que possam ser aplicadas.”

Portanto, é importante que os debates e atividades sejam feitos para estimular os alunos a formular questões e a chegar às suas próprias conclusões. Para alcançar esse objetivo, são dadas sugestões nas aulas.

AVALIAÇÃO DAS REDAÇÕES DOS ALUNOS

As redações dos alunos são utilizadas apenas para determinar a compreensão que eles tiveram da aula e para verificar que o aluno tenha associado o que aprendeu com a vida dele. As redações não são avaliadas quanto ao conteúdo.

Se o aluno não compreendeu os materiais, faça com que ele volte ao capítulo (preceito) e, se for necessário, faça com que outro aluno o ajude a esclarecer a confusão. Isso inclui procurar e definir quaisquer palavras que ele ou ela não compreenda.

As redações dos alunos também são valiosas para avaliar os resultados do programa. Elas frequentemente mostram as mudanças na atitude e compreensão dos alunos.

HISTÓRIAS DE SUCESSO E CERTIFICADOS DOS ALUNOS

Um formulário de História de Sucesso do aluno está incluído no fim dos Planos de Aula. (Esses podem ser xerocados deste manual ou baixados do site



ocaminhoparafelicidade.org.br/programas/educacao/formularios. O formulário dá aos seus alunos a oportunidade de compartilhar os resultados que alcançaram.

Um certificado também é fornecido aos alunos quando concluem as aulas de *O Caminho para a Felicidade* em reconhecimento de seus êxitos. O certificado também pode ser baixado da internet para que você possa imprimir um exemplar para cada aluno que se gradue depois da conclusão de todas as aulas. Não há uma prova ou nota para aprovação que deva ser alcançada para receber um certificado.

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

Os Anúncios de Utilidade Pública e o filme *O Caminho para a Felicidade* são ferramentas excelentes para os pais e também podem ser apresentados nas reuniões da Associação de Pais e Mestres. Além disso, quando fizer as reuniões de pais e mestres, você pode fazer os pais se familiarizarem com o livro *O Caminho para a Felicidade* para que o usem ao lidar com quaisquer problemas que causam impacto no desenvolvimento dos filhos.

Pode-se baixar os Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade gratuitamente do site *O Caminho para a Felicidade* em ocaminhoparafelicidade.org.br.

Se um pai compreende que *O Caminho para a Felicidade* é ensinado na sala de aula como um código de senso comum pelo qual qualquer pessoa pode viver, ele pode compreender que também seria de bom senso adotá-lo como um guia de senso comum em casa. Como não é religioso e é imparcial, *O Caminho para a Felicidade* fornece uma base firme para o acordo e a cooperação mútuos.

Encoraje os pais a tornarem-se parceiros na educação de seus filhos e a empregarem os princípios dispostos em *O Caminho para a Felicidade*.

Observação: se você tiver qualquer pergunta ou precisar de ajuda em qualquer momento durante as suas aulas ou se simplesmente quiser comunicar os resultados observados com os seus alunos, por favor, envie-nos um e-mail para: consultant@twth.org



ANTES DE COMEÇAR

AVALIAÇÃO DE ANTES E DEPOIS

17

Aqui há um Questionário do Aluno para a avaliação de antes e depois. Este questionário é usado para ajudá-lo a avaliar as mudanças no entendimento e nas atitudes do aluno. Use o questionário como uma pré-avaliação antes de começar o programa de *O Caminho para a Felicidade* e depois, novamente, quando completar o programa como uma pós-avaliação.

Guarde os questionários das pré-avaliações no arquivo para comparar as respostas com as questões idênticas depois do programa.

Por favor, compartilhe as cópias dos questionários feitos conosco para as nossas avaliações internacionais do programa de *O Caminho para a Felicidade*.

(Os Questionários dos Alunos estão disponíveis para download em:
ocaminhoparafelicidade.org.br/programas/educacao/formularios.)

The Way to Happiness Foundation International

201 E. Broadway, Glendale, California 91205

1 (800) 255-7906 nos EUA ou 1 (818) 254-0600

ocaminhoparafelicidade.org.br

e-mail: **info@twth.org**



QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Instruções: Este questionário irá ajudar o seu professor a preparar as próximas aulas. Isto não é uma prova. Por favor, responda-o usando o melhor da sua capacidade.

1. O que é a conduta correta? Explique com suas próprias palavras.

19

2. O que é a conduta errada? Explique com suas próprias palavras.

3. O que são códigos morais?

4. Qual é a importância de bons códigos morais e valores?



5. O que mais influencia você a tomar boas decisões?

6. Como as más ações dos outros no seu ambiente podem afetar você?

7. O que você pode fazer sobre essas ações?

8. Quais são as regras ou princípios na vida que mais ajudam você?

Entregue o questionário concluído para o seu professor.

Nome da Escola/Grupo: _____

Turma: _____

Nome do Aluno: _____

Data: _____



FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO

Uma seção sobre as ferramentas adicionais de avaliação pode ser encontrada no Apêndice.

Há o questionário “Opiniões do Aluno sobre *O Caminho para a Felicidade*” incluso, que pode ser preenchido no fim do programa. Este é um recurso útil para futuras avaliações das mudanças e melhorias da atitude do aluno.

Use cópias das redações dos seus alunos e relatórios dos resultados das tarefas para avaliar o desenvolvimento e para compartilhar os resultados dos alunos com outras pessoas. Esses também ajudarão você a descobrir quais são os alunos que estão tendo dificuldades em compreender o conteúdo das aulas.

Avaliações adicionais podem ser encontradas no Apêndice para que você consiga monitorar as mudanças nas atitudes ou no desempenho do aluno à medida que você continua com as aulas.

Muitas escolas fotografam e filmam os projetos e atividades dos alunos para seu próprio uso. Mostrar os resultados também pode ajudar a inspirar outros educadores e inspirar os pais, comunidade e corporações a apoiar estes programas.



O Caminho para a Felicidade

PLANOS DE AULA

Estes Planos de Aula apresentam os 21 preceitos de *O Caminho para a Felicidade*.

25

Introdução (55 min.)

Felicidade.

Aula 1 (45 min.)

Cuide de Si Mesmo.

Aula 2 (50 min.)

Seja Moderado.

Aula 3 (55 min.)

Não Seja Promíscuo.

Aula 4 (45 min.)

Ame e Ajude as Crianças.

Aula 5 (45 min.)

Honre e Ajude os Seus Pais.

Aula 6 (40 min.)

Dê um Bom Exemplo.

Aula 7 (50 min.)

Procure Viver com a Verdade.

Aula 8 (45 min.)

Não Cometa Assassinato.

Aula 9 (50 min.)

Não Faça Nada Ilegal.



Aula 10 (45 min.)

Apoie um Governo Planejado e Administrado para o Povo.

Aula 11 (55 min.)

Não Prejudique uma Pessoa de Boa Vontade.

Aula 12 (60 min.)

Proteja e Melhore o seu Ambiente.

12-1 Mantenha uma Boa Aparência.

12-2 Cuide de sua Própria Área.

12-3 Ajude a Cuidar do Planeta.

Aula 13 (50 min.)

Não Roube.

Aula 14 (50 min.)

Seja Digno de Confiança.

Aula 15 (55 min.)

Cumpra Suas Obrigações.

Aula 16 (45 min.)

Seja Diligente.

Aula 17A (60 min.)

17 Seja Competente.

17-1 Olhe.

Aula 17B (60 min.)

17-2 Aprenda.

17-3 Pratique.

Aula 18 (55 min.)

Respeite as Crenças Religiosas dos Outros.

Aula 19 (45 min.)

Tente Não Fazer aos Outros Aquilo que Você Não Gostaria que lhe Fizessem.

Aula 20A (55 min.)

Tente Tratar os Outros como Você Gostaria que Eles o Tratassem.



Aula 20B (60 min.)

Tente Tratar os Outros como Você Gostaria que Eles o Tratassem.

Aula 21 (50 min.)

Floresça e Prospere.

Aula Final (60 min.)

O Caminho para a Felicidade – Epílogo.



O CAMINHO PARA A FELICIDADE INTRODUÇÃO – FELICIDADE

Aula Introdutória: Orientação para o Professor

28

PROPÓSITO:

Apresentar o programa de *O Caminho para a Felicidade* aos alunos, ajudá-los a compreender como a imoralidade causa infelicidade e ensinar para eles que “*Está ao seu alcance indicar o caminho para uma vida menos perigosa e mais feliz*”.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade* – um para cada aluno
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Lista e anúncios de *O Caminho para a Felicidade* que ilustram os preceitos do livro
- Formulário de redação do aluno
- Dicionários para o uso dos alunos

TEMPO:

A.	Questionário para antes do programa	10 min.
B.	Introdução e exibição dos Anúncios de Utilidade Pública	5 min.
C.	Estabelecer objetivos	3 min.
D.	Distribuir os livros <i>O Caminho para a Felicidade</i>	1 min.
E.	O significado das palavras	1 min.
F.	Vocabulário	5 min.
G.	Listar	3 min.



H. Ver o filme	5 min.
I. Debate	15 min.
J. Escrever	7 min.
Tempo Total:	55 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Leia o livro *O Caminho para a Felicidade*.
- Veja a introdução “Felicidade” do filme *O Caminho para a Felicidade*.
- Escreva o nome de cada aluno na linha “Para:” dos livros deles e assine o seu nome na linha “De:”.
- Configure o leitor de DVD e a tela ou um computador portátil que possa ler um DVD.
- Baixe e imprima o formulário de redação para a Aula Introdutória. (ocaminhoparafelicidade.org.br/programas/educacao/formularios)

29

DICAS:

- Mostre a introdução “Felicidade” uma segunda vez em algum momento da aula e volte a mostrar os Anúncios de Utilidade Pública no fim de qualquer das aulas. Os alunos também vão querer ver os segmentos do filme novamente. Portanto, coordene para mostrá-los no final de uma aula ou em um evento especial, para o qual eles possam convidar outros alunos ou familiares. Os anúncios de utilidade pública também podem ser vistos em: ocaminhoparafelicidade.org.br.
- É importante explicar claramente no início deste programa qual é o propósito de estudar *O Caminho para a Felicidade* para que os alunos participem. Pergunte para eles como podem usar o livro para ajudar as pessoas à sua volta. Faça com que eles o associem com as suas vidas.



O CAMINHO PARA A FELICIDADE INTRODUÇÃO – FELICIDADE

Aula Introdutória: Plano de Aula

30

OBJETIVO:

Apresentar o programa de *O Caminho para a Felicidade* aos alunos e ajudá-los a conceber por si mesmos qual é o proveito que podem tirar disso.

PROCEDIMENTO E ATIVIDADES:

- A. QUESTIONÁRIO: (10 min.) Explique aos alunos que o primeiro passo do programa é descobrir o que eles já sabem sobre moral, conduta correta e valores. Distribua o Questionário do Aluno (ver páginas 19 e 20). Explique aos alunos que não é uma prova e que eles devem responder as perguntas com o melhor de suas capacidades. Peça aos alunos para preencher o questionário e recolha-o quando estiver preenchido.
- B. INTRODUÇÃO E EXIBIÇÃO (5 min.): Diga aos seus alunos que eles estudarão um programa chamado *O Caminho para a Felicidade* baseado no livro com o mesmo nome e passe para eles vários anúncios de utilidade pública (no DVD fornecido). Sugere-se que mostre primeiro: “Cuide de Si Mesmo”, “Seja Digno de Confiança” e “Seja Competente”.
- C. ESTABELECER OBJETIVOS (3 min.): No final da exibição, faça as seguintes perguntas aos alunos:
 - O que vocês gostariam de realizar nas suas vidas com *O Caminho para a Felicidade*?
 - Tem alguém que vocês conheçam e que sentem que podem ajudar depois que vocês aprenderem o que é *O Caminho para a Felicidade*?
 - Algum de vocês tem um objetivo que gostaria de estabelecer aqui no início das aulas de *O Caminho para a Felicidade*?
- D. LIVROS O CAMINHO PARA A FELICIDADE (1 min.): Dê aos alunos os seus exemplares do livro *O Caminho para a Felicidade*. Diga a eles que você deu um



exemplar do livro para cada um porque é importante para você que eles tenham sucesso na vida (ou fraseado semelhante com suas próprias palavras). Os alunos usarão esses livros durante as aulas. Eles também devem ler o livro fora da sala de aula e consultarem-no quando fizerem as tarefas depois da aula.

- E. O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS (1 min.): Informe aos seus alunos que algumas palavras e conceitos novos serão apresentados nestas aulas. Diga para eles que você clarificará as definições das palavras no início de cada aula.

Se eles se depararem com outras palavras que são confusas ou para as quais eles não têm uma definição, eles podem usar as notas de rodapé, pedir para você ajudar com uma definição ou procurá-la em um dicionário. Isto é importante porque, se não for assim, os materiais poderiam ser confusos para eles e se ficarem confusos, eles podem ficar desinteressados e querer parar de estudar.

Podem surgir mal-entendidos e possíveis discussões quando duas ou mais pessoas estão debatendo algo em que há palavras que elas não compreendem.

Diga aos alunos que se eles tiverem de procurar uma palavra, isso não quer dizer que eles sejam burros, na verdade, essa é a coisa inteligente a fazer, porque a compreensão e vocabulário deles aumentarão. E, o que é ainda mais importante, eles serão capazes de se comunicar melhor com as pessoas e o mundo à sua volta. Procurar palavras no dicionário é um hábito que vale a pena desenvolver quando estiver estudando.

- F. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras. (Observação: Juntamente com cada definição está a frase na qual a palavra a ser definida é usada no filme.)

caótica: que tem o caráter ou a natureza de estar em desordem ou confusão total. *É difícil tentar sobreviver numa sociedade caótica, desonesta e geralmente imoral.*

diminuir: reduzir ou tornar algo menos valioso, excelente, etc. *Estas más ações reduzem seu potencial de sobrevivência e diminuem sua felicidade.*

felicidade: um estado de bem-estar, contentamento, prazer; uma existência alegre, animada e sem perturbações; a reação de uma pessoa quando lhe acontecem coisas boas. *Alegria e felicidade verdadeiras são valiosas.*

imoral: que não é moral; que não segue boas práticas de conduta; que não faz o que está certo; que não tem qualquer ideia do que é a conduta correta. *É difícil tentar sobreviver numa sociedade caótica, desonesta e geralmente imoral.*

más ações: ações que são consideradas moral ou socialmente inaceitáveis. *Estas más ações reduzem seu potencial de sobrevivência e diminuem sua felicidade.*

sobreviver: permanecer ou continuar a existir. *Se uma pessoa não sobrevive, não pode obter alegria nem felicidade.*



tragédia: uma ocasião ou situação muito triste, especialmente uma que envolva morte ou sofrimento. *A sua felicidade pode se transformar em tristeza e tragédia devido a desonestidade e má conduta de outros.*

Agora peça para os alunos lerem (ou leia em voz alta) as primeiras seções do livro: “Como Usar Este Livro” e “Por que lhe Dei Este Livro”.

Pergunte aos alunos o que esta frase significa: *“Este é um caminho para uma vida muito mais segura e feliz para você e para os outros.”*

- G. LISTAR (3 min.): Peça aos alunos que façam uma lista das pessoas cujas ações, mesmo que remotamente, possam influenciar a sobrevivência deles. Faça com que eles pensem nisso durante alguns momentos. Faça com que vários alunos deem exemplos.
- H. VER (5 min.): Passe a introdução do filme: “Felicidade.” (Observação Importante: Use o “Menu do Educador” no DVD para acessar a introdução e cada Anúncio de Utilidade Pública e segmento do filme na sequência deste programa.)
- I. DEBATE (15 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Pergunte aos alunos o que aprenderam com o filme. Como a felicidade de um indivíduo é afetada pelas outras pessoas?
 - Quão difícil é tentar sobreviver numa sociedade caótica, desonesta e geralmente imoral? Peça exemplos aos alunos.
 - Como alguém poderia ser ameaçado pelo mau comportamento dos outros?
 - É legal ser moral?
 - O que significa “aumentar bastante o seu próprio potencial de sobrevivência”?
 - Como o ato de oferecer *O Caminho para a Felicidade* às pessoas que estão envolvidas nas nossas vidas as ajudaria a levar uma vida mais feliz e segura?
 - Por que é verdade que “Você é importante para outras pessoas. Você é ouvido. Você pode influenciar os outros”? O que poderia acontecer se uma pessoa levasse isso a sério e o usasse?
- J. ESCREVER (7 min.): Peça para os seus alunos escreverem uma redação sobre *“Está ao seu alcance indicar o caminho para uma vida menos perigosa e mais feliz”*.
- K. PÔSTER: Pendure o pôster dos preceitos de *O Caminho para a Felicidade* como referencial e para usar na sala de aula.



CUIDE DE SI MESMO

Aula 1: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

33

Ensinar aos alunos que tomar conta de si mesmo é uma parte fundamental do caminho para a felicidade.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	5 min.
C.	Ver o filme	5 min.
D.	Debater	17 min.
E.	Tarefa	15 min.
Tempo Total:		45 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Cuide de Si Mesmo.”



DICA:

- Os alunos frequentemente comentam que os Anúncios de Utilidade Pública “dão motivação para ser bom”. Eles devem ser incentivados a partilhar as mensagens com os amigos. Eles podem baixar cópias grátis dos Anúncios de Utilidade Pública, enviá-los por e-mail aos amigos e instalá-los em dispositivos móveis. Esses estão disponíveis em ocaminhoparafelicidade.org.br.



CUIDE DE SI MESMO

Aula 1: Plano de Aula

- A. EXIBIÇÃO (3 min.): Mostre o Anúncio de Utilidade Pública “Cuide de Si Mesmo”.
- B. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.

35

contagiosa: (em relação a uma doença) que pode passar de uma pessoa para outra. *Quando estão doentes, mesmo com doenças contagiosas, as pessoas muitas vezes não se isolam nem procuram tratamento adequado.*

mau humor: que tem ou apresenta disposição ou temperamento agressivo ou irritadiço. *Às vezes ficam de mau humor.*

ter o direito de: ter a autoridade para exigir que alguma coisa seja feita porque é correto e apropriado. *Você tem o direito de insistir para que as pessoas tomem banho regularmente e lavem as mãos.*

- C. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme, Preceito 1, “Cuide de Si Mesmo” de *O Caminho para a Felicidade*.
- D. DEBATE (17 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Descubra que mensagem os alunos obtiveram do filme.
 - Como as pessoas que não cuidaram de si mesmas no filme criaram infelicidade para elas e para os outros?
 - Por que cuidar de si mesmo é o primeiro ponto do caminho para a felicidade?
 - Por que é importante cuidar dos seus dentes?
 - Por que é importante alimentar-se adequadamente?
 - Qual é a importância de descansar? Como as pessoas que estão cansadas podem ser um fardo para os outros?



- E. TAREFA (15 min.): Peça para os alunos revisarem os pontos de como cuidar de si mesmos e determinarem como poderiam melhorar estes aspectos neles mesmos e em quem está à sua volta. Peça a eles para anotar o que planejaram.
- F. FORA DA AULA: Peça para os alunos fazerem um registro do que eles comem por um dia. No dia seguinte, analise se a dieta deles incluiu alimentos nutritivos. Peça a eles para escrever um plano simples sobre como podem melhorar a sua nutrição.

■ **Fim da Aula**



SEJA MODERADO

Aula 2: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

37

Ensinar aos alunos que ao recusar-se a ingerir drogas prejudiciais e álcool em excesso, uma pessoa torna-se mais feliz e mais capaz fisicamente de aproveitar a vida.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A. Definir	2 min.
B. Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
C. Vocabulário	5 min.
D. Ver o filme	5 min.
E. Debate	10 min.
F. Pesquisa	25 min.
Tempo Total:	50 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Seja Moderado.”



DICAS:

- Faça com que outros alunos auxiliem os colegas que tenham dificuldades na leitura do material. A ajuda pode ser na clarificação do significado de palavras, para que eles compreendam, e elaborar exemplos de como os preceitos se aplicam aos outros e às suas próprias vidas.
- Quando os alunos expuserem suas soluções depois do debate, abstenha-se de corrigir ou apontar erros. Se eles tiverem verdadeiramente tentado conceber uma ideia válida, agradeça-lhes pelas ideias.



SEJA MODERADO

Aula 2: Plano de Aula

- A. DEFINIR (2 min.): Informe aos alunos que o próximo princípio é “Seja Moderado”. Defina “moderado” como: “que não chega a extremos; que não exagera nas coisas; que controla as suas ânsias.” Que exemplos eles podem dar sobre ser “moderado”?
- B. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Seja Moderado”. Pergunte aos alunos o que eles entenderam depois de assistir ao Anúncio de Utilidade Pública. Eles conhecem alguém que é ou não é moderado? Quais são os resultados? Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- C. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras.

39

delusão: uma crença fixa em algo que é falso; uma percepção que é percebida de um modo diferente daquilo que na realidade existe. Da palavra *deludir*, que significa enganar a mente ou julgamento de, e *ilusão*, que significa algo que engana produzindo uma impressão falsa ou enganosa da realidade. *Isto é apenas outra delusão.*

desencorajar: aconselhar alguém a não fazer ou não continuar alguma coisa, geralmente por considerá-la errada, difícil, inútil, etc. Contribuir para que uma ação, atividade, movimento, não se concretize, desenvolva, propague, etc. *Desencoraje as pessoas de beber em excesso.*

medicinal: relativo às propriedades de um medicamento; que tem o propósito de melhorar o bem-estar físico de alguém. *O álcool tem algum valor medicinal.*

moderado: que não chega a extremos; que não exagera nas coisas; que controla as suas ânsias. *Seja moderado.*

- D. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 2, “Seja Moderado”.
- E. DEBATE (10 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do



livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.

- Pergunte aos alunos o que aprenderam com o filme.
- Como os jovens do filme poderiam desencorajar os amigos de usar drogas prejudiciais?
- O que se quer dizer com “As pessoas que usam drogas nem sempre veem o mundo real que as rodeia”?
- Como as pessoas que usam drogas podem ser perigosas para outros?
- O que significa “tomar bebidas alcoólicas em excesso”?
- Debata exemplos vistos ou ouvidos pelos alunos de quando o ato de usar drogas e tomar álcool em excesso levou à infelicidade ou tragédia.

F. PESQUISA (25 min.): Quais problemas com drogas existem na sua vizinhança? Peça para os alunos que pesquisem quais os tipos de problemas que aquelas drogas causam aos indivíduos, famílias e à sociedade. Se for necessário mais tempo, passe esta tarefa como lição de casa. Peça para que pelo menos dois alunos exponham os resultados desta pesquisa para a turma.

■ Fim da Aula



NÃO SEJA PROMÍSCUO

Aula 3: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

41

Ensinar aos alunos a importância de manter relacionamentos fiéis.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Formulário de redação do aluno

TEMPO:

A. Definir	3 min.
B. Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
C. Vocabulário	5 min.
D. Ver o filme	7 min.
E. Debate	10 min.
F. Pesquisa	20 min.
G. Escrever	7 min.
Tempo Total:	55 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Imprima o formulário de redação do aluno.



- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Não Seja Promíscuo.”
- Consiga na internet materiais adequados à faixa etária sobre doenças sexualmente transmissíveis para as tarefas de pesquisa F.

DICA:

- A apresentação e debate devem ser adequados à faixa etária para este tema, dando ênfase à importância de manter a fidelidade e as consequências da infidelidade.



NÃO SEJA PROMÍSCUO

Aula 3: Plano de Aula

- A. DEFINIR (3 min.): Defina a palavra “promíscuo” para os seus alunos como “relações sexuais eventuais, aleatórias”. Dê alguns exemplos de forma que os seus alunos compreendam o que este termo significa.
- B. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Não Seja Promíscuo”. Peça aos alunos para explicarem por que “a traição machuca”. Consiga as opiniões deles a este respeito. Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- C. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras, termos ou frases.

43

Budismo: uma religião praticada em todo o mundo baseada nos ensinamentos de Siddhartha Gautama Buda (563–483? a.C.), e que afirma que é possível atingir um estado de iluminação ao ultrapassar os desejos mundanos. Buda significa “O Iluminado”. *A poderosa religião do Budismo, na Índia, desapareceu dessa região do mundo no século VII.*

desinibido: que se comporta ou se expressa livremente e sem consideração pelas formas usuais ou aceitas de comportamento ou pelo que as outras pessoas possam pensar. *É muito bonito falar de “ser civilizado”, “desinibido” e “compreensivo”; mas nenhuma conversa irá recompor vidas destruídas.*

estirpe(s): uma variedade específica de uma doença que tem características únicas e que às vezes pode desenvolver resistência aos tratamentos que anteriormente tinham êxito em controlar a versão original da doença. *Atualmente existem estirpes incuráveis dessas doenças.*

prevalecente: difundido em existência ou ocorrência; extensa ou comumente aceito ou praticado. *Mais modernamente, quando a promiscuidade sexual se torna uma coisa prevalecente numa organização, quer ela seja comercial ou de outro tipo qualquer, a organização pode acabar fracassando.*



promíscuo: que tem relações sexuais casuais, aleatórias. *Não seja promíscuo.*

vidro moído (na sopa): uma referência ao método utilizado para cometer assassinato, em que se mói o vidro até obter-se um pó tão fino que passa despercebido quando é colocado na comida e que, quando ingerido, danifica o sistema digestivo da vítima de um modo irreparável. *Um “sentimento de culpa” está longe de ser tão cortante quanto um punhal nas costas ou vidro moído na sopa.*

- 44
- D. VER (7 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 3, “Não Seja Promíscuo”.
- E. DEBATE (10 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Debata com os alunos o que o filme mostrou.
 - Por que as famílias se despedaçam diante da infidelidade?
 - Por que o sexo é o meio pelo qual a espécie se projeta para o futuro através dos filhos e da família?
 - Como a promiscuidade sexual expõe as pessoas a doenças?
 - Por que se for mal usado ou abusado, traz consigo pesadas consequências e castigos? Quais exemplos os alunos podem dar para isso?
- F. PESQUISA (20 min.): Utilizando materiais adequados à faixa etária disponíveis na internet, divida a turma em cinco grupos e peça para cada grupo pesquisar sobre doenças sexualmente transmissíveis, o que são e quais são seus efeitos. Peça para cada grupo resumir os fatos de forma compreensível em uma folha e que os entregue ao professor. Fora da sala de aula, reveja, edite do modo necessário e imprima esta folha de resumo combinado para todos os alunos na sua classe para que todos estejam informados dos riscos para a saúde da promiscuidade.
- G. ESCREVER (7 min.): Peça para os seus alunos escreverem uma redação que explica como esta afirmação faz sentido: “Por mais civilizadas que sejam suas conversas sobre o assunto, as famílias se despedaçam diante da infidelidade.” Peça para incluírem alguns exemplos de famílias que eles conheçam ou que tenham ouvido falar, que tenham sofrido desta maneira.

■ Fim da Aula



AME E AJUDE AS CRIANÇAS

Aula 4: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

45

Ensinar os alunos que amar e ajudar as crianças é uma parte fundamental do caminho para a felicidade.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	15 min.
C.	Ver o filme	7 min.
D.	Debate	20 min.

Tempo Total: 45 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Ame e Ajude as Crianças.”



DICA:

- A maioria dos alunos estão dispostos a escrever redações, outros precisam de um pouco mais de incentivo. Se algum aluno está tendo dificuldade, o professor pode lidar com ele individualmente, visto que pode existir algo que o aluno não entende e por isso precisa de ajuda.



AME E AJUDE AS CRIANÇAS

Aula 4: Plano de Aula

- A. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Ame e Ajude as Crianças”. Peça para os alunos para dizer o que eles perceberam em relação ao pai demonstrando seu amor e desejo de ajudar a filha. Peça por exemplos semelhantes que aconteceram com eles ou que eles viram acontecer com outros. Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- B. VOCABULÁRIO (15 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras.

47

ambiente: aquilo que rodeia uma pessoa; as coisas materiais à nossa volta; a área onde se vive; as coisas vivas, os objetos, os espaços e as forças com que se vive, quer estejam próximos ou distantes. *As crianças não conseguem lidar com seu ambiente e não dispõem realmente de recursos para fazê-lo.*

começo: primeira parte de uma ação, de uma coisa. *O caminho para a felicidade tem no seu percurso o amor e a ajuda às crianças, desde o berço até o começo da idade adulta.*

evolução: a teoria muito antiga de que todas as plantas e animais se desenvolveram a partir de formas mais simples e que foram modelados pelo ambiente, ao invés de serem planejados ou criados. *O último método é baseado numa ideia materialista de que o desenvolvimento da criança é paralelo à história da evolução da espécie.*

feita sob medida: feita ou adaptada para um propósito específico. Da ideia de roupas que são “feitas sob medida” (feitas por um alfaiate) em vez de serem feitas numa fábrica. *Não será um acidente se a criança seguir por um mau caminho: a sociedade contemporânea está feita sob medida para que a criança fracasse.*

independente: dependente de seus próprios esforços, capacidades, julgamentos ou recursos. *A criança não sobreviverá bem a menos que se torne independente e tenha uma conduta muito moral.*

inerente: que existe na personalidade de alguém como um atributo, qualidade ou elemento permanente e inseparável. *Isto é modificado por*



diversas coisas: a) aquilo que a criança basicamente pode se tornar, devido à sua natureza e potencial inerente.

lousa em branco: significa algo novo, recente, sem marcas ou influência. Uma *lousa* é um quadro feito de pedra de coloração escura, é uma superfície reutilizável onde se escrevem textos ou desenhos que são feitos com giz ou outros marcadores apagáveis. Uma *lousa em branco* é uma superfície pronta para receber qualquer inscrição. Usado no sentido figurado. *Uma criança, de certa forma, é semelhante a uma lousa em branco.*

materialista: baseada na opinião de que só existe a matéria física. *O último método é baseado numa ideia materialista de que o desenvolvimento da criança é paralelo à história da evolução da espécie.*

moral: capaz de distinguir o certo do errado no que se refere ao comportamento; decidindo e agindo a partir deste entendimento. *Que de alguma forma mágica, não explicada, os “nervos” da criança irão “amadurecer” à medida que ela crescer, tendo como resultado um adulto moral e bem comportado.*

obrigação: a condição ou fato de dever algo a alguém em troca de coisas, favores ou serviços recebidos. *Deixe que elas ajudem – se não fizer isso, elas vão ficar oprimidas por um sentimento de obrigação que em seguida têm de reprimir.*

preceitos: regras ou declarações que aconselham ou estabelecem um princípio ou princípios, ou um curso de ação relacionado com uma conduta; instruções emitidas como uma regra ou regras de conduta. *Será uma imensa ajuda se você conseguir que uma criança compreenda os preceitos contidos neste livro e concorde em segui-los.*

- C. VER (7 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 4, “Ame e Ajude as Crianças”.
- D. DEBATE (20 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Peça as opiniões dos alunos sobre o que viram no filme.
 - Como o filme mostra que “uma criança, de certa forma, é semelhante a uma lousa em branco”?
 - Como o filme mostra que: “as crianças não conseguem lidar com seu ambiente e não dispõem realmente de recursos para fazê-lo. Elas necessitam de amor e de ajuda para vencer.”?
 - O que significa: “a maior parte das crianças é capaz de uma grande decência.”? Os seus alunos observaram isso por si mesmos?



- Por que as crianças devem se tornar independentes e muito morais para ter sucesso na vida?
 - Por que uma pessoa deveria “tentar ser amigo da criança. É certamente verdade que uma criança necessita de amigos. Procure descobrir qual é realmente o problema da criança e, sem menosprezar as soluções que ela dá, tente ajudá-la a resolvê-lo.”? Por que essa é uma boa abordagem?
- E. FORA DA SALA DE AULA: Peça para os alunos para encontrar uma criança que precisa de ajuda, para que tentem descobrir qual é o problema da criança e ajudem a resolvê-lo. Peça para que escrevam um relatório curto sobre o que descobriram e entreguem-no no dia seguinte. Encoraje os alunos a fazer também um relatório verbal na frente da turma sobre quaisquer exemplos que tenham encontrado.

■ **Fim da Aula**



HONRE E AJUDE OS SEUS PAIS

Aula 5: Orientação para o Professor

50

PROPÓSITO:

Ensinar aos alunos que honrar e ajudar os pais ou àqueles que os educaram é uma parte relevante do caminho para a felicidade.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A.	Definir	3 min.
B.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
C.	Vocabulário	6 min.
D.	Ver o filme	5 min.
E.	Debate	15 min.
F.	Escrever	13 min.
Tempo Total:		45 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Honre e Ajude os Seus Pais.”

DICA:

- Como os alunos estudarão mais tarde no livro (Preceito 17, “Seja Competente”): “O principal processo de aprendizagem consiste em inspecionar os dados disponíveis, separar os verdadeiros dos falsos, os importantes dos irrelevantes e chegar assim a conclusões que possam ser aplicadas.” Ao estudar estas aulas, você pode tirar bom proveito delas. Estimule os alunos a examinar a informação que lhes é dada. O que é verdade? O que é falso? Pode ser que disseram para eles algo como “pais e filhos nunca podem ter uma boa comunicação”, e podem estar “presos” nessa ideia. Por meio destes debates e exercícios, esses tipos de “dados falsos” podem ser examinados e descartados para o alívio dos alunos.



HONRE E AJUDE OS SEUS PAIS

Aula 5: Plano de Aula

52

- A. DEFINIR (3 min.): Discuta com os seus alunos o que significa “honrar”. Dê a seguinte definição a eles: “mostrar respeito por; tratar com consideração e cortesia.” Peça para eles exemplos da palavra “honrar” de modo que a compreendam.
- B. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Honre e Ajude os seus Pais”. Peça para que os alunos deem suas opiniões sobre por que os pais no Anúncio de Utilidade Pública reagiram daquela forma quando voltaram para casa. De que maneira o menino honrou e respeitou os pais? Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- C. VOCABULÁRIO (6 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.

conciliação: um ajuste de diferenças em que cada um dos lados cede em algum ponto enquanto mantém outros, chegando assim a um acordo mútuo. *Muitas vezes é possível chegar a uma conciliação em que ambas as partes se entendem e com a qual podem concordar.*

consideração: educação e respeito para com outro indivíduo; estima por alguém, colocando em primeiro lugar os interesses dessa pessoa. *Honrar: mostrar respeito por; tratar com consideração e cortesia.*

reconciliar: resolver ou terminar um conflito; esclarecer ou apaziguar uma discussão ou disputa. *As crianças podem reconciliar suas diferenças com seus pais.*

refúgio: lugar que alguém procura para fugir ou para se livrar de um perigo. *Quando uma pessoa é fraca, tem a tentação de procurar refúgio em subterfúgios e mentiras.*

subterfúgios: modos secretos, geralmente desonestos, de comportar-se ou de fazer alguma coisa; ações concebidas para esconder, evitar ou escapar de algo. *Quando uma pessoa é fraca, tem a tentação de procurar refúgio em subterfúgios e mentiras.*

- D. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 5, “Honre e Ajude os seus Pais”.



- E. DEBATE (15 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Debata o que foi mostrado no filme.
 - Como os filhos foram capazes de resolver suas diferenças com os pais?
 - Debata a afirmação de que “existem diferenças entre as gerações. Mas isto, na verdade, não é uma barreira.”
 - Como uma pessoa poderia honrar e ajudar os pais? Obtenha exemplos.
 - Debata como: “Não se pode desprezar o fato de que os pais agem quase sempre com um desejo muito forte de fazer aquilo que eles pensam ser o melhor para os filhos.” Os alunos concordam com isso? Eles observaram isso por si mesmos? Por que seria importante reconhecer isso? Obtenha exemplos.
- F. ESCREVER (13 min.): Peça para os seus alunos que escrevam uma redação que dê exemplos de como as crianças podem reconciliar suas diferenças com os pais sem gritar, mas expressar-se com franqueza e honestidade.
- G. LIÇÃO DE CASA: Peça para os alunos que façam algo em casa que honrará ou ajudará os pais. Peça a vários deles que contem os resultados para a classe no dia seguinte. Peça a eles para dizer como se sentiram pessoalmente em consequência dessa atitude.

53

■ Fim da Aula



DÊ UM BOM EXEMPLO

Aula 6: Orientação para o Professor

54

PROPÓSITO:

Ensinar ao aluno a importância de dar um bom exemplo e como outras pessoas podem ser influenciadas para o melhor.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A.	Revisão	5 min.
B.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
C.	Vocabulário	8 min.
D.	Ver o filme	5 min.
E.	Debate	12 min.
F.	Prática	7 min.

Tempo Total: 40 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Dê um Bom Exemplo.”



DICA:

- Encoraje os alunos a praticar os preceitos dentro e fora do horário de aula e a relatar os resultados ou efeitos que observaram. Alguns alunos podem pensar que o exemplo que dão não importa, mas quando você fizer questão de que pratiquem os preceitos, eles verão que o que fazem, de bom ou de mau, afeta sim as pessoas à sua volta.



DÊ UM BOM EXEMPLO

Aula 6: Plano de Aula

56

- A. REVISÃO DA TAREFA (5 min.): Peça para que alguns alunos contem o que eles conseguiram ao fazer a lição de casa.
- B. VER (3 min.): Mostre o Anúncio de Utilidade Pública “Dê um Bom Exemplo”. Peça que os alunos façam os seus comentários ou deem seu feedback.
- C. VOCABULÁRIO (8 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.

influência: o efeito resultante. *A influência pode ser boa ou má.*

influenciar: produzir um efeito sobre alguém ou algo. *Uma pessoa influencia muita gente.*

mencionar: fazer referência a, citar algo ou alguém. *Não menospreze os efeitos que pode produzir nos outros simplesmente por mencionar estas coisas e por dar um bom exemplo.*

menosprezar: reduzir o valor de algo, de alguém ou de si próprio; fazer pouco de. *Não menospreze os efeitos que pode produzir nos outros simplesmente por mencionar estas coisas e por dar um bom exemplo.*

servir seus próprios interesses: promover ou realizar as suas próprias intenções ou desejos, sem levar em conta outras pessoas. *Servir significa ser de assistência a, satisfazer; e interesse significa apego ao que beneficia a si mesmo; vantagem pessoal. Qualquer pessoa que tente desencorajá-lo, está fazendo isso porque na verdade quer o seu mal ou está buscando servir seus próprios interesses.*

- D. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para Felicidade*, Preceito 6, “Dê um Bom Exemplo”.
- E. DEBATE (12 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.



- Peça para que os alunos deem suas opiniões sobre o filme que acabaram de ver.
 - O que o filme mostrou sobre o poder de dar um bom exemplo?
 - Como aqueles ao redor de uma pessoa não podem deixar de ser influenciados pelo exemplo que essa pessoa dá?
 - Por que a felicidade requer que demos um bom exemplo aos outros? Explique como isso funciona.
 - Debata exemplos de livros, filmes ou programas de televisão que demonstrem o valor de dar um bom exemplo.
- F. PRÁTICA (7 min.): Peça para os alunos que nomeiem (identifiquem) alguns bons exemplos que eles gostariam de dar aos outros. Isso pode ser em relação a aparência, educação, entusiasmo, ser organizado – algo que escolham que possa ajudar outras pessoas, como turmas diferentes ou alunos mais novos. Faça com que eles desenvolvam e estejam de acordo. A seguir, peça para que coloquem isso em prática, dando o bom exemplo que escolheram.
- G. LIÇÃO DE CASA: Diga aos alunos que encontrem uma ocasião de um bom exemplo dado por seus pais ou por alguém que eles conheçam. Peça para que informem os resultados.
- H. PROJETO: Obtenha ideias dos alunos sobre o que eles poderiam fazer como grupo para realizar um projeto na comunidade com a finalidade de dar um bom exemplo. Organize para que os alunos planejem, preparem, obtenham suprimentos ou recursos necessários de comerciantes ou de órgãos sociais e que executem o projeto. Peça para os alunos que fotografem e documentem os resultados, incluindo entrevistas com as pessoas na vizinhança ou localidade que possam ter sido beneficiadas. Crie uma pasta do projeto para mostrar os resultados do grupo.

57

■ Fim da Aula



PROCURE VIVER COM A VERDADE

Aula 7: Orientação para o Professor

58

PROPÓSITO:

Ensinar ao aluno que “o caminho para a felicidade encontra-se ao longo da estrada para a verdade”.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública de O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Formulário de redação do aluno
- Artigos de jornais e revistas para usar nas tarefas do Plano de Aula

TEMPO:

A.	Revisão	5 min.
B.	Definir	3 min.
C.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
D.	Vocabulário	10 min.
E.	Ver o filme	5 min.
F.	Debate	10 min.
G.	Tarefa	13 min.
H.	Escrever	6 min.
Tempo Total:		50 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Procure Viver com a Verdade.”
- Imprima o formulário de redação do aluno.

DICAS:

- À medida que os alunos debatem a ideia de “verdade”, eles podem ter várias opiniões diferentes sobre o que é verdadeiro e falso. Faça-os expressar suas ideias e depois os guie de volta para a definição de “verdade” e para a informação dada neste preceito. Isso os ajudará a ter novas opiniões e discernimento.
- Encoraje os alunos a usar o dicionário para procurar quaisquer palavras que não compreendam. À medida que passam pelas aulas, eles se tornarão mais conscientes a respeito de palavras que possam ter “assumido” que sabiam, mas que agora percebem que não as entendiam bem.



PROCURE VIVER COM A VERDADE

Aula 7: Plano de Aula

60

- A. REVISÃO DA TAREFA (5 min.): Peça para que alguns alunos contem o que eles conseguiram ao fazer a lição de casa.
- B. DEFINIR (3 min.): Pergunte aos seus alunos o que significa “verdade”. Defina verdade como: “aquilo que está de acordo com os fatos e observações; respostas lógicas resultantes do exame de todos os fatos e dados; uma conclusão baseada na evidência, não influenciada pelo desejo, autoridade ou preconceitos; um fato inevitável, sem importar como se chegou a ele.” Peça para eles darem exemplos e elaborarem por si mesmos como eles definiriam algo como sendo verdade.
- C. VER (3 min.): Mostre o Anúncio de Utilidade Pública “Procure Viver com a Verdade”. Debata o que aconteceu no vídeo e por quê. Obtenha alguns exemplos sobre quais danos podem ser causados quando se diz mentiras. Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- D. VOCABULÁRIO (10 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.

dados falsos: informações que não correspondem à verdade ou realidade. *Dados falsos podem fazer alguém cometer erros estúpidos.*

dar falso testemunho: dizer mentiras ou afirmar como verdadeiro algo que é falso enquanto se está sob juramento ou num tribunal; apresentar declarações falsas. *Testemunho* significa a ação de declarar ter presenciado, ter visto, ouvido ou conhecido. *Falso* significa contrário à verdade; em que há mentira. *Não dê falso testemunho.*

maldade: um desejo de prejudicar os outros ou ver o sofrimento de outras pessoas. *As mentiras prejudiciais são o resultado de medo, maldade e inveja.*

mentira: declaração ou informação falsa apresentada deliberadamente como sendo verdadeira; falsidade; tudo aquilo que tem como objetivo enganar ou dar uma impressão errada. *Não diga mentiras prejudiciais.*



perjúrio: prestar deliberadamente informações falsas, enganadoras ou incompletas quando sob juramento, como poderia acontecer num tribunal. *Isto é chamado de “perjúrio”: tem penalidades pesadas.*

servir aos interesses deles: promover ou realizar as suas próprias intenções ou desejos, sem levar em conta outras pessoas. *Servir* significa ser de assistência a, satisfazer; e *interesse* significa apego ao que beneficia a si mesmo; vantagem pessoal. *Muitos desejam que você acredite em certas coisas apenas para servir aos interesses deles.*

E. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 7, “Procure Viver com a Verdade”.

F. DEBATE (10 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.

- Pergunte aos alunos o que aprenderam com o filme.
- Como o filme mostrou que uma pessoa pode resolver os problemas da existência apenas com informações verdadeiras?
- Peça para os alunos que deem seus próprios exemplos sobre o seguinte: “Pense por si próprio, aceite o que é verdade para você e descarte o resto. Não há nada mais triste do que uma pessoa que tenta viver num caos de mentiras.”
- O que significa “dados falsos”? Como isso pode fazer com que alguém cometa erros estúpidos? Dê exemplos.
- O que esta frase quer dizer: “Só é possível resolver os problemas da existência quando se tem dados verdadeiros”?
- Como se pode aplicar o seguinte: “O que é *verdade* é aquilo que é verdade para *você*. Ninguém tem o direito de forçá-lo a aceitar dados e de ordenar que acredite neles, ou sofra as consequências. Se uma coisa não é verdade para você, então não é verdade.” Obtenha exemplos de como os alunos podem determinar a verdade por si mesmos na escola e nas suas vidas em casa.
- Explique como “as mentiras prejudiciais são o resultado de medo, maldade e inveja”.
- O que significa “não dar falso testemunho”? Dê exemplos históricos ou de acontecimentos atuais.



- G. TAREFA (13 min.): Peça para os alunos lerem artigos de jornal ou revista e anotarem o que eles sentem que é verdade ou mentira. Existem dados falsos incluídos ou relatados? Peça para que os alunos deem exemplos do que eles encontraram.
- H. ESCREVER (6 min.): Peça para os alunos escreverem uma redação descrevendo como *“o caminho para a felicidade encontra-se ao longo da estrada para a verdade”*.

■ **Fim da Aula**



NÃO COMETA ASSASSINATO

Aula 8: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

63

Ensinar ao aluno que “o caminho para a felicidade não inclui assassinar ou o assassinato dos seus amigos, da sua família ou o seu próprio”.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	5 min.
C.	Ver o filme	5 min.
D.	Debate	12 min.
E.	Pesquisa	20 min.
Tempo Total:		45 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Não Cometa Assassinato.”

DICA:

- Saliente para os seus alunos que você quer que eles avaliem as informações que você deu a eles, comparando-as com a própria experiência deles, e que reflitam sobre isso por si mesmos. Ser capaz de repetir mecanicamente a informação não é o objetivo.

64

Se um aluno não puder avaliar a informação de acordo com seu próprio mundo real, ele não será capaz de relacionar e usar os dados.

Os jovens estão expostos ao “assassinato” continuamente através da televisão, filmes e jogos. O propósito desta aula é fazê-los entender a natureza real e séria deste assunto, e que cidadãos responsáveis precisam refletir sobre ele e quais as medidas que podem ser tomadas de forma eficaz para reduzir os assassinatos.

A título de exemplo, alunos de uma escola do ensino médio de um bairro pobre, onde assassinatos de gangues ocorriam com muita frequência, leram este preceito e decidiram por sua própria iniciativa lançar uma campanha escolar com o intuito de conter os assassinatos sem sentido.



NÃO COMETA ASSASSINATO

Aula 8: Plano de Aula

- A. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Não Cometa Assassinato”. Peça aos alunos para darem suas opiniões sobre o que eles aprenderam do Anúncio de Utilidade Pública. Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- B. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.

65

premeditação: legalmente, o planejamento consciente de uma ação que se quer realizar, sobretudo quando se trata de um mau procedimento, um delito ou um crime. *Assassinato: a morte ilegal de um (ou mais) ser humano, por outro, especialmente quando realizada com premeditação (intenção prévia de fazê-lo).*

proibição: uma lei ou regra que impede ou proíbe oficialmente que alguma coisa seja feita. *Uma proibição contra toda e qualquer ação de matar eliminaria a legítima defesa; tenderia a tornar ilegal acabar com uma serpente que se preparasse para atacar um bebê; poria uma espécie inteira numa dieta vegetariana.*

retaliação: represália, vingança, desforra. *O assassinato, com muita razão, ocupa a mais alta prioridade na prevenção e retaliação social.*

serpente: uma cobra, um animal sem pernas com um corpo longo, fino e flexível coberto com escamas sobrepostas que tem frequentemente uma mordida venenosa. O termo é aplicado geralmente às cobras maiores e mais venenosas. *Tenderia a tornar ilegal acabar com uma serpente que se preparasse para atacar um bebê.*

- C. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 8, “Não Cometa Assassinato”.
- D. DEBATE (12 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Debata o que foi mostrado no filme.



- Por que o assassinato é a pior solução para os problemas reais ou imaginários de alguém?
- Qual é a diferença entre “assassinar” e “matar”? O que significa assassinato?
- Por que “o assassinato, com muita razão, ocupa a mais alta prioridade na prevenção e retaliação social”?
- Quais programas existem para parar a ameaça do assassinato na humanidade? Como estes poderiam ser apoiados?

E. PESQUISA (20 min.): Peça para os alunos fazerem uma pesquisa sobre as taxas e as causas de homicídios, incluindo a violência das gangues, dependência química e alcoolismo, homicídios no trânsito, etc. Depois de analisar essa informação em sala de aula, peça para os alunos darem ideias de como *O Caminho para a Felicidade* poderia ser ainda mais amplamente distribuído, divulgado e seguido para pôr fim aos assassinatos. Peça para os alunos que preparem e apresentem um relatório sobre o que eles encontraram, incluindo suas ideias e sugestões de ações que poderiam ser implementadas. Dê lições de casa adicionais, conforme for necessário, para completar este ponto.

■ **Fim da Aula**



NÃO FAÇA NADA ILEGAL

Aula 9: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

67

Ensinar ao aluno que os atos ilegais não fazem parte da rota para a felicidade e que “o caminho para a felicidade não inclui o medo de vir a ser descoberto”.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Formulário de redação do aluno

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	15 min.
C.	Ver o filme	7 min.
D.	Debate	15 min.
E.	Escrever	10 min.
Tempo Total:		50 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Não Faça Nada Illegal.”
- Imprima o formulário de redação do aluno.

DICA:

- Um aluno pode acreditar que um tema é incompreensível ou que eles não conseguem entendê-lo, quando o que está errado na verdade é que eles não compreenderam o significado das palavras. Se um aluno expressa uma atitude de “nada faz sentido” ou “eu simplesmente não consigo entender isso”, você pode lidar com essa situação fazendo com que ele identifique qual palavra ou palavras não foram compreendidas e clarifique o significado delas.



NÃO FAÇA NADA ILEGAL

Aula 9: Plano de Aula

- A. VER (3 min.): Mostre o Anúncio de Utilidade Pública “Não Faça Nada Ilegal”. Peça aos alunos para dar suas opiniões sobre o que eles aprenderam do Anúncio de Utilidade Pública. Cite alguns exemplos de como “você não pode esconder de si mesmo” após fazer algo ilegal. Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- B. VOCABULÁRIO (15 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.

69

aristocracia: governo exercido por um pequeno número de indivíduos com privilégios, posições ou patentes especiais; domínio por uma pequena elite que está acima das leis gerais; um grupo que, por nascimento ou posição, é “superior a todos os outros”, que pode fazer ou aplicar leis aos demais, mas que não se considera afetado por elas. *Adote o princípio de que todos os homens são iguais perante a lei, um princípio que, em sua própria época – os dias tirânicos da aristocracia – foi um dos maiores avanços sociais na história da humanidade e que não deve ser perdido de vista.*

codificar: ordenar e classificar, especialmente leis, num sistema organizado e compreensível. *Apoie quaisquer esforços legais ou políticos para simplificar, clarificar e codificar as leis que se aplicam a esse grupo.*

corpos legislativos: grupos de pessoas, geralmente eleitas, que têm a responsabilidade e a autoridade para fazer, mudar ou abolir as leis de um país ou de um Estado. *Estas são o resultado do trabalho de governantes, corpos legislativos e juízes.*

dias tirânicos da aristocracia: uma referência à Europa dos séculos XVI, XVII e XVIII quando os países eram governados por reis que detinham o poder absoluto. Abaixo dos reis estavam os aristocratas que viviam com grande riqueza e que possuíam direitos e privilégios muito superiores aos restantes membros da população. Foi contra esta situação que as revoluções ocorreram nos finais do século XVIII e princípios do século XIX, nos Estados Unidos (contra a autoridade britânica), na França (contra a autoridade do rei francês e dos aristocratas) e na



América do Sul (contra o domínio espanhol). *Adote o princípio de que todos os homens são iguais perante a lei, um princípio que, em sua própria época – os dias tirânicos da aristocracia – foi um dos maiores avanços sociais na história da humanidade e que não deve ser perdido de vista.*

escárnio: ato de zombar de alguém ou de alguma coisa, de trocar ou escarnecer; o que é objeto de troça ou zombaria. *É uma ação que, quando cometida, pode resultar em punição pelos tribunais e pelo Estado – ser exposto ao escárnio público pela máquina de propaganda do Estado, ser multado e até mesmo preso.*

implacável: que não é suscetível de ser acalmado ou abrandado; impiedoso. *Assim, podem se tornar um inimigo implacável e inflexível quanto ao tema de “atos ilegais”.*

inflexível: duro; que não cede; que não desiste; algo que não se quebra; persistente; que recusa qualquer outra opinião; que não se rende a nada. *Assim, podem se tornar um inimigo implacável e inflexível quanto ao tema de “atos ilegais”.*

propaganda: espalhar ideias, informações ou rumores para fazer avançar uma causa própria e/ou prejudicar a causa de outra pessoa, muitas vezes sem levar em conta a verdade; o ato de fazer circular mentiras na imprensa, no rádio e na televisão para que uma pessoa seja condenada assim que for ao tribunal; o ato de prejudicar com falsidades a reputação de alguém para que essa pessoa não seja ouvida. (Propagandista: uma pessoa que faz, produz ou pratica propaganda.) *É uma ação que, quando cometida, pode resultar em punição pelos tribunais e pelo Estado – ser exposto ao escárnio público pela máquina de propaganda do Estado, ser multado e até mesmo preso.*

tirânico: o uso do poder absoluto, cruel e injusto; esmagador; opressivo, duro; severo. *Adote o princípio de que todos os homens são iguais perante a lei, um princípio que, em sua própria época – os dias tirânicos da aristocracia – foi um dos maiores avanços sociais na história da humanidade e que não deve ser perdido de vista.*

- C. VER (7 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 9, “Não Faça Nada Ilegal”.
- D. DEBATE (15 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem, para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Pergunte quais foram as reações deles em relação ao filme.
 - Quais são as consequências de atos ilegais como os mostrados no filme?
 - O que são leis e como elas são estabelecidas?



- O que é um ato ilegal? Debata e liste alguns exemplos de atos ilegais com os quais os alunos estejam familiarizados.
- Se uma pessoa precisa esclarecer o que é contra a lei, como ela poderia obter a informação correta? Quais são os recursos existentes?
- Como alguém poderia ajudar uma criança ou um jovem aluno a descobrir o que é legal ou ilegal?
- Como os alunos podem aplicar: “Quando você perceber ou descobrir que as pessoas à sua volta estão cometendo ‘atos ilegais’, deve fazer tudo o que puder para desencorajar isso. Até você próprio, mesmo sem tomar parte nesses atos, pode vir a sofrer por causa disso.”? Peça aos alunos que debatam exemplos de suas próprias vidas, o que tenham lido ou observado nos livros, filmes ou história.

71

- E. **ESCREVER** (10 min.): Faça com que os alunos escrevam uma redação sobre o seguinte tópico:

Quase todas as coisas que valem a pena e que tentamos realizar, podem muitas vezes ser feitas de uma forma perfeitamente legal. O caminho “ilegal” é um atalho perigoso e que faz perder tempo. As “vantagens” imaginadas ao cometer atos ilegais normalmente acabam não valendo a pena.

■ **Fim da Aula**



APOIE UM GOVERNO PLANEJADO E ADMINISTRADO PARA O POVO

Aula 10: Orientação para o Professor

72

PROPÓSITO:

Ensinar ao aluno que apoiar um governo planejado e administrado para o POVO é uma parte importante do caminho para a felicidade.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	13 min.
C.	Ver o filme	5 min.
D.	Debate	10 min.
E.	Atividade	14 min.
Tempo Total:		45 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Apoie um Governo Planejado e Administrado para o Povo.”

DICAS:

- As aulas são mais bem compreendidas quando são usados exemplos da vida real para ajudar no processo de aprendizagem. Por exemplo, imprima gráficos ou diagramas que mostrem a estrutura do governo apropriados ao nível de compreensão dos alunos.
- Informações sobre as reformas governamentais por meios pacíficos deveriam estar disponíveis para os alunos, ou seja, resumos sobre Martin Luther King Jr., Nelson Mandela e Mahatma Gandhi.



APOIE UM GOVERNO PLANEJADO E ADMINISTRADO PARA O POVO

Aula 10: Plano de Aula

74

- A. VER (3 min.): Mostre para os seus alunos o Anúncio de Utilidade Pública “Apoie um Governo Planejado e Administrado para o Povo”. O que a garota no Anúncio de Utilidade Pública estava tentando alcançar? Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- B. VOCABULÁRIO (13 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras, termos ou frases.

benigno: que tem tendência para ter uma natureza ou influência benéfica, ou para produzir um resultado favorável. *Um governo benigno que é planejado e administrado para TODAS as pessoas, é conhecido por facilitar o caminho: quando isso acontece, ele merece apoio.*

ditador: um governante que exerce o poder sem limitações e com autoridade absoluta, governando geralmente através de ações duras ou cruéis e suprimindo de forma implacável a oposição. *Em contrapartida, todo o apoio possível deveria ser dado quando um governo está obviamente trabalhando duro para TODOS os seus cidadãos, e não para algum grupo de interesse ou ditador insano.*

grupo de interesse: um grupo de pessoas ou organização que procuram ou recebem um tratamento ou vantagens especiais, geralmente através de representantes políticos persuasivos ou de pessoas influentes que emitem leis que os favorecem. *Em contrapartida, todo o apoio possível deveria ser dado quando um governo está obviamente trabalhando duro para TODOS os seus cidadãos, e não para algum grupo de interesse ou ditador insano.*

líder de opinião: a pessoa de um grupo que os outros escutam com atenção, cuja opinião eles aceitam, em quem eles confiam e de quem eles dependem. *Afinal de contas é o povo e seus líderes de opinião que suam e lutam e dão o sangue pelo seu país.*



pôr em perigo: colocar em risco de ser danificado, prejudicado ou destruído. *Isto põe em perigo a sobrevivência de todo o mundo nessa terra...*

sem escrúpulos: que não é contido ou não se contém por princípios morais ou éticos. *Homens e grupos perversos e sem escrúpulos podem usurpar o poder do governo e usá-lo para os seus próprios fins.*

tiranía: um governo em que um único governante tem o poder absoluto e o utiliza injusta e cruelmente. *O caminho para a felicidade é difícil de seguir quando obscurecido pela opressão da tirania.*

usurpar: apropriar-se e manter (por exemplo, a autoridade ou poder de outros) pela força, de uma maneira injusta ou ilegal. *Homens e grupos perversos e sem escrúpulos podem usurpar o poder do governo e usá-lo para os seus próprios fins.*

vento contrário: corrente de ar oposta à direção que se pretende seguir. Em sentido figurado, significa sorte ou influência contrária. *Estes governos estão em risco: qualquer vento contrário poderia derrubá-los.*

- C. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 10, “Apoie um Governo Planejado e Administrado para o Povo”.
- D. DEBATE (10 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Debata com os alunos o que eles aprenderam com o filme.
 - Como um governo corrupto pode afetar a sua felicidade e o que você pode fazer sobre isso?
 - O que significa apoiar um governo planejado e administrado para o povo?
 - Se uma pessoa encontra abusos sendo cometidos pelo governo, o que pode ser feito sobre isso? Obtenha exemplos específicos.
 - Debata exemplos de romances, filmes ou acontecimentos históricos que mostrem como reformas podem ser feitas através de meios pacíficos.
 - Dê exemplos de governos que trabalharam para o bem de todo o seu povo.
 - Por que uma pessoa deve dar “todo apoio possível” a um governo que trabalha duro para TODOS os seus cidadãos?
- E. ATIVIDADE (14 min.): Escreva a seguinte citação do preceito na lousa: “Se você está interessado em ter um governo melhor, um governo que não cause problemas, então deveria sugerir que esta matéria seja ensinada nas escolas...” Peça para um aluno dizer sobre quais aspectos do governo ele gostaria de saber mais e que



gostaria que fosse ensinado na escola. Escolha outro aluno para fazer o mesmo e encoraje outros a vir para a frente, um de cada vez, e fazer suas propostas sobre o que gostariam de aprender mais sobre este tema.

- F. PROJETO DE PESQUISA: Separe os alunos em grupos e divida os vários tópicos que estavam na lista geral dos temas sobre o governo sobre os quais os alunos querem saber mais. Peça para cada grupo reunir informações sobre os aspectos atribuídos utilizando a internet, biblioteca e outras fontes. Faça com que cada grupo escolha um aluno para dizer à turma o que eles descobriram como resultado da pesquisa. Peça para os grupos escreverem relatórios até que se tenha tratado de cada item da lista.
- G. APLICAÇÃO PRÁTICA: Organize uma excursão para que os alunos participem e observem uma reunião do governo local. Peça para que escrevam um relatório sobre o que aprenderam e como eles, como cidadãos interessados, poderiam participar de futuras reuniões públicas.

■ Fim da Aula



NÃO PREJUDIQUE UMA PESSOA DE BOA VONTADE

Aula 11: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

Ensinar ao aluno que “o caminho para a felicidade é muito mais facilmente seguido quando se dá apoio às pessoas de boa vontade”.

77

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Formulário de redação do aluno
- Jornais ou revistas para serem usados no Plano de Aula: tarefa de pesquisa F

TEMPO:

A. Definir	3 min.
B. Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
C. Vocabulário	5 min.
D. Ver o filme	5 min.
E. Debate	10 min.
F. Pesquisa	19 min.
G. Escrever	10 min.
Tempo Total:	55 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Não Prejudique uma Pessoa de Boa Vontade.”
- Imprima o formulário de redação do aluno.

DICA:

- Planeje ocasiões adicionais para reproduzir novamente os Anúncios de Utilidade Pública para os seus alunos. Eles vão tirar mais proveito dos anúncios com as reprises.
- Peça para os alunos fazerem uma pasta do trabalho deles utilizando sacos plásticos protetores de documentos. Inclua redações, desenhos e fotos das atividades dos alunos. Os alunos ficarão orgulhosos de mostrar isso para outros alunos e turmas, em reuniões da APM (Associação de Pais e Mestres), etc.



NÃO PREJUDIQUE UMA PESSOA DE BOA VONTADE

Aula 11: Plano de Aula

- A. DEFINIR (3 min.): Comece a aula com a definição da palavra “vontade” como “disposição favorável para qualquer pessoa ou coisa. Tradicionalmente, ‘ter boa vontade’ significa que manifesta disposição de ajudar alguém.” Que exemplos os alunos podem dar de “uma pessoa de boa vontade”?
- B. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Não Prejudique uma Pessoa de Boa Vontade.” Pergunte aos alunos como a criança do Anúncio de Utilidade Pública foi capaz de enfrentar as intimidações. Faça com que eles expressem suas ideias e opiniões sobre o que aconteceu no Anúncio de Utilidade Pública. Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- C. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou termos.

79

conselho: opinião, ensino ou aviso quanto ao que se deve fazer.

Enquanto eles guardam as ruas, dão conselhos às crianças, medem a temperatura das pessoas, apagam incêndios e dizem coisas sensatas com uma voz calma, nós corremos o risco de negligenciar o fato de que são estas pessoas de boa vontade que mantêm o mundo funcionando e o Homem vivo nesta Terra.

correr o risco: estar exposto a. *Enquanto eles guardam as ruas, dão conselhos às crianças, medem a temperatura das pessoas, apagam incêndios e dizem coisas sensatas com uma voz calma, nós corremos o risco de negligenciar o fato de que são estas pessoas de boa vontade que mantêm o mundo funcionando e o Homem vivo nesta Terra.*

setor privado, o: a parte da economia de um país que é constituída por empresas e organizações que não pertencem ou não são controlados pelo governo. *Os funcionários públicos, os líderes de opinião, as pessoas no setor privado que fazem seu trabalho são, em sua grande maioria, pessoas de boa vontade.*



vontade: disposição favorável para qualquer pessoa ou coisa.

Tradicionalmente, “ter boa vontade” significa que manifesta disposição de ajudar alguém.” *De fato, a sociedade funciona graças aos homens e mulheres de boa vontade.*

- D. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 11, “Não Prejudique uma Pessoa de Boa Vontade”.
- E. DEBATE (10 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Peça aos alunos as suas opiniões sobre o que o filme mostrou.
 - Faça com que eles deem exemplos de como a sociedade funciona graças aos homens e mulheres de boa vontade.
 - Como as pessoas de boa vontade influenciam a sociedade? Peça para que os alunos deem exemplos específicos disso.
 - Peça para os alunos exemplos de sua própria experiência, livros, filmes ou televisão que incluam pessoas de boa vontade. Estas pessoas foram apoiadas? Qual foi o resultado?
 - Por que uma pessoa deveria defender e apoiar as pessoas de boa vontade? Quais são as consequências de não fazer isso?
- F. PESQUISA (19 min.): Os alunos devem localizar artigos de jornais ou revistas que tenham exemplos de ataques a pessoas de boa vontade. Qual foi o resultado? Como os ataques a pessoas de boa vontade afetam a sociedade? Peça para os alunos escreverem um relatório sobre o que encontraram. Selecione vários alunos para apresentar esses relatórios à turma.
- G. ESCREVER (10 min.): Peça para os alunos escreverem um relatório sobre como “*o caminho para a felicidade é muito mais facilmente seguido quando se dá apoio às pessoas de boa vontade*”.
- H. PROJETO: Peça para os alunos pesquisarem e encontrarem pessoas na escola local ou na comunidade que sejam exemplos de homens ou mulheres de boa vontade. Organize para que os alunos visitem várias destas pessoas selecionadas e entregue a elas um reconhecimento por suas ações. Isso poderia ser algo tão simples quanto um cartaz ou placa ou uma carta de agradecimento dos alunos, junto com um exemplar de *O Caminho para a Felicidade*.



PROTEJA E MELHORE O SEU AMBIENTE

Aula 12: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

81

Ensinar aos alunos que proteger e melhorar o meio ambiente é fundamental para o caminho para a felicidade – sem isso o caminho para a felicidade poderia não ter um leito sobre o qual viajar.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Formulário de redação do aluno

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	10 min.
C.	Ver o filme 12-1	5 min.
D.	Debate	5 min.
E.	Vocabulário	5 min.
F.	Ver o filme 12-2	5 min.
G.	Debate	5 min.
H.	Vocabulário	6 min.
I.	Ver o filme 12-3	6 min.
J.	Debate	5 min.



K. Escrever

5 min.

Tempo Total:

60 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver os capítulos 12-1, 12-2 e 12-3 do filme *O Caminho para a Felicidade: "Proteja e Melhore o seu Ambiente."*
- Imprima o formulário de redação do aluno.

DICAS:

82

- Proteger o meio ambiente é uma causa popular e importante para muitos jovens. Encoraje os seus alunos a divulgar a mensagem deste preceito a outras pessoas. Os alunos adoram iniciar projetos para melhorar o meio ambiente local. Faixas estão disponíveis no site de *O Caminho para a Felicidade*, ocaminhoparafelicidade.org.br, para promover tais projetos.
- Encoraje os alunos a fazer mais pesquisas na internet para verificar como podem contribuir para proteger e melhorar o meio ambiente e para contar aos outros alunos o que eles descobriram. Encoraje-os a contar à turma suas ideias e as descobertas das coisas que todos eles podem fazer para seguir este preceito.



PROTEJA E MELHORE O SEU AMBIENTE

Aula 12: Plano de Aula

- A. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Proteja e Melhore o seu Ambiente”. Pergunte aos alunos: “Qual foi a mensagem do Anúncio de Utilidade Pública? O que ele dizia que todos deveríamos fazer?” Obtenha suas ideias e opiniões. Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- B. VOCABULÁRIO (10 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras.

83

bárbara: relativo a, ou característico de um *bárbaro*, uma pessoa não civilizada, sem cultura, cortesia ou educação. Também que é característica de pessoas que pertencem a um grupo ou uma sociedade não civilizada ou cruel. *Em algumas sociedades, quando são bárbaras ou se tornaram muito degradadas, pode até ser moda ter um aspecto desagradável em público.*

degradada: estar num nível muito abaixo dos padrões comuns da vida e conduta civilizadas. *Em algumas sociedades, quando são bárbaras ou se tornaram muito degradadas, pode até ser moda ter um aspecto desagradável em público.*

desfigurado: que tem aparência de estar danificado, estragado ou destruído. *Um ambiente desfigurado por pessoas com um ar desleixado pode ter um efeito sutil e deprimente sobre o moral de cada um.*

desleixado: que tem uma aparência pouco asseada e desordenada; que é descuidado ou negligente. *Um ambiente desfigurado por pessoas com um ar desleixado pode ter um efeito sutil e deprimente sobre o moral de cada um.*

moral: a atitude mental e emocional de um indivíduo ou de um grupo; sentimento de bem-estar; vontade de seguir em frente, uma sensação de existência de um propósito comum. *Um ambiente desfigurado por pessoas com um ar desleixado pode ter um efeito sutil e deprimente sobre o moral de cada um.*

proteger: preservar do mal; defender; socorrer. *Proteja e melhore o seu ambiente.*



sutil: que não é muito óbvio. *Um ambiente desfigurado por pessoas com um ar desleixado pode ter um efeito sutil e deprimente sobre o moral de cada um.*

- C. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 12-1, “Proteja e Melhore o seu Ambiente: Mantenha uma boa aparência”.
- D. DEBATE (5 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.

- Pergunte aos alunos o que aprenderam com o filme.
- O que a limpeza e a melhoria da aparência fez pelo homem no filme?
- Qual é a importância de uma boa aparência? Como a aparência de uma pessoa afeta as pessoas à sua volta?
- Se a aparência pessoal é medíocre, como ela pode ser corrigida?

- E. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as seguintes palavras:

manifestação: uma demonstração ou exibição visível da existência, presença, qualidades ou natureza de algo. *O vandalismo é uma manifestação disso: a casa ou o carro “sem dono” são rapidamente destruídos.*

poucos recursos: ter pouco dinheiro, fundos, meios de que se pode dispor. *Habitações para pessoas de poucos recursos* seriam as moradias para as pessoas que têm poucos recursos e que são frequentemente criadas e construídas especificamente para este público com assistência financeira do governo local ou federal. *As pessoas que constroem e tentam manter as habitações para pessoas de poucos recursos, muitas vezes ficam consternadas com a rapidez com que estas começam a se deteriorar.*

vandalismo: a destruição maldosa e deliberada da propriedade pública ou privada, especialmente algo que seja belo ou artístico. *O vandalismo é uma manifestação disso: a casa ou o carro “sem dono” são rapidamente destruídos.*

- F. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 12-2, “Cuide de sua própria área”.
- G. DEBATE (5 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Pergunte aos alunos o que aprenderam com o filme.



- O que acontece quando uma pessoa não cuida de sua própria área como mostrado no filme?
- Debata sobre como as pessoas que sentem que não pertencem a esse lugar ou que realmente não possuem suas próprias coisas se tornam incapazes de cuidar das suas próprias coisas e áreas. Quais exemplos existem? Como se poderia lidar com isso?

H. VOCABULÁRIO (6 min.): Clarifique as seguintes palavras ou termos.

ácido sulfúrico: um líquido oleoso altamente corrosivo que é utilizado nas baterias elétricas e na fabricação de uma grande variedade de produtos tais como explosivos, detergentes, corantes e outros materiais químicos. A combustão do carvão (utilizado em muitas instalações industriais) produz uma névoa de ácido sulfúrico no ar, que faz com que a chuva se torne ácida provocando danos nas plantas e peixes, a corrosão dos metais e a deterioração da pedra e de outros materiais de construção. *A temperatura da superfície terrestre pode ficar escaldante, a chuva pode transformar-se em ácido sulfúrico.*

Corpo de Conservação Civil: um órgão governamental antigo dos Estados Unidos (1933-1942) organizado para proporcionar trabalho aos jovens solteiros desempregados da nação através do desenvolvimento e preservação dos recursos naturais do país (madeira, solo e água). Este Corpo de Conservação foi iniciado durante a Grande Depressão (período de crise econômica e baixa atividade econômica que ocorreu nos Estados Unidos de 1929 até a maior parte da década de 1930). Os participantes recebiam treinamento para o trabalho e envolviam-se em atividades tais como: construir estradas, barreiras e barragens para inundações, plantar árvores, instalar linhas telefônicas, melhorar os parques e combater incêndios florestais. Abreviatura CCC. *Uma pessoa pode notar que o Corpo de Conservação Civil, nos Estados Unidos, organizado durante a década de 1930 para aproveitar a energia de oficiais e de jovens desempregados, foi um dos poucos projetos nessa época de depressão, se não o único, que criou mais riqueza para o Estado do que aquela que foi gasta.*

leito: superfície aplainada de caminho, rua, estrada, etc. Por analogia, qualquer superfície em que se assenta um revestimento ou outro corpo (por exemplo, camada de cimento sobre a qual se colocam tijolos); superfície ou estrutura de apoio. *Se os outros não ajudarem a proteger e a melhorar o meio ambiente, o caminho para a felicidade poderia não ter um leito sobre o qual viajar.*

poluir: sujar ou tornar algo impuro. *Derrubem muitas florestas, poluam muitos rios e mares, danifiquem a atmosfera e estaremos perdidos.*



sondas espaciais: veículos espaciais não tripulados, concebidos para explorarem o espaço exterior e transmitirem informações para a Terra. *Descobertas recentes, efetuadas por sondas espaciais enviadas a Vênus, mostraram que o nosso próprio mundo poderia se deteriorar até um ponto em que já não poderia manter a vida.*

terreno: solo, considerado do ponto de vista de sua natureza ou características. *O lixo que suja o terreno e fontes de água, as matas secas que facilitam os incêndios, estas são coisas para as quais você não deve contribuir e sobre as quais pode fazer alguma coisa em momentos de lazer.*

- I. VER (6 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 12-3, “Ajude a cuidar do planeta”.
- J. DEBATE (5 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Descubra o que os alunos aprenderam com o filme.
 - Debata o que o filme mostrou a respeito de como uma pessoa pode fazer alguma coisa para ajudar a cuidar do planeta.
 - Debata sobre como algo que ocorre no outro lado do planeta poderia afetar o que sucede na sua própria casa.
 - Por que alguém deveria estar preocupado com o que acontece ao ambiente? Quais problemas ambientais existentes os alunos podem citar?
 - Como cuidar do planeta se relaciona com o caminho para a felicidade?
 - Como um indivíduo pode ajudar a cuidar do planeta? O que isso significa? Obtenha exemplos da vida real.
- K. ESCREVER (5 min.): Peça para os alunos escreverem uma redação sobre as seguintes declarações: “O Homem atingiu o potencial de destruir o planeta. Ele precisa ser conduzido rumo à capacidade e atividades para salvá-lo.”
- L. TAREFA EXTRACURRICULAR: Peça para os alunos para escolher outra pessoa na escola, em casa ou em outros lugares, que eles possam ajudar depois da aula, a conseguir uma melhor aparência ao aplicar:

“Encoraje as pessoas à sua volta a manterem uma boa aparência, elogiando-as quando o fazem, ou mesmo ajudando-as gentilmente a resolver seus problemas, quando não o fazem. Isto poderia aumentar a autoestima delas e ao mesmo tempo levantar-lhes o moral.”

Peça para os alunos que façam um breve relatório sobre suas atividades e sobre os resultados.



- M. PROJETO DE PESQUISA: Diga aos alunos para pesquisar os diversos esforços que estão sendo feitos em sua área para proteger e melhorar o meio-ambiente. Peça para que eles façam um resumo dos objetivos dos projetos ou organizações, suas atividades e quais resultados estão sendo obtidos. Depois peça para que apresentem os resultados da pesquisa à turma.
- N. PROJETOS EXTRACURRICULARES: Peça para os seus alunos que planejem a limpeza de alguma área verde próxima a eles. Peça para que planejem e organizem isso, incluindo contatar quaisquer grupos de jovens ou comunitários na área para ajudar e criar colaboração na comunidade. Ajude-os a reunir todo o equipamento e suprimentos necessários que podem ser obtidos como doação de comerciantes ou organizações e grupos sem fins lucrativos. Realize a limpeza. Assegure-se de que os alunos tirem fotos de antes e depois da atividade e que as afixem num quadro para que vejam os resultados do trabalho.

■ Fim da Aula



NÃO ROUBE

Aula 13: Orientação para o Professor

88

PROPÓSITO:

Ensinar aos alunos que não se pode conseguir a felicidade com bens roubados.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Formulário de redação do aluno
- Jornais e revistas que incluem reportagens de pessoas que foram presas e incriminadas por roubo

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	5 min.
C.	Ver o filme	5 min.
D.	Debate	12 min.
E.	Pesquisa	15 min.
F.	Escrever	10 min.
Tempo Total:		50 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.



- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Não Roube.”
- Imprima o formulário de redação do aluno.

DICA:

- À medida que você revisa as redações dos alunos, peça a alguns deles para apresentarem suas redações para a turma. Isso é opcional, mas se tiver tempo suficiente, vale a pena pedir aos alunos para ouvir os colegas. Escolha vários alunos para que todos tenham uma oportunidade para apresentar as redações. Não obrigue um aluno a ler a redação em voz alta se ele não quiser.



NÃO ROUBE

Aula 13: Plano de Aula

90

- A. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Não Roube”. Pergunte aos alunos: “Quais foram as consequências de roubar como visto no Anúncio de Utilidade Pública?” Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- B. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras.

comunista: do *comunismo*, a teoria ou sistema político em que toda a propriedade e riqueza são possuídas, numa sociedade sem classes, por todos os membros de uma comunidade. Este impõe controles negativos consideráveis sobre as liberdades pessoais; as necessidades coletivas das massas prevalecem sobre os direitos individuais. *Até mesmo em países comunistas, o ladrão é enviado para a prisão.*

dose: quantidade, carga em termos de atributos ou qualidades morais. *Ou reconhecer que se tem uma certa dose de insanidade.*

roubos: dinheiro ou valores roubados, frequentemente obtidos através da força ou violência. *Os maiores ladrões da história pagaram pelos seus roubos passando o resto de suas vidas em esconderijos miseráveis ou em prisões, com somente alguns raros momentos de “boa vida”.*

semear: fazer com que alguma crença ou sentimento surja e se espalhe. Literalmente, *semear* significa plantar as sementes de uma planta ou colheita. *Um ladrão semeia o ambiente com mistérios: o que aconteceu com isto, o que aconteceu com aquilo?*

- C. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 13, “Não Roube”.
- D. DEBATE (12 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Debata o que foi mostrado no filme.



- Quais são as consequências de roubar como foi mostrado no filme?
 - Como um ladrão semeia os mistérios no ambiente?
 - Por que roubar coisas é realmente o reconhecimento de que uma pessoa não é capaz de obtê-las honestamente?
 - Qual é a melhor solução em vez de roubar?
 - Se os alunos conhecem um amigo ou familiar que rouba coisas, o que eles poderiam fazer?
- E. PESQUISA (15 min.): Peça para os alunos examinarem jornais e revistas e encontrarem exemplos em que pessoas tenham sido surpreendidas roubando e anotem as consequências de tais ações.
- F. ESCREVER (10 min.): Peça para os alunos escreverem uma redação sobre o que aprenderam com o preceito e sobre a pesquisa que fizeram e como *“O caminho para a felicidade não pode ser percorrido com bens roubados”*.

91

■ Fim da Aula



SEJA DIGNO DE CONFIANÇA

Aula 14: Orientação para o Professor

92

PROPÓSITO:

Ensinar ao aluno que a confiança é um elemento muito importante no caminho para a felicidade.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	6 min.
C.	Ver o filme	8 min.
D.	Debate	13 min.
E.	Tarefa	20 min.
Tempo Total:		50 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Seja Digno de Confiança.”



DICAS:

- Para a Tarefa E, instrua os alunos para manter os debates em um contexto geral, sem especificar os nomes das pessoas. O importante é que os alunos escutem e reconheçam de 1 a 3 exemplos e tenham uma melhor ideia sobre o que podem fazer para aplicar este preceito em suas vidas.
- Nesta aula, debata sobre a importância de nunca permitir que alguém dê sua palavra levianamente. Faça perguntas aos alunos tais como: “Seria correto quebrar a palavra se esta for só numa questão simples como concordar em encontrar um colega depois da aula?” “Como você considera alguém que quebra a palavra com você?” Faça com que os alunos reflitam sobre a importância de manter a palavra e assim ganhar a confiança das pessoas.
- Finalize a aula reproduzindo o Anúncio de Utilidade Pública novamente se der tempo.



SEJA DIGNO DE CONFIANÇA

Aula 14: Plano de Aula

94

- A. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Seja Digno de Confiança”. Pergunte aos alunos: “Qual foi a coisa mais importante que vocês aprenderam com o Anúncio de Utilidade Pública?” “Por que a garota estava tão segura de que seu pai chegaria a tempo?” Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.

- B. VOCABULÁRIO (6 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.

atributo: algo de uso, vantagem ou valor, que se respeita, que se tem em grande consideração; que se admira ou se aprecia. *Ser digno de confiança é uma coisa muito respeitada.*

dar a certeza: quando uma pessoa diz que fará alguma coisa ou que algo acontecerá; algo que a pessoa fala para ganhar a confiança de alguém, especialmente quando existe alguma dúvida sobre o assunto. *Quando uma pessoa dá a certeza ou faz uma promessa ou um juramento de sua intenção, ela deve cumprir o que prometeu.*

juramento: declaração ou promessa formal ou oficial. Quando uma pessoa dá a certeza ou faz uma promessa ou um juramento de sua intenção, ela deve cumprir o que prometeu.

respeitada: tido em alta consideração; admirado ou valorizado. *Ser digno de confiança é uma coisa muito respeitada.*

toda a espécie de: muitos tipos diferentes de. *Uma pessoa que não mantém sua palavra pode, ao fim de pouco tempo, dar por si envolvida e aprisionada em toda a espécie de “restrições” e exigências de “garantias”, e pode mesmo ser excluída das relações normais com os outros.*

- C. VER (8 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 14, “Seja Digno de Confiança”.
- D. DEBATE (13 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem, para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.



- Debata o que foi mostrado no filme.
- O que aconteceu às pessoas que não mantiveram a palavra? Como isso foi resolvido?
- Explique como uma pessoa estaria em risco a menos que ela tenha confiança na credibilidade daqueles à sua volta.
- Por que a confiança mútua é a base mais firme das relações humanas?
- Dê exemplos aos alunos e peça que eles deem os exemplos deles de como as pessoas que mantêm a palavra inspiram confiança e são admiradas e como as pessoas que não a mantêm são vistas como lixo.
- Debata sobre os exemplos de indivíduos que são dignos de confiança baseados na experiência pessoal dos alunos, romances, filmes ou televisão. Qual impacto eles produziram como resultado?

95

E. TAREFA (20 min.): Peça para cada aluno escrever vários exemplos que eles tenham visto em que:

1. Alguém fez algo que o tornou indigno de confiança.
2. Alguém fez algo que o tornou digno de confiança.
3. Depois, peça para que se levantem, contem seus exemplos à turma e digam o que poderiam fazer para que os outros confiassem mais *neles*.

Peça para que cada grupo escolha uma pessoa para contar a toda a turma alguns exemplos sobre o que surgiu no grupo em 1, 2 e 3 acima.

■ Fim da Aula



CUMPRAS SUAS OBRIGAÇÕES

Aula 15: Orientação para o Professor

96

PROPÓSITO:

Ensinar aos alunos que cumprir as obrigações é algo necessário para viver uma vida feliz.

MATERIAIS:

- *Livro O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- *Filme O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Formulário de redação do aluno

TEMPO:

A.	Definir	4 min.
B.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
C.	Vocabulário	8 min.
D.	Ver o filme	5 min.
E.	Debate	10 min.
F.	Análise	10 min.
G.	Tarefa	10 min.
H.	Escrever	5 min.
Tempo Total:		55 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Cumpra Suas Obrigações.”
- Imprima o formulário de redação do aluno.

DICA:

- Uma maneira de fazer os alunos participarem é falar para que se perguntem enquanto estudam: “Isso existe ou não existe na vida?” “Isso tem existido na minha vida ou tem existido na vida de alguém mais que eu conheça?”

Isso deveria ser enfatizado por um educador e incorporado em todo o estudo.



CUMPRAS SUAS OBRIGAÇÕES

Aula 15: Plano de Aula

98

- A. DEFINIR (4 min.): Defina a palavra “obrigação” como “um dever, contrato, promessa ou qualquer outra exigência social, moral ou legal que obrigue uma pessoa a seguir ou a evitar um certo curso de ação; a sensação de dever alguma coisa a alguém”. Peça para os alunos darem exemplos. Divida os vários tipos de obrigações em categorias e obtenha exemplos de forma que os alunos tenham uma compreensão total desse conceito.
- B. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Cumpra Suas Obrigações”. O que o homem no Anúncio de Utilidade Pública deveria ter feito para não ter se envolvido na situação difícil em que estava?
- C. VOCABULÁRIO (8 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras.

descarregar: libertar ou livrar-se de (uma dívida, obrigação, dever, etc.) pagando ou realizando alguma tarefa. *O “peso da obrigação” pode ser um fardo esmagador se uma pessoa não vê a maneira de descarregá-lo.*

dilema: uma situação em que um indivíduo tem de fazer uma escolha difícil entre duas ações, ou por vezes mais de duas ações, sem que nenhuma delas pareça ser uma solução satisfatória. *Pode-se ajudar uma pessoa que se encontra no dilema das obrigações e dívidas a ser pagas, simplesmente revendo com ela todas as obrigações em que incorreu e que não cumpriu – morais, sociais e financeiras – e arranjando alguma maneira para descarregar todas as que a pessoa sinta que ainda deve.*

inconscientemente: sem conhecimento; involuntariamente; sem consciência. *Quando este fardo não pode ser descarregado, as pessoas para quem se deve tornam-se alvo das reações mais inesperadas, muitas vezes sem o saberem.*

mecanismos: o meio através do qual se realiza alguma coisa (física ou mental), comparado à estrutura ou conjunto de peças de um dispositivo mecânico que realiza uma determinada função ou que faz alguma coisa. *Quando, com esses esforços, eles falham em reduzir o montante da dívida, essas tentativas podem ser substituídas por qualquer número*



de mecanismos ou racionalizações: “na verdade, ninguém deve nada a ninguém”, “para começar, eles me deviam tudo isso”, “eu não pedi para nascer”, “meus pais ou tutores não são bons” e “de qualquer maneira, a vida não vale a pena ser vivida”, só para indicar alguns.

mutuamente: feito ou experimentado do mesmo modo por duas ou mais pessoas. *Deve-se aceitar os esforços de uma criança ou de um adulto para pagar as obrigações de ordem não financeira que eles sintam que podem estar devendo: deve-se ajudar a arranjar uma solução mutuamente aceitável para o pagamento de dívidas financeiras.*

racionalizações: tentativas para explicar um comportamento normalmente considerado irracional ou inaceitável através da apresentação de explicações, aparentemente, razoáveis e sensatas. *Quando, com esses esforços, eles falham em reduzir o montante da dívida, essas tentativas podem ser substituídas por qualquer número de mecanismos ou racionalizações: “na verdade, ninguém deve nada a ninguém”, “para começar, eles me deviam tudo isso”, “eu não pedi para nascer”, “meus pais ou tutores não são bons” e “de qualquer maneira, a vida não vale a pena ser vivida”, só para indicar alguns.*

99

- D. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 15, “Cumpra Suas Obrigações”.
- E. DEBATE (10 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Pergunte aos alunos o que aprenderam com o filme.
 - Qual foi o resultado de contrair obrigações que não tinham como ser pagas? Como isso foi resolvido?
 - Debata sobre um personagem histórico ou atual com a qual os alunos estejam familiarizados que cumpriu (ou não) uma obrigação de uma forma que afetou sua sobrevivência ou a sobrevivência dos outros.
 - Por que é um grande desserviço prestado a uma pessoa não lhe permitir que cumpra suas obrigações, ou que pague o que deve?
 - Como uma criança poderia cumprir as obrigações dela?
 - Debata como o fardo da obrigação pode pesar em alguém e como se poderia lidar com isso.
- F. ANALISAR (10 min.): Peça para os alunos reverem e fazerem uma lista de suas próprias obrigações. Pode ser que haja mais do que aquelas que são imediatamente óbvias, então faça com que eles pensem sobre isso. Faça com que cada aluno



classifique por si próprio quão bem está cumprindo suas obrigações com um Excelente, Razoável ou Fraco. Em quaisquer que sejam “razoável” ou “fraco”, peça para que determinem o que podem fazer para melhorar e cumprir essas obrigações.

- G. TAREFA (10 min.): Faça com que os alunos leiam artigos de jornais ou notícias da internet para isolarem situações nas quais as obrigações não tenham sido cumpridas e que acarretaram em problemas. O que poderia ser feito para corrigir a situação?
- H. ESCREVER (5 min.): Peça para os alunos escreverem uma redação explicando por que *“o caminho para a felicidade é muito difícil de percorrer quando carregamos o peso de obrigações que nos são devidas ou que não pagamos”*.
- I. FORA DA SALA DE AULA: Peça para os alunos que cumpram uma obrigação da lista que fizeram no ponto F.



SEJA DILIGENTE

Aula 16: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

101

Ensinar para os alunos que ser diligente, não ocioso, é uma parte importante do caminho para a felicidade.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A. Definir	2 min.
B. Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
C. Vocabulário	8 min.
D. Ver o filme	5 min.
E. Debate	12 min.
F. Tarefa	15 min.
Tempo Total:	45 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Seja Diligente.”



SEJA DILIGENTE

Aula 16: Plano de Aula

102

- A. DEFINIR (2 min.): Defina “diligente” como “que se aplica com energia ao estudo ou ao trabalho; que faz as coisas de forma ativa e empenhada; o oposto de ser ocioso e não realizar nada”.
- B. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Seja Diligente”. Pergunte para os alunos “O que aconteceu quando os rapazes decidiram ser diligentes?” “Como a atitude deles mudou depois que eles limparam a casa?” Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- C. VOCABULÁRIO (8 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.

ajuda social: bens ou dinheiro dados por uma instituição do Estado às pessoas por estas terem necessidade disso ou por serem pobres. *Mas poucas pessoas são mais infelizes do que aquelas que levam uma existência ociosa, aborrecida e sem propósito: as crianças olham entristecidas para a mãe quando não têm nada para fazer; a prostração de espírito dos desempregados, mesmo quando recebem “ajuda social” ou “seguro desemprego” é lendária; o aposentado, que já não tem mais nada para alcançar na vida, morre de inatividade, como mostram as estatísticas.*

convite ao descanso: alguma coisa que é feita para atrair as pessoas a passar o tempo livre das exigências do trabalho ou dever e a viajar para outros lugares onde podem descansar, aproveitar os passatempos ou esportes, etc. *Até mesmo o turista, atraído pelo convite ao descanso feito por uma agência de viagens, dá trabalho para o guia turístico se este não lhe arranjar algo para fazer.*

melancolia: agir, olhar ou sentir-se miserável, triste e sem esperança. *Mas poucas pessoas são mais infelizes do que aquelas que levam uma existência ociosa, aborrecida e sem propósito: as crianças olham entristecidas para a mãe quando não têm nada para fazer; a prostração de espírito dos desempregados, mesmo quando recebem “ajuda social” ou “seguro desemprego” é lendária; o aposentado, que já não tem mais nada para alcançar na vida, morre de inatividade, como mostram as estatísticas.*



palpável: verdadeiro ou real, em contraste com algo imaginário ou ilusório. Significa literalmente, o que pode ser tocado ou sentido. *O caminho para a felicidade é uma via rápida quando inclui trabalho diligente que leva a uma produção palpável.*

prostração: estado de abatimento psíquico ou moral; depressão, desânimo. *Mas poucas pessoas são mais infelizes do que aquelas que levam uma existência ociosa, aborrecida e sem propósito: as crianças olham entristecidas para a mãe quando não têm nada para fazer; a prostração de espírito dos desempregados, mesmo quando recebem “ajuda social” ou “seguro desemprego” é lendária; o aposentado, que já não tem mais nada para alcançar na vida, morre de inatividade, como mostram as estatísticas.*

seguro desemprego: quantia ou auxílio que o Estado concede a desempregados. *Mas poucas pessoas são mais infelizes do que aquelas que levam uma existência ociosa, aborrecida e sem propósito: as crianças olham entristecidas para a mãe quando não têm nada para fazer; a prostração de espírito dos desempregados, mesmo quando recebem “ajuda social” ou “seguro desemprego” é lendária; o aposentado, que já não tem mais nada para alcançar na vida, morre de inatividade, como mostram as estatísticas.*

103

- D. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 16, “Seja Diligente”.
- E. DEBATE (12 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Debata o que os alunos viram no filme e como o filme mostrou o valor de ser diligente.
 - Como o trabalho diligente se relaciona com a felicidade das pessoas envolvidas?
 - Por que é difícil conviver com pessoas ociosas?
 - Debata como o moral sobe a grandes alturas por meio da realização de coisas.
 - Por que o benefício mais duradouro encontrado no trabalho é o que leva à produção efetiva? Quais são alguns exemplos disso?
 - Peça aos alunos que forneçam alguns exemplos de produção palpável e deem suas opiniões sobre como estes se relacionam com a felicidade.
- F. TAREFA (15 min.): Forneça aos alunos o seguinte problema para que eles solucionem: Vocês foram eleitos prefeitos da cidade. Vocês se deparam com uma situação na qual existe uma alta taxa de desemprego e jovens que não têm acesso



a cursos profissionalizantes depois que terminaram a escola e que enfrentam problemas de ociosidade e tédio. Vocês têm que propor um plano para começar a aliviar a situação. Utilizando o que aprenderam com *O Caminho para a Felicidade*, o que recomendariam? Peça para os alunos esboçarem suas ideias e em seguida convide-os, um de cada vez, para ficar de pé e compartilhar suas ideias com toda a turma.

■ **Fim da Aula**



SEJA COMPETENTE (OLHE)

Aula 17A: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

105

Ensinar ao aluno que ser competente e ajudar os outros a ser competentes é a melhor maneira de percorrer a estrada para a felicidade.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A.	Definir	3 min.
B.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
C.	Vocabulário	10 min.
D.	Ver o filme (17)	5 min.
E.	Debate	10 min.
F.	Vocabulário	4 min.
G.	Ver o filme (17-1)	5 min.
H.	Debate	10 min.
I.	Tarefa	10 min.
Tempo Total:		60 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver os capítulos 17 e 17-1 do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Seja Competente” e “Olhe”.

DICA:

- Passe novamente o Anúncio de Utilidade Pública e os filmes em um outro ponto desta aula como uma opção. Os alunos vão tirar mais proveito disso a cada vez.



SEJA COMPETENTE (OLHE)

Aula 17A: Plano de Aula

- A. DEFINIR (3 min.): Defina “competente” como “capaz de fazer bem aquilo que faz; eficiente; hábil na sua atividade; estar à altura das exigências das suas atividades”. Faça com que os alunos deem exemplos de ser competente.
- B. VER (3 min.): Mostre o Anúncio de Utilidade Pública “Seja Competente”. Debata como a garota no Anúncio de Utilidade Pública alcançou a competência. Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- C. VOCABULÁRIO (10 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.

107

complexo: que contém uma grande quantidade de pequenas partes que estão habilidosamente montadas ou construídas; muito complicado.

Numa época de equipamentos complexos, máquinas e veículos de alta velocidade, a sobrevivência de uma pessoa, de sua família e de seus amigos depende, em grande parte, da competência geral dos outros.

dádiva do céu: uma dádiva concedida à Humanidade por uma fonte ou poder divino. Assim, é algo muito especial, significativo ou importante. *A verdadeira “dádiva do céu” pode ter sido o potencial para ser competente.*

danças rituais: um modo estabelecido e cerimonioso de executar um conjunto de danças, frequentemente realizado por sociedades primitivas como parte dos costumes religiosos, como em: “as danças rituais antes da caçada”. *Ritual* significa a realização de ações ou procedimentos (tal como acontece num costume ou crença formal) de um modo estabelecido e ordenado. *A superstição, a propiciação aos deuses certos, as danças rituais antes da caçada, todas estas coisas podem ser vistas como esforços para controlar o destino, não importa quão fracos ou ineficazes sejam.*

inabilidade: a atividade de ações descuidadas ou desajeitadas ou cometer enganos. incompetência: *ausência de conhecimentos, ignorância;*



incapacidade para desempenhar convenientemente uma tarefa ou um cargo; que está sujeito a cometer grandes erros ou enganos; inabilidade.

incompetência: ausência de conhecimentos, ignorância; incapacidade para desempenhar convenientemente uma tarefa ou um cargo; que está sujeito a cometer grandes erros ou enganos; inabilidade. *No mundo dos negócios, nas ciências, nas humanidades e no governo, a incompetência pode ameaçar as vidas e o futuro de algumas ou mesmo de muitas pessoas.*

ineficaz: sem êxito ou sem eficácia; inútil; que não produz nenhum resultado. *A superstição, a propiciação aos deuses certos, as danças rituais antes da caçada, todas estas coisas podem ser vistas como esforços para controlar o destino, não importa quão fracos ou ineficazes sejam.*

propiciação: o ato de tentar agradar ou satisfazer alguém (tal como quando se faz uma oferta ou um sacrifício) de um modo calculado a cair nas suas boas graças para defender-se ou proteger-se da sua reprovação, ataque, etc. *A superstição, a propiciação aos deuses certos, as danças rituais antes da caçada, todas estas coisas podem ser vistas como esforços para controlar o destino, não importa quão fracos ou ineficazes sejam.*

- D. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 17, “Seja Competente”.
- E. DEBATE (10 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Debata o que os alunos aprenderam com o filme.
 - O que este mostrou sobre a importância de ser competente na sociedade atual?
 - Numa época de equipamentos complexos, máquinas e veículos de alta velocidade, como a sobrevivência de uma pessoa, de sua família e de seus amigos depende, em grande parte, da competência geral dos outros?
 - Como a incompetência ameaça vidas e destinos?
 - O que se quer dizer com: “A verdadeira prova da competência é o resultado final”? Peça que os alunos deem exemplos disso.
 - Por que se deve incentivar a obtenção da competência em quaisquer ocupações que valham a pena?
- F. VOCABULÁRIO (4 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.



cortina de medo: uma *cortina* é algo que esconde ou encobre, ou que bloqueia uma percepção, compreensão ou comunicação clara. Assim, uma *cortina de medo* é uma barreira que faz com que um indivíduo tenha medo de ver ou compreender algo ou alguém diretamente e com exatidão. *Olhe para as coisas, para a vida e para os outros diretamente e não através de uma nuvem de preconceitos, de uma cortina de medo ou da interpretação de outra pessoa.*

fingimentos: falsas aparências ou ações que pretendem enganar; exibição falsa de atitudes, conhecimento, etc. *As mentiras mais flagrantes podem ser despedaçadas, os maiores fingimentos podem ser expostos, os quebra-cabeças mais intrincados podem ser resolvidos e as revelações mais incríveis podem ocorrer, simplesmente por insistir gentilmente que alguém olhe.*

flagrante: algo que é chocantemente evidente ou visível; óbvio. *As mentiras mais flagrantes podem ser despedaçadas, os maiores fingimentos podem ser expostos, os quebra-cabeças mais intrincados podem ser resolvidos e as revelações mais incríveis podem ocorrer, simplesmente por insistir gentilmente que alguém olhe.*

hábil: que demonstra talento e perícia. Significa também ter destreza e rapidez de movimentos. *Tendo isso como sua realidade, só então é que a pessoa consegue ser hábil e segura.*

juízo: mente; capacidade de pensar e raciocinar. *Quando outra pessoa achar que as coisas são confusas demais e difíceis de suportar, quando ela estiver com a cabeça girando, faça com que ela simplesmente pare e olhe.*

- G. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 17-1, “Olhe”.
- H. DEBATE (10 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem, para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Debata o que os alunos aprenderam com o filme.
 - Como o rapaz que estava pintando viu o que viu e não o que lhe disseram para ver?
 - Qual a importância de “ver o que você mesmo vê, não o que alguém diz que você vê”?
 - Quais são os exemplos de preconceito e como isso é contrário a “observar”?
 - Por que poderia ser uma boa abordagem fazer com que os outros observem ao invés de discutir de maneira rude?



- I. TAREFA (10 min.): Peça para os alunos que apliquem o preceito de observar por eles mesmos e refletirem sobre o que eles veem, e não sobre o que alguém pede que eles vejam. Faça com que os alunos olhem ao redor da sala de aula por cinco minutos. Eles não fazem nada mais do que “olhar para as coisas, para a vida e para os outros diretamente e não através de uma nuvem de preconceitos, de uma cortina de medo ou da interpretação de outra pessoa”. Peça para eles dizerem o que viram quando aplicaram este preceito. Peça para os alunos que façam o mesmo fora da sala de aula por três minutos. Eles apenas ficam lá fora, olham e observam o que veem. Peça para que voltem para a sala de aula e digam aos outros o que observaram.

■ **Fim da Aula**



SEJA COMPETENTE (APRENDA E PRATIQUE)

Aula 17B: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

111

Ensinar ao aluno que ser competente e ajudar os outros a serem competentes é a melhor maneira de percorrer a estrada para a felicidade.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Formulário de redação do aluno

TEMPO:

A.	Vocabulário	4 min.
B.	Ver o filme (17-2)	12 min.
C.	Debate	12 min.
D.	Tarefa	5 min.
E.	Vocabulário	5 min.
F.	Ver o filme (17-3)	10 min.
G.	Debate	7 min.
H.	Escrever	5 min.
Tempo Total:		60 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Imprima o formulário de redação do aluno.
- Ver os capítulos 17-2 e 17-3 do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Aprenda” e “Pratique”.

DICAS:

- Enquanto estiverem fazendo esta aula, os alunos podem ficar muito entusiasmados sobre a busca de habilidades, esportes ou projetos que eles podem ter abandonado, agora que eles podem compreender como, com a prática, eles podem se sobressair. Encoraje-os a fazê-lo desta maneira e, se possível, ajude-os a seguirem seus temas de interesse.
- Estabeleça horários adicionais nos quais os alunos possam aprender, examinar e praticar temas de sua escolha.



SEJA COMPETENTE (APRENDA E PRATIQUE)

Aula 17B: Plano de Aula

- A. VOCABULÁRIO (4 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou frases.

113

caos: grande confusão ou desordem; destruição. *Isto pode lhe dar uma ideia do caos que os dados falsos podem causar.*

coação: compulsão para fazer ou não fazer alguma coisa resultante de ameaças, pressão ou força. *Nem todas as ordens, diretivas, punições e coação funcionarão num ser que não sabe como aprender e que não consegue aprender.*

deliciar-se com: ter grande prazer ou satisfação com algo. *Deliciavam-se com dados falsos.*

espinheiro: arbusto ou árvore pequena de casca fina, cinzenta, ramos com espinhos recurvados. *É quase como escalar uma montanha traiçoeira através de espinheiros, mas chegar ao topo com uma nova visão do mundo inteiro.*

promover: apoiar ou encorajar, como durante um período de treinamento ou desenvolvimento. *Uma civilização, para sobreviver, tem de promover em suas escolas os hábitos e as habilidades para estudar.*

- B. VER (12 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 17-2, “Aprenda”.
- C. DEBATE (12 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem, para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.

- Descubra o que os alunos aprenderam com o filme.
- Pelo que as pessoas que estavam aprendendo um novo tema tiveram de passar para se tornar competentes?

Passe por cada um dos pontos citados abaixo e pergunte onde estes pontos foram aplicados no filme:



Ponto 1: “Há maneiras de estudar para realmente aprender e poder usar o que foi aprendido. Em resumo, consiste em ter um professor e/ou textos que saibam do que estão falando...”

Ponto 2: “... em clarificar todas as palavras que não compreenda completamente...”

Ponto 3: “... em consultar outras referências e/ou a cena do assunto estudado...”

Ponto 4: “... em encontrar os dados falsos que poderia ter...”

Ponto 5: “... separar o verdadeiro do falso com base no que é agora verdade para si mesmo.”

Ponto 6: “O resultado final será a certeza e a competência potencial. Esta pode ser, na verdade, uma experiência brilhante e compensadora.”

- Peça para os alunos darem exemplos de dados ou de informação falsos e de como estes poderiam bloquear a aprendizagem.
- Como as palavras mal-entendidas poderiam bloquear a aprendizagem? Obtenha exemplos.
- Por que aceitar fatos cegamente não tem nada a ver com aprendizagem. No que consiste o aprendizado verdadeiro?

- D. TAREFA (5 min.): Apresente algumas situações aos alunos como o seguinte exemplo: Um colega cometeu um engano no computador e perdeu um documento que estava digitando. Peça para os alunos que expliquem como a seguinte afirmação poderia ser aplicada no sentido de lidar e resolver a situação:

“Como a vida é em grande parte feita de tentativas e erros, ao invés de repreender ou punir alguém que cometeu um erro, descubra por que o erro foi cometido e veja se essa pessoa pode aprender alguma coisa com isso.”

- E. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras, termos ou frases.

cinematográfica: que se refere à gravação e projeção de imagens em movimento, ao cinema, à cinematografia. *No entanto, dentro do mesmo campo do cinema, existe a situação totalmente contrária a esta: há vários textos sobre iluminação cinematográfica que são excelentes: se forem seguidos com exatidão, obtém-se uma bela cena.*

corretor da bolsa de valores: alguém que age como agente na compra e venda de títulos. (Para aumentarem o seu capital, as empresas, companhias, etc., vendem *ações*, que possuem o mesmo valor nominal e que representam uma fração da empresa. Se a empresa tem um bom desempenho, o valor monetário de suas ações aumenta. *Se tem um mau desempenho, o valor monetário de suas ações ou títulos caem.*) Um



corretor da bolsa novato e sem prática poderia perder uma fortuna em questão de minutos.

destreza: perícia e facilidade de execução de movimentos físicos, especialmente no que diz respeito ao uso das mãos. Pode significar também perícia mental; talento. *Porém, há outra forma de abordar isto: se a pessoa tem realmente prática, sua capacidade e destreza são tais que não têm de “ir devagar” nem de “ter cuidado”.*

dublês: os indivíduos que substituem os atores em cenas arriscadas. *Os dublês do cinema que não praticam primeiro se machucam.*

estaca zero, da: começar algo partindo de uma posição em que não houve qualquer vantagem ou conhecimento prévio; começar do zero. *Às vezes, quando uma pessoa não está chegando a nenhum lugar com a prática, ela tem de jogar o livro fora e começar da estaca zero.*

teste decisivo: um teste final para estabelecer o valor, eficácia, autenticidade, etc. *Qualquer atividade, perícia ou profissão – seja ela escavação de valas, advocacia, engenharia, culinária ou qualquer outra coisa – por mais bem estudada que seja, acaba colidindo com o teste decisivo: será que a pessoa consegue FAZÊ-LA?*

115

- F. VER (10 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 17-3, “Pratique”.
- G. DEBATE (7 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem, para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Debata sobre o filme e o que viram.
 - Como os indivíduos no filme usaram a prática para se tornar competentes?
- H. ESCREVER (5 min.): Peça para os alunos fazerem uma redação sobre como a frase seguinte pode ser colocada em prática:
- “Encoraje a competência em qualquer ocupação que valha a pena. Elogie e recompense a competência sempre que a encontrar.”
- I. EXERCÍCIO PARA DEPOIS DA AULA: Peça para os alunos que escolham uma habilidade que queiram dominar. Peça para os alunos descobrirem como podem aplicar a seção “Pratique” àquele exercício. Faça com que eles façam uma lista das ações para praticar e exercícios que possam fazer para dominar essa habilidade. Agora, dê a eles a tarefa de colocar isso em prática e que o façam depois da aula. Antes da próxima aula, peça para eles informarem o que aprenderam.



RESPEITE AS CRENÇAS RELIGIOSAS DOS OUTROS

Aula 18: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

117

Ensinar aos alunos que respeitar as crenças religiosas dos outros é um princípio importante para evitar transtornos e aborrecimentos e promover a compreensão.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	17 min.
C.	Ver o filme	5 min.
D.	Debate	10 min.
E.	Pesquisar e apresentar relatório	20 min.
Tempo Total:		55 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho Para a Felicidade*: “Respeite as Crenças Religiosas dos Outros.”

DICA:

- Como foi enfatizado nestes materiais, o tema das palavras desempenha um papel importante em fazer com que os alunos compreendam e apliquem os seus materiais. Esteja alerta quanto a isso e aborde o assunto sempre que desconfiar que exista uma falta de compreensão, já que na grande maioria das vezes isso ocorre por causa de um termo, palavra ou frase mal-entendidos. Esse fator tem sido denominado “analfabetismo funcional” por alguns educadores, já que passa despercebido até em indivíduos que se consideram ter “boa educação”.



RESPEITE AS CRENÇAS RELIGIOSAS DOS OUTROS

Aula 18: Plano de Aula

- A. VER (3 min.): Ver o Anúncio de Utilidade Pública “Respeite as Crenças Religiosas dos Outros”. Pergunte para os alunos qual foi a mensagem do Anúncio de Utilidade Pública. Obtenha suas opiniões sobre o que significa respeitar as crenças religiosas das pessoas, não importando quais sejam. Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- B. VOCABULÁRIO (17 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras, termos ou frases.

119

afirmar: expor algo de maneira segura, indiscutível; declarar com firmeza. *Estas procuram afirmar que tudo é matéria e não veem que, por mais perfeitas que sejam suas explicações da evolução, estas explicações ainda não excluíram os fatores adicionais que poderiam estar em jogo e que poderiam estar simplesmente se servindo de coisas como a evolução.*

alvorecer da espécie: a primeira aparição ou início da Humanidade na Terra. *Alvorecer significa o começo (de algo) ou a fase inicial de um processo de desenvolvimento e espécie refere-se à raça humana. O Homem, desde o alvorecer da espécie, tem encontrado grande consolo e alegria nas suas religiões.*

discórdia: grande desacordo e falta de harmonia entre pessoas. *Elas têm seus próprios fanáticos que atacam as crenças e religiões dos outros: o resultado disso pode ser a intolerância e a discórdia.*

dogma: um conjunto de crenças, opiniões, princípios, etc., que está estabelecido, é considerado verdadeiro e não pode ser questionado. Da palavra grega *dogma*, opinião. *Até mesmo os “mecanicistas” e “materialistas” de hoje se parecem muito com os sacerdotes do passado enquanto espalham seus dogmas.*

fanático: que se mostra excessivamente entusiástico, exaltado, de uma devoção quase sempre cega. *Elas têm os seus próprios fanáticos que atacam as crenças e religiões dos outros.*

materialismo: qualquer de um grupo de teorias metafísicas que veem o universo como formado por objetos sólidos tais como as pedras, muito



grandes ou muito pequenas. Estas teorias tentam explicar coisas como a mente, dizendo que estas podem ser reduzidas a coisas físicas ou aos seus movimentos. O Materialismo é uma ideia muito antiga. Existem outras ideias. *Neste momento estão na moda as filosofias do “mecanicismo” e do “materialismo” – que remontam ao tempo do Egito antigo e da Grécia antiga.*

mecanicismo: o ponto de vista de que toda a vida é apenas matéria em movimento e que pode ser totalmente explicada pelas leis físicas. Apresentado por Leucipo e Demócrito (460-370 a.C.), que podem tê-lo obtido da mitologia egípcia. Os defensores desta filosofia pensavam que tinham de negligenciar a religião por não conseguirem reduzi-la à matemática. Foram atacados pelos interesses religiosos e estes por sua vez, atacaram a religião. Robert Boyle (1627-1691), que desenvolveu a lei de Boyle na Física, refutou essa filosofia ao colocar a questão quanto à natureza poder ou não ter um plano, como por exemplo na matéria em movimento. *Neste momento estão na moda as filosofias do “mecanicismo” e do “materialismo” – que remontam ao tempo do Egito antigo e da Grécia antiga.*

tolerância: a capacidade ou disposição para ser *tolerante*, isto é, permitir que algo exista, especialmente, opiniões, formas de comportamento, etc., mesmo que não se concorde necessariamente com estas. *A tolerância é uma boa pedra angular sobre a qual construímos as relações humanas.*

- C. VER (5 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 18, “Respeite as Crenças Religiosas dos Outros”. Debata sobre o filme e por que respeitar as crenças religiosas dos outros é uma parte importante do caminho para a felicidade.
- D. DEBATE (10 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem, para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- O que os alunos aprenderam com o filme?
 - O que os indivíduos no filme aprenderam sobre respeitar as crenças religiosas dos outros?

Peça para os alunos darem exemplos de:

- “A tolerância é uma boa pedra angular sobre a qual construímos as relações humanas.”
- E depois: “... significa que procurar minar ou atacar a fé e as crenças religiosas dos outros tem sido sempre um caminho direto para os conflitos.”



- Peça para os alunos explicarem a seguinte afirmação: “A pessoa está em risco quando tenta atacar as crenças dos outros, e mais ainda quando ataca os outros e procura lhes fazer mal por causa das suas convicções religiosas.”
- E. PESQUISAR E APRESENTAR (20 minutos): Peça para os alunos que façam uma lista de uma série de religiões com as quais estão familiarizados ou das quais tenham ouvido falar. Peça para que pesquisem brevemente sobre as religiões de cada um. Peça para os alunos apresentarem essas informações à turma. Como uma pessoa poderia praticar a tolerância religiosa em relação às diferentes crenças? Peça para os alunos escreverem um relatório sobre o que aprenderam.

■ **Fim da Aula**



TENTE NÃO FAZER AOS OUTROS AQUILO QUE VOCÊ NÃO GOSTARIA QUE LHE FIZESSEM

122

Aula 19: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

Ensinar aos alunos que prejudicar os outros não faz parte do caminho para a felicidade.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Formulário de redação do aluno

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	5 min.
C.	Ver o filme	10 min.
D.	Debate	17 min.
E.	Escrever	10 min.
Tempo Total:		45 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Tente Não Fazer aos Outros Aquilo que Você Não Gostaria que lhe Fizessem.”
- Imprima o formulário de redação do aluno.

DICA:

- Para orientar os debates sobre este preceito, peça para os alunos utilizarem exemplos do cotidiano de atos prejudiciais, até mesmo os pequenos, que as pessoas não gostariam que fossem feitos contra elas. Os alunos podem dar exemplos da televisão ou filmes, porém incentive-os a tratar também de exemplos menos dramáticos a fim de que eles possam compreender como podem aplicar este preceito em suas próprias vidas.



TENTE NÃO FAZER AOS OUTROS AQUILO QUE VOCÊ NÃO GOSTARIA QUE LHE FIZESSEM

124

Aula 19: Plano de Aula

- A. VER (3 min.): Mostre o Anúncio de Utilidade Pública “Tente Não Fazer aos Outros Aquilo que Você Não Gostaria que Lhe Fizessem.” Peça para os alunos explicarem a reação em cadeia vista no Anúncio de Utilidade Pública. Pergunte: “Vocês já experimentaram em si mesmos algo assim? O que aconteceu?” Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- B. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou termos.

consciência: entendimento acerca de ou interesse por determinado tema ou ideia, especialmente por problemas sociais e políticos, portanto, consciência social, é o entendimento de como as pessoas se comportam e interagem em grupos. *Esta regra pode despertar a consciência social.*

manicômio: instituição para tratamento de pessoas que são consideradas “doentes mentais”, devido ao mal que podem provocar a si próprias e a outras pessoas. *A sociedade reage – as prisões e os manicômios estão cheios de pessoas que fizeram mal a seus semelhantes.*

potencial: capacidade de realização, de produção, de execução. *Numa época em que algumas pessoas não sentem quaisquer restrições à prática de atos prejudiciais, o potencial de sobrevivência do indivíduo desce para um nível muito baixo.*

“Regra de Ouro, A”: apesar de ser considerada pelos cristãos como cristã, e se encontre no Novo e no Antigo Testamentos, muitas outras raças e povos falaram dela. Também aparece nos *Analectos* de Confúcio (séc. V e VI a.C.) que ele próprio citava de obras mais antigas. Encontra-se também em algumas tribos “primitivas”. Sob uma ou outra forma aparece nas obras de Platão, Aristóteles, Isócrates e Sêneca. Durante milhares de anos tem sido mantida pelo Homem como um padrão de conduta ética. As versões dadas neste livro têm, no entanto, uma nova formulação, pois nas versões antigas esta era considerada



idealista demais para ser aplicada. Esta versão pode ser posta em prática.
Entre muitos povos, em muitas terras e através de muitas épocas, tem havido diferentes versões do que é conhecido como “A Regra de Ouro”.

[Nota: Em referência à Regra de Ouro Cristã encontrada na Bíblia, o Webster’s New World Dictionary – Dicionário Webster do Novo Mundo (em tradução livre) define-a como: “o preceito pelo qual uma pessoa deveria se comportar perante os outros da mesma forma que esta gostaria que os outros se comportassem diante dela.”]

- C. VER (10 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 19, “Tente Não Fazer aos Outros Aquilo que Você Não Gostaria que Lhe Fizessem”.
- D. DEBATE (17 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem, para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- O que os alunos aprenderam com o filme?
 - Como o filme demonstra que “*o caminho para a felicidade está fechado para aqueles que não se refreiam de cometer atos prejudiciais*”?
 - Por que a Regra de Ouro foi adotada por vários povos em várias nações durante muitas eras?
 - Como cometer atos prejudiciais contra outras pessoas, particularmente quando feitos às escondidas, faz como que uma pessoa sofra mudanças severas nas suas atitudes em relação a si mesma e às outras pessoas? Debata exemplos que os alunos tenham vivenciado, ouvido, lido ou visto em filmes.
 - Qual é a resposta pessoal para a questão filosófica a respeito do que é uma má ação? Qual é o teste simples que se pode usar para determinar o que é errado?
- E. ESCREVER (10 min.): Peça para os alunos que façam uma redação sobre como “*o caminho para a felicidade está fechado para aqueles que não se refreiam de cometer atos prejudiciais*”.



TENTE TRATAR OS OUTROS COMO VOCÊ GOSTARIA QUE ELES O TRATASSEM

Aula 20A: Orientação para o Professor

126

PROPÓSITO:

Ensinar aos alunos que ao aplicar “tente tratar os outros como você gostaria que eles o tratassem”, o caminho para a felicidade torna-se muito mais brilhante.

MATERIAIS:

- Livro *O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Filme *O Caminho para a Felicidade* (no DVD)

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	10 min.
C.	Ver o filme	13 min.
D.	Debate	9 min.
E.	Debate e definir (inclui as 6 primeiras virtudes)	20 min.
Tempo Total:		55 min.

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Tente Tratar os Outros Como Gostaria que Eles o Tratassem.”



DICA:

- Se você tiver mais tempo disponível ao final do período de aula, passe o Anúncio de Utilidade Pública referente a este preceito novamente e repita quaisquer preceitos que os alunos queiram ver novamente.



TENTE TRATAR OS OUTROS COMO VOCÊ GOSTARIA QUE ELES O TRATASSEM

Aula 20A: Plano de Aula

128

- A. VER (3 min.): Mostre o Anúncio de Utilidade Pública “Tente Tratar os Outros como Você Gostaria que Eles o Tratassem”. Pergunte aos alunos as opiniões deles sobre este Anúncio de Utilidade Pública. Como o que viram aplica-se a eles? Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez.
- B. VOCABULÁRIO (10 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras ou termos.

animosidade: um forte sentimento de antipatia ou um ódio inflamado. *E é de se duvidar que uma pessoa acumulasse muita animosidade contra aqueles que a tratassem assim.*

benevolente: que mostra bondade ou boa vontade, que deseja ajudar os outros; generoso. *Poderia querer que as pessoas fossem benevolentes com você, não más ou mesquinhas.*

bronco: uma pessoa com um comportamento grosseiro e desajeitado, pouco culta. *No mundo irreal da ficção e dos filmes, vemos vilões bem-educados, com bandos incrivelmente eficientes e heróis solitários que são verdadeiros broncos.*

ludibriar: enganar com falsa aparência ou equivocada; evitar que seja vista a verdade ou os fatos, como se alguém estivesse mentalmente de olhos vendados. *Poderia querer que o tratassem com espírito esportivo, que não o enganassem nem ludibriassem.*

mandamento divino: um *mandamento* é um comando, instrução ou ordem autoritários. Um *mandamento divino* seria um comando ou instrução proveniente de um deus. *Não é absolutamente necessário ter um mandamento divino ou fazer uma pesquisa tediosa nos grandes tomos dos filósofos para se descobrir o que é o “bem”.*

reverenciar: demonstrar uma admiração ou respeito profundo por algo. *Em todas as épocas e na maioria dos lugares, a Humanidade tem respeitado e reverenciado certos valores.*



seguidores: pessoas que seguem outros no seu modo de pensar, que lhe obedecem cegamente. *Os verdadeiros vilões normalmente são bastante rudes e seus seguidores ainda são piores.*

solenidade: o estado ou caráter de ser extremamente sério; falta de alegria ou sentido de humor. *Há pouca alegria na solenidade sombria e reprimida.*

tomos: livros, especialmente os que são grandes e pesados(às vezes antigos) sobre assuntos importantes. *Não é absolutamente necessário ter um mandamento divino ou fazer uma pesquisa tediosa nos grandes tomos dos filósofos para se descobrir o que é o “bem”.*

virtudes: os atributos ideais do comportamento humano. *Em todas as épocas e na maioria dos lugares, a Humanidade tem respeitado e reverenciado certos valores. Estes são chamados de virtudes.*

129

- C. VER (13 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 20, “Tente Tratar os Outros como Gostaria que Eles o Tratassem”.
- D. DEBATE (9 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem, para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Pergunte aos alunos o que aprenderam com o filme.
 - Peça para que os alunos deem exemplos de como as pessoas foram tratadas da mesma forma que trataram os outros.
 - Por que alguém poderia se ressentir se lhe dizem para “ser bom”? Use as declarações seguintes para o debate:
“Não fique surpreso se alguém parece se ressentir quando lhe dizem para ‘ser bom’. No entanto, o ressentimento pode nem sequer vir da ideia de ‘ser bom’: pode ser devido à pessoa ter realmente um mal-entendido sobre o que isso significa.”
 - Pergunte para os alunos se alguma vez viram que “uma pessoa é tratada mais ou menos como trata os outros”. Obtenha alguns exemplos de gente que trata outras pessoas mal e gente que trata outras pessoas bem. Como esse comportamento afeta a felicidade deles?
- E. DEBATER E DEFINIR (20 min.): Aborde a lista de virtudes humanas descritas no capítulo com seus alunos. Lembre-os de que “virtudes” são as “qualidades ideais do bom comportamento humano”. Debata como estas virtudes “... têm marcado a diferença entre um bárbaro e uma pessoa culta, entre o caos e uma sociedade decente”.

Depois, defina cada virtude e peça para os alunos darem os exemplos que viram no filme *O Caminho para a Felicidade* que demonstrem aquelas virtudes. Também



peça para que deem exemplos da vida real. Dê exemplos do que poderia acontecer se cada virtude fosse aplicada. Faça isso com as seguintes virtudes:

1. **Justiça:** a qualidade de ser correto ou justo, moderado ou imparcial. (Para auxiliar na compreensão, relembre o seguinte aos alunos: “Provavelmente você gostaria, antes de tudo, de ser tratado de um modo *justo*: não gostaria que mentissem a seu respeito ou que o condenassem com dureza ou falsamente.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos tirados de filmes e da vida sobre o tema *justiça*.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
2. **Lealdade:** qualidade, estado ou circunstância de ser leal; a fidelidade a uma pessoa, governo, causa, dever, etc. (Relembre o seguinte aos alunos: “Provavelmente gostaria que seus amigos e companheiros fossem *leais*: não iria querer que eles o traíssem.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *lealdade* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
3. **Espírito esportivo:** conduta apropriada, de acordo com os princípios da justiça, cumprimento das regras, respeito pelos outros, etc. (Relembre o seguinte aos alunos: “Poderia querer que o tratassem com *espírito esportivo*, que não o enganassem nem ludibriassem.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *espírito esportivo* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
4. **Correção:** a qualidade de agir conforme as regras, sendo justo e honesto, imparcial e sem preconceitos. (Defina *preconceito*, se necessário, como “um julgamento ou opinião formados antes que os fatos sejam conhecidos; uma ideia preconcebida, favorável ou mais comumente desfavorável.”) (Relembre o seguinte aos alunos: “Poderia querer que as pessoas fossem *corretas* nos negócios com você.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *correção* tirados de filmes e de suas vidas.



- b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
5. **Honestidade:** o estado ou qualidade de ser honesto, especificamente não mentir, enganar nem roubar; ser verdadeiro, digno de confiança ou justo; sinceridade; justiça; franqueza. (Relembre o seguinte aos alunos: “Poderia querer que elas fossem *honestas* com você e não o tapeassem.”)
- a. Peça para os alunos darem exemplos de *honestidade* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
6. **Amabilidade:** o estado, qualidade ou hábito de ser *amável*, (amigável, bondoso, carinhoso, generoso, etc.). (Relembre o seguinte aos alunos: “Você poderia querer ser tratado com *amabilidade* e sem crueldade.”)
- a. Peça para os alunos darem exemplos de *amabilidade* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.

131

■ Fim da Aula



TENTE TRATAR OS OUTROS COMO VOCÊ GOSTARIA QUE ELES O TRATASSEM

Aula 20B: Orientação para o Professor

132

PROPÓSITO:

Ensinar aos alunos que ao aplicar “tente tratar os outros como você gostaria que eles o tratassem”, o caminho para a felicidade torna-se muito mais brilhante.

MATERIAIS:

- *Livro O Caminho para a Felicidade*
- *Filme O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Formulário de redação do aluno
- Localizar a Folha de Trabalho do Aluno para as virtudes após o Plano de Aula

(Isto pode ser xerocado ou baixado da internet em:

ocaminhoparafelicidade.org.br/programas/educacao/formularios)

TEMPO:

A.	Ver o filme	15 min.
B.	Debater (as 14 virtudes restantes)	38 min.
C.	Escrever	7 min.
Tempo Total:		60 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Imprima o formulário de redação do aluno.
- Imprima a Folha de Trabalho do Aluno para as virtudes (ou tire cópias).

DICAS:

- Enfatize a aplicação das virtudes fora da sala de aula. Praticar uma por dia pode gerar resultados notáveis. Encoraje os alunos a aplicar virtudes nas próximas três semanas e reconheça o empenho deles após a conclusão da tarefa. Envie-nos um e-mail com quaisquer resultados extraordinários para: **consultant@twth.org** e nós enviaremos um reconhecimento especial.
- Mostre aos seus diretores e colegas professores os resultados do seu programa de estudos “O Caminho para a Felicidade” e estimule-os a realizar o programa em suas aulas ou na sua esfera de atuação.



TENTE TRATAR OS OUTROS COMO VOCÊ GOSTARIA QUE ELES O TRATASSEM

Aula 20B: Plano de Aula

134

- A. VER (15 min.): Passe o capítulo do filme referente ao Preceito 20 novamente, “Tente Tratar os Outros como Gostaria que Eles o Tratassem”. Peça para os alunos contarem à classe algo que tenham visto ou imaginado a respeito das virtudes desde a última aula e depois de assistir ao filme novamente.
- B. DEBATER (38 min.): Continue os debates sobre as virtudes de número 7 a 20.
 - 7. **Consideração:** educação e respeito para com outro indivíduo; estima por alguém, colocando em primeiro lugar os interesses dessa pessoa. (Relembre o seguinte aos alunos: “É possível que quisesse que as pessoas mostrassem *consideração* pelos seus direitos e sentimentos.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *consideração* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
 - 8. **Compaixão:** compreensão pelos sofrimentos ou problemas de outro, ou outros, acompanhada por um impulso de ajudar. (Relembre aos alunos o seguinte: “Quando você estivesse para baixo, poderia gostar que os outros fossem *compassivos*.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *compaixão* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.



9. **Autocontrole:** o controle de si mesmo ou de suas próprias emoções, desejos, atitudes, etc. (Relembre o seguinte aos alunos: Ao invés de levar uma bronca, provavelmente você quereria que os outros mostrassem *autocontrole*.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de autocontrole tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
10. **Tolerância:** uma disposição para deixar que os outros tenham suas próprias crenças, maneiras de se comportar, etc., até mesmo em relação àquelas que são contrárias às suas. (Relembre o seguinte aos alunos: “Se tivesse quaisquer defeitos ou limitações, ou se cometesse um erro, você poderia querer que as pessoas fossem *tolerantes*, e não críticas.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *tolerância* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
11. **Disposição para perdoar:** estado de espírito favorável a relevar os ressentimentos ou desistir de punir alguém. (Relembre o seguinte aos alunos: “Você iria preferir que as pessoas, ao invés de se concentrarem em censurar e castigar, estivessem *dispostas a perdoar*.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *disposição para perdoar* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
12. **Benevolência:** a qualidade ou estado de fazer ou estar disposto a fazer o bem; a atitude de demonstrar bondade ou boa vontade, desejando ajudar os outros; generosidade. (Relembre o seguinte aos alunos: “Poderia querer que as pessoas fossem *benevolentes* com você, não más ou mesquinhas.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *benevolência* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.



13. **Confiança:** crença na probidade moral, na sinceridade, lealdade, competência, discrição etc. de outrem. (Relembre o seguinte aos alunos: Possivelmente desejaria que os outros *acreditassem em você* e não duvidassem continuamente.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *confiança* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
14. **Respeito:** sentir ou mostrar distinção por; ter em alta consideração; admirar. (Relembre o seguinte aos alunos: “Provavelmente preferiria ser tratado com *respeito* e não insultado.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *respeito* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
15. **Cortesia:** a qualidade ou estado de ter ou mostrar boas maneiras, acima de tudo mostrando comportamento cortês, atencioso, diplomático, etc. (*Diplomático* significa que sabe agir de maneira educada e simpática, de forma a facilitar as coisas para si ou para quem representa.) (Relembre o seguinte aos alunos: “Possivelmente quereria que os outros fossem *bem-educados* com você...”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *cortesia* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
16. **Dignidade:** qualidade moral que infunde respeito; consciência do próprio valor; honra, nobreza. (Relembre o seguinte aos alunos: “... e também que o tratassem com *dignidade*.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *dignidade* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.



17. **Admiração:** disposição emocional que traduz respeito, consideração, veneração. (Relembre o seguinte aos alunos: “Você poderia gostar que as pessoas o *admirassem*.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *admiração* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
18. **Amizade:** a qualidade ou estado de ser um amigo ou de mostrar amabilidade. (Um *amigo* é uma pessoa que alguém conhece bem e de quem se gosta.) (Relembre o seguinte aos alunos: “Provavelmente gostaria que os outros fossem *amigáveis* com você.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *amizade* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
19. **Amor:** forte afeição por outra pessoa, nascida de laços de consanguinidade ou de relações sociais. (Relembre o seguinte aos alunos: “De algumas pessoas você poderia querer *amor*.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *amor* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.
20. **Integridade:** caráter, qualidade de uma pessoa íntegra, honesta, incorruptível, cujos atos e atitudes são irrepreensíveis; honestidade. (Relembre o seguinte aos alunos: “E, acima de tudo, você não quereria que essas pessoas apenas fingissem estas coisas, você quereria que elas fossem bastante verdadeiras em suas atitudes e que agissem com *integridade*.”)
 - a. Peça para os alunos darem exemplos de *integridade* tirados de filmes e de suas vidas.
 - b. O que poderia acontecer se a virtude não fosse seguida ou fosse desrespeitada?
 - c. Descrevam como as coisas poderiam ser diferentes se aquela virtude fosse aplicada.



- C. **ESCREVER (7 min.):** Peça para os seus alunos escreverem uma redação sobre as virtudes humanas, abrangendo o seguinte:

“A alegria e o prazer só aparecem nos corações honestos: os corações imorais levam vidas incrivelmente trágicas, cheias de dor e sofrimento. As virtudes humanas têm pouco a ver com a tristeza. Elas são o lado brilhante da vida.”

- D. **TAREFA DE APLICAÇÃO PRÁTICA:** Distribua exemplares da Folha de Trabalho do Aluno (nas páginas seguintes) e dê aos alunos a tarefa de pôr em prática uma virtude por dia ao longo das próximas três semanas. Faça com que eles tomem nota em suas folhas de trabalho sobre o que eles observaram e aprenderam ao aplicar uma virtude a cada dia, assim como a seguinte afirmação:

“Uma pessoa *pode* influenciar a conduta dos outros ao redor dela. Se ainda não está fazendo isso, pode tornar essa tarefa muito mais fácil se simplesmente escolher uma virtude por dia e se especializar nela durante esse dia. Fazendo assim ela acabaria praticando todas as virtudes.”

■ **Fim da Aula**



FOLHA DE TRABALHO DO ALUNO

AS VIRTUDES HUMANAS

Aula 20B

Mantenha um registro do que você faz, do que observa e aprende à medida que você aplica cada uma das virtudes humanas. (Use papel adicional conforme seja necessário.)

JUSTIÇA

LEALDADE

ESPÍRITO ESPORTIVO

CORREÇÃO



HONESTIDADE

AMABILIDADE

CONSIDERAÇÃO

COMPAIXÃO

AUTOCONTROLE

TOLERÂNCIA



DISPOSIÇÃO PARA PERDOAR

BENEVOLÊNCIA

CONFIANÇA

RESPEITO

CORTESIA

DIGNIDADE



ADMIRAÇÃO

AMIZADE

AMOR

INTEGRIDADE (EM TODOS OS PONTOS ACIMA)

COMENTÁRIOS/CONCLUSÕES:

Entregue a folha de trabalho preenchida ao seu professor.

Nome da Escola/Grupo: _____

Turma: _____

Nome do Aluno: _____

Data: _____



FLORESÇA E PROSPERE

Aula 21: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

143

Ensinar ao aluno que “... se florescermos e prosperarmos, sem dúvida chegaremos à vitória”.

MATERIAIS:

- *Livro O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- *Filme O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Jornais e revistas para a tarefa de pesquisa da aula

TEMPO:

A.	Ver o Anúncio de Utilidade Pública	3 min.
B.	Vocabulário	4 min.
C.	Ver o filme	8 min.
D.	Debate	10 min.
E.	Pesquisa	15 min.
F.	Escrever	10 min.
Tempo Total:		50 min.



PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Floresça e Prospere.”
- Imprima o formulário de redação do aluno.
- Imprima o Questionário do Aluno.
- Providencie e reúna jornais e revistas aos alunos para que os usem na sua pesquisa.

DICAS:

144

- Volte a mostrar o Anúncio de Utilidade Pública no fim da aula como uma conclusão adequada ao último preceito do livro.
- Uma atividade opcional é pedir para os alunos fazerem um trabalho artístico para ilustrar um exemplo de “Floresça e Prospere”. Isso pode ser realizado juntamente com aulas de arte ou como atividade extracurricular e depois os alunos podem exhibir o trabalho ao restante dos alunos.



FLORESÇA E PROSPERE

Aula 21: Plano de Aula

- A. VER (3 min.): Mostre o Anúncio de Utilidade Pública “Floresça e Prospere”. Pergunte para os alunos “Vocês já ouviram comentários negativos contra vocês como aqueles mostrados no Anúncio de Utilidade Pública?” Passe o Anúncio de Utilidade Pública outra vez. Debata sobre o anúncio.

145

- B. VOCABULÁRIO (4 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras.

ameaça: fato, ação, gesto ou palavra que intimida ou provoca medo. *Eles devem achar que essa pessoa é perigosa para eles de alguma forma: que se ela subisse na vida, poderia ser uma ameaça para eles.*

florescer: estar num estado de atividade e produção; ter uma influência crescente; ser bem-sucedido; estar visivelmente indo bem. *Floresça e Prospere.*

prosperar: alcançar sucesso econômico; ter êxito naquilo que se faz. *Floresça e Prospere.*

ridicularizar: palavras ou ações cruéis que fazem alguém ou alguma coisa parecer estúpido ou sem valor. *Por meio da ridicularização e de muitas outras maneiras, alguém que tem más intenções contra uma pessoa pode tentar causar seu declínio.*

- C. VER (8 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, Preceito 21, “Floresça e Prospere”.
- D. DEBATE (10 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Debata o que os alunos aprenderam com filme.
 - Como as pessoas no filme aplicam o princípio “Floresça e Prospere”?



146

- Qual é a melhor abordagem quando alguém tenta minimizar a meta delas e fazer com que fracassem na vida? Por quê?
 - Por que é necessário ter objetivos que valem a pena na vida para “chegar à vitória”? Explique e dê exemplos.
 - Dê e obtenha exemplos dos alunos sobre personalidades em acontecimentos históricos ou atuais que floresceram e prosperaram apesar de todas as dificuldades.
- E. PESQUISA (15 min.): Faça com que os alunos pesquisem usando jornais, revistas, enciclopédias ou quaisquer outros materiais disponíveis na sala de aula ou na biblioteca, assim como na internet, para encontrar exemplos de indivíduos na história ou na atualidade que floresceram e prosperaram apesar de outras pessoas que podem ter tentado esmagá-las. Como eles se mantiveram fiéis aos objetivos que valem a pena apesar dos obstáculos? O que aconteceu aos opositores deles? Resuma os resultados da pesquisa e peça para vários alunos apresentarem o que encontraram à turma.
- F. ESCREVER (10 min.): Peça para os alunos escreverem uma redação sobre como planejam usar o princípio “Floresça e Prospere” em suas próprias vidas para ser bem-sucedidos e alcançar seus objetivos.

■ Fim da Aula



O CAMINHO PARA A FELICIDADE – EPÍLOGO

Aula Final: Orientação para o Professor

PROPÓSITO:

147

Ensinar aos alunos que os preceitos de *O Caminho para a Felicidade* são “as margens da estrada” e que, ao seguir estes preceitos, uma pessoa pode superar os buracos na estrada e alcançar verdadeiro entusiasmo, felicidade e alegria. “*O caminho para a felicidade é uma estrada de alta velocidade para aqueles que sabem onde estão as margens.*”

Reconhecer os resultados dos alunos ao concluírem o estudo e a aplicação de todos os 21 preceitos de *O Caminho para a Felicidade*.

MATERIAIS:

- *Livro O Caminho para a Felicidade*
- *Anúncios de Utilidade Pública do Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- *Filme O Caminho para a Felicidade* (no DVD)
- Certificado do aluno
- Questionário do Aluno (veja a página 19)
- Questionário do aluno “Pontos de Vista do Aluno sobre *O Caminho para a Felicidade*” (veja a página 205)
- Formulário da História de Sucesso do Aluno

(Todos os formulários, certificados e questionários estão disponíveis em:
ocaminhoparafelicidade.org.br/programas/educacao/formularios.)



TEMPO:

A.	Vocabulário	5 min.
B.	Ver o filme	7 min.
C.	Debate	5 min.
D.	Questionários dos alunos	8 min.
E.	Ver os Anúncios de Utilidade Pública	20 min.
F.	Formulários da história de sucesso	5 min.
G.	Entregar Certificados	10 min.

Tempo Total: 60 min.

148

PREPARAÇÃO DO PROFESSOR:

- Preparar o DVD.
- Ver o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*: “Epílogo.”
- Imprimir cópias do Questionário do Aluno e do questionário “Opiniões do Aluno sobre *O Caminho para a Felicidade*” para a conclusão do programa.
- Imprimir e preparar os certificados para entregar aos alunos.
- Imprimir os formulários de História de Sucesso do Aluno.



O CAMINHO PARA A FELICIDADE – EPÍLOGO

Aula Final: Plano de Aula

- A. VOCABULÁRIO (5 min.): Clarifique as definições de cada uma das seguintes palavras.

boa viagem: usado para expressar um voto de felicidade quando alguém parte.

estrada: via mais larga que um caminho, transitada por pessoas, animais e/ou veículos, como em: “o motorista que se joga para fora da estrada.”

- B. VER (7 min.): Passe o capítulo do filme *O Caminho para a Felicidade*, “Epílogo”.
- C. DEBATE (5 min.): Nesta seção os alunos debaterão o que viram no filme e também darão seus próprios exemplos. Os alunos deverão consultar o texto do livro, que é o mesmo texto narrado no filme, enquanto os debates acontecem para que tenham certeza de que estão seguindo os pontos debatidos.
- Pergunte aos alunos o que aprenderam com o filme.
 - Como as pessoas no filme usaram o livro *O Caminho para a Felicidade* para prosseguirem em seus caminhos para a felicidade?
 - O que se quer dizer com “a felicidade reside no envolvimento em atividades que valham a pena”? Como os seus alunos observaram que é assim que acontece?
 - Como uma pessoa pode “traçar o seu caminho e segui-lo” como uma forma muito positiva de abordar a vida?
 - Como uma pessoa poderia usar os preceitos de *O Caminho para a Felicidade* para superar quaisquer “buracos” na estrada, dificuldades ou tentações que uma pessoa pode encontrar e que pudessem “tirá-la do caminho”?
- D. QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS (8 min.): Peça para os alunos preencherem o “Questionário do Aluno” de pós-avaliação (o mesmo questionário preenchido no início do programa, páginas 19 a 20) e o questionário “Pontos de Vista do Aluno sobre *O Caminho para a Felicidade*” (localizado no fim deste apêndice).



- E. VER (20 min.): Volte a mostrar alguns dos anúncios de utilidade pública para os alunos como parte do encerramento.
- F. FORMULÁRIOS DE HISTÓRIA DE SUCESSO (5 min.): Distribua os formulários de História de Sucesso aos alunos para que eles possam compartilhar suas conquistas com outras pessoas.
- G. ENTREGAR CERTIFICADOS (10 min.): Entregue os certificados de conclusão aos alunos. Faça com que esta seja uma oportunidade para quem quiser dizer algo à turma sobre o que aprenderam neste programa.
- H. AVALIAÇÃO: Escreva a sua própria avaliação sobre os resultados alcançados ao ensinar *O Caminho para a Felicidade* utilizando estes Planos de Aula. Inclua qualquer informação sobre melhoras no comportamento, sucessos acadêmicos, melhorias na autodisciplina ou ações feitas pelos alunos para ajudar a outros como resultado destes estudos. Inclua fotografias, cópias dos questionários dos alunos e quaisquer relatórios das histórias de sucesso e conquistas que tenham chamado a sua atenção. Envie o seu pacote ao Consultor de Currículo Escolar The Way to Happiness Foundation International (do inglês: Fundação Internacional O Caminho para a Felicidade). Veja o Questionário do Educador no Apêndice para obter as diretrizes.

■ **Fim da Aula**

SUCCESSO

O Caminho para a Felicidade®

Nome da Escola/Grupo: _____

Turma: _____

Nome do Aluno: _____

Data: _____





CERTIFICADO

Este certificado é outorgado a

por concluir de forma bem-sucedida o

Programa de Valores de Senso Comum *O Caminho para a Felicidade* e por aplicar os preceitos contidos no livro

no dia ____ de ____ no ano ____.

Professor ou Líder do Grupo

“O processo de aprendizagem não é só empilhar dados em cima de mais dados.
É um processo de obter novas compreensões e melhores maneiras de fazer as coisas.”

Preceito 17: SEJA COMPETENTE

O Caminho para a Felicidade®

Um Guia de Senso Comum para uma Vida Melhor



PROJETOS E ATIVIDADES ADICIONAIS

Você pode tomar medidas suplementares para encorajar ainda mais o uso de *O Caminho para a Felicidade* na sua escola e comunidade.

157

NA ESCOLA E NA SALA DE AULA

1. Dê *O Caminho para a Felicidade* a outros professores. Conte a eles sobre a utilização do programa *O Caminho para a Felicidade* para ensinar valores de senso comum de uma maneira eficaz. Conte a eles sobre o site de *O Caminho para a Felicidade* para que possam saber mais sobre o programa em ocaminhoparafelicidade.org.br.
2. Entre em contato com o diretor da sua escola e sugira que toda a escola participe do programa *O Caminho para a Felicidade*. Organize exposições dos anúncios de utilidade pública para toda a escola em reuniões ou em outros eventos escolares (por exemplo, antes de um jogo de futebol). Faça com que *O Caminho para a Felicidade* seja realizado em programas extracurriculares da sua escola.
3. Mostre um ou mais dos 21 anúncios de utilidade pública referentes aos preceitos do livro (cada um tem 60 segundos ou menos) aos professores na sua escola ou prepare com os organizadores de convenções para mostrar os anúncios numa convenção de professores ou numa reunião da APM. Apresente este DVD, juntamente com o livro *O Caminho para a Felicidade*, como uma ferramenta para melhorar os valores de senso comum.
4. Peça para os seus alunos reverem os preceitos de *O Caminho para a Felicidade* com alguém mais novo, quer seja na escola ou em casa, e peça para que apliquem os princípios como *Dê um Bom Exemplo* ou *Seja Digno de Confiança*. Os alunos podem participar de esquetes encenados para pessoas mais jovens e depois incentivá-las a realizar atividades como recolher o lixo, ajudar um idoso ou alguém num hospital ou até mesmo fazer mais trabalhos domésticos em casa. *O Caminho para a Felicidade* é uma ferramenta ideal para os alunos usarem quando aconselham os alunos mais novos.



5. Faça com que a sua turma ou escola participe do Concurso de Redação e Cartazes da Juventude de *O Caminho para a Felicidade*. (Para mais informações entre em contato com a Fundação Internacional O Caminho para a Felicidade em: ocaminhoparafelicidade.org.br)

NA COMUNIDADE

6. Apresente *O Caminho para a Felicidade* às organizações comunitárias do seu bairro como Organizações Não Governamentais, Escoteiros ou grupos de igreja locais e entregue exemplares do livro *O Caminho para a Felicidade*. Utilize os anúncios de utilidade pública para informá-los melhor sobre este projeto.
7. Entregue exemplares do livro a pessoas que estão com problemas ou que precisam de ajuda, que estão hospitalizadas ou em recuperação. Diga a elas para que o leiam e também para usá-lo a fim de ajudar os outros ao seu redor. Volte mais tarde e pergunte o que acharam e ajude-as a compreender totalmente os preceitos e a aplicá-los em suas vidas e situações.



RESULTADOS

O QUE PROFESSORES, ALUNOS E AUTORIDADES PÚBLICAS DIZEM SOBRE O CAMINHO PARA A FELICIDADE

“As metas, padrões e métodos de *O Caminho para a Felicidade*, para mim, são a resposta mais eficaz às orações dos antepassados que alguma vez se pôde imaginar... Formas metódicas que abordam vários ângulos e melhoram vários aspectos morais, físicos e intelectuais da cultura em que vivemos.”

161

ALEX HALEY

AUTOR DE *NEGRAS RAÍZES*

AValiação das Escolas

Numa avaliação formal do Concurso “Dê um Bom Exemplo” de *O Caminho para a Felicidade* feita pela Dr^a. Shelley L. Beckmann, foi perguntado aos professores participantes se haviam notado que os alunos tinham adquirido mais compreensão dos valores morais, atitudes ou comportamentos como resultado do programa. 85% notaram uma mudança na compreensão, 90% viram uma mudança positiva nas atitudes e 82% informaram uma melhoria positiva na conduta.

Professores que informaram sobre a melhoria da compreensão dos alunos com respeito aos valores morais, mencionaram frequentemente que os alunos estavam mais conscientes da moral e da importância desta, que foram mais cooperativos e que compreenderam melhor a diferença entre o bem e o mal.

O Concurso “Dê um Bom Exemplo” causou um efeito semelhante em relação às atitudes dos alunos. Os professores informaram que os alunos estavam orgulhosos de suas conquistas, que eles trabalharam juntos de forma mais produtiva e que ficaram mais amigos e prestativos mutuamente.

As mudanças mais informadas sobre a conduta foram: os alunos ficaram mais prestativos e cordiais, tinham muito menos problemas de disciplina na sala de aula, tratavam-se com mais respeito e agiam de forma mais responsável.



Professores, autoridades governamentais e alunos informaram os seguintes resultados específicos da implementação e aplicação de *O Caminho para a Felicidade* e de programas baseados no livro.

EDUCADORES

Se mais esforços fossem feitos para ensinar valores morais às crianças com ferramentas como *O Caminho para a Felicidade*, talvez a crueldade do Homem contra seu semelhante se tornasse uma coisa do passado.

DIRETOR ASSISTENTE
KENTWOOD, LOUISIANA

162

O seu livreto *O Caminho para a Felicidade* forneceu uma orientação valiosa para a minha turma. A faixa etária da escola de nível médio é um período de questionamentos para os jovens e o seu livreto é exatamente o que os alunos precisavam. Este fez com que eles pensassem e estabelecessem valores morais que são frequentemente ignorados no mundo de hoje.

PROFESSOR
NORTHRIDGE, CALIFÓRNIA

Depois de usar *O Caminho para a Felicidade* com nossos alunos, acabaram-se as brigas, violência e problemas – totalmente o contrário do que ocorria antes.

DIRETOR
TEL AVIV, ISRAEL

Para escolas de bairros de baixa renda como nossas escolas de ensino médio, os conceitos, princípios, valores morais e recompensas inerentes oferecidas por este programa possibilitaram que nosso corpo docente e funcionários moldassem e incutissem muitas das características de produtividade, cidadania, carinho sincero e preocupação com a raça humana.

Desde que implementamos este programa no último ano letivo, registramos uma diminuição dos comportamentos negativos, de total falta de respeito e agressividade. Registramos um aumento do respeito mútuo e da tolerância para com as diferenças de outras pessoas, preocupação comum pelos outros, compreensão da importância de dar e da competição saudável. Como muitos de nossos alunos não tiveram anteriormente modelos de atitudes e comportamentos aceitáveis, este programa é um conjunto contínuo de perspectivas que os alunos podem alcançar.



Adotamos completamente os princípios do programa em nossas vidas. Obrigado pela visão, por criarem o programa e por levarem adiante este conceito e suas ideias.

DIRETOR
OAKLAND, CALIFÓRNIA

Como professor batalhava constantemente para ajudar os alunos a perceber que o “código de conduta” na minha aula não era só para mim. Tivemos várias conversas sobre o bom comportamento e porque deveríamos nos comportar de certas maneiras. Eu gostaria de ter tido o livro *O Caminho para a Felicidade* no início da minha carreira de ensino. Este proporciona uma abordagem estruturada não só para administrar a sala de aula, mas também para formar indivíduos e uma comunidade.

163

Duas seções se destacam quando penso nos alunos na sala de aula. A primeira é “Tente Não Fazer aos Outros Aquilo que Você Não Gostaria que lhe Fizessem”. Seus princípios permitem que os alunos parem e pensem sobre como se sentiriam antes de agirem. A segunda é “Tente Tratar os Outros como Você Gostaria que Eles o Tratassem”. Dizemos aos alunos muito frequentemente o que não devem fazer. Este livro os ajuda a determinar por si mesmos “o que devem fazer”.

PROFESSOR
FOUNTAIN HILLS, ARIZONA

Este programa é muito eficaz. Ajudou as crianças e suas famílias. Deu início a conversas. Mas, o que é mais importante, este apresentou valores morais às crianças. Isso é algo que tem faltado por muitos anos em nossos sistemas educacionais. Estamos gratos por esta oportunidade. É uma sensação maravilhosa pensar que temos sido instrumentos na criação de algo valioso em outras pessoas.

PROFESSOR
LOS ANGELES, CALIFÓRNIA

Estamos confiantes que nosso programa comunitário influenciará nossas crianças porque este segue as diretrizes de *O Caminho para a Felicidade* que as ajudarão a serem produtivas, não usarem drogas, serem moralmente corretas, autoconfiantes e bem-sucedidas em qualquer tarefa.

PROFESSOR
SPARTANBURG, CAROLINA DO SUL



Obrigado pelo Concurso “Dê um Bom Exemplo” e pelos livretos do *Caminho para a Felicidade*. Nossos alunos, funcionários e pais têm realmente tido benefícios com eles. Criamos planos de aula baseados nos preceitos do livreto, e estes causaram um impacto positivo nas vidas de nossos alunos.

ORIENTADOR PEDAGÓGICO
CLEVELAND, OHIO

Reduzimos a violência na escola em 80% durante o ano letivo. Reduzimos as atitudes desrespeitosas para com os professores, o uso de linguagem vulgar... Agora as crianças estão mais dispostas a sentarem-se, acalmarem-se, pensarem sobre suas ações e darem um bom exemplo. Foi uma melhoria de 100%!

DIRETOR DE ESCOLA DE ENSINO MÉDIO
DETROIT, MICHIGAN

Eu tenho usado o livreto *O Caminho para a Felicidade* nas minhas aulas para ajudar a ensinar técnicas de esclarecimento de valores morais ao longo dos últimos dois anos. Em todos os meus anos de experiência, nunca encontrei uma ferramenta mais útil e eficaz para transmitir aos jovens e incutir neles a base e a estrutura a partir das quais comecem sua vida laboral. O interesse que desperta nos alunos com quem tenho trabalhado (considerando suas origens diversificadas e os problemas sociais e educacionais que trazem consigo) tem sido absolutamente incrível.

PROFESSOR DE ESCOLA DE ENSINO MÉDIO
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE DESISTÊNCIA ESCOLAR

Eu gostaria de expressar a minha gratidão à Fundação O Caminho para Felicidade por apoiar a restituição dos valores morais de senso comum. A característica mais impressionante deste código moral é a ênfase que dá aos atributos positivos da vida, com destaque sobre o que uma pessoa deveria fazer, em vez de focar o que uma pessoa não deveria fazer. Como professor universitário, tenho visto muitos exemplos de jovens infringindo um dos preceitos deste livro e por fim sofrendo as consequências de seus atos. Por outro lado, se esses jovens tivessem consciência das razões que os levaram a isso, como descritas neste livro, então as suas ações teriam, provavelmente, sido muito diferentes. O material é muito educativo. Ele prepara uma pessoa para lidar com a vida, que é o que, infelizmente, faz falta no nosso sistema educacional atual. À medida que mais pessoas se conscientizarem e



seguirem estes preceitos, eu espero ver uma diminuição de muitos dos nossos problemas sociais.

PROFESSOR DE MATEMÁTICA, CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E FÍSICA
UNIVERSIDADE CLARKSON, POTSDAM, NOVA YORK

Com o apoio desta fundação, mais de um milhão de exemplares de *O Caminho para a Felicidade* foram distribuídos na Palestina e em Israel. Está fazendo uma grande diferença – este livro pode desempenhar o papel de reabilitar ambos os povos.

O Comitê do Ministério sobre a Melhoria da Educação orientou todos os orientadores pedagógicos a ensinar as crianças palestinas utilizando *O Caminho para a Felicidade*. Prometo dar o meu apoio para levar este livreto maravilhoso a todos os homens, mulheres e crianças em todos os países.

EX-REPRESENTANTE DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO
AUTORIDADE PALESTINA

165

ALUNOS

Fui a um show punk e vi alguns jovens fumando maconha e disse para eles: “Por que estão fumando? Isso não faz vocês ficarem melhores do que são.” Eles jogaram a maconha fora.

SARA C., 12 ANOS

Dei um bom exemplo estudando para tirar boas notas, ajudando minha mãe com o jantar e vestindo meus três irmãos pequenos. Comecei a trabalhar voluntariamente no parque para ajudar os orientadores e os jovens com quaisquer problemas que tivessem. Decidi por mim mesma que ia aprender matemática, leitura e quaisquer outros temas importantes para a faculdade. Continuei a estudar japonês durante quatro anos seguidos sem desistir e esforcei-me sozinha.

KALANI G., 15 ANOS

Roubar, brigar, cabular aulas, usar drogas, desrespeitar minha mãe – estas eram apenas algumas das coisas que eu fazia diariamente há dois anos. Não tinha objetivos na vida. Não me importava se eu levasse um tiro e morresse. Não me comunicava com minha mãe, nem com ninguém da minha família. Eu tinha o pior comportamento sem motivo nenhum.



Comecei a fazer um curso sobre *O Caminho para a Felicidade* e posso dizer com orgulho que isso salvou a minha vida. Agora eu trabalho e estou indo muito bem na escola. Tenho uma ótima comunicação com a minha família. Eu já não me visto como um membro de gangue e o mais importante é que agora tenho um objetivo.

DESHAWN M., 15 ANOS

Há um lugar onde a violência é comum e esperada, tanto quanto um clima desagradável. Onde se pensa que um assalto à mão armada não é nada. Onde os narcóticos e alucinógenos são vendidos como jornais. Onde crimes brutais recebem só uma detenção temporária de poucas horas ou um registro na ficha corrida ou nem isso. Esta instituição com cercas e detectores de metal é uma escola de ensino médio. Neste ambiente, o aluno corre o risco de retroceder às filosofias primitivas para sobreviver, ao invés dos bons costumes que nunca foram ensinados. A solução do governo é construir bebedouros à prova de vandalismo. Devemos levar aos alunos os bons costumes de *O Caminho para a Felicidade*. Devemos fazer isso hoje, porque sem eles, o futuro é sombrio.

ALUNO DO ENSINO MÉDIO
CHICAGO, ILLINOIS

AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS

Quero agradecer sinceramente pelos seminários sobre os 21 preceitos de ética e moral de *O Caminho para a Felicidade* ministrados aos 180 policiais. Estes seminários nos deram uma boa lição e compreensão da importância de ser um policial, o que significa dar um bom exemplo à comunidade e à sociedade.

COMANDANTE, POLÍCIA METROPOLITANA
BOGOTÁ, COLÔMBIA

Com o programa que desenvolvemos, através da aplicação do livro *O Caminho para a Felicidade*, queremos que as crianças o usem como uma ferramenta para ajudá-las em sua educação e que lhes permita tomarem decisões corretas no futuro, aplicando todos os princípios éticos e morais que este livro contém em cada momento de sua existência.



Se este fosse aplicado no mundo inteiro, o crime e o uso de drogas diminuiriam significativamente e teríamos, assim, uma humanidade muito mais feliz.

DIRETOR DE SEGURANÇA
BAIXA CALIFÓRNIA, MÉXICO

O Caminho para a Felicidade não compromete a existência das crenças religiosas ou posição social de uma pessoa. De certo modo, é abrangente, quer seja Muçulmano ou Hindu, até mesmo descrente, o livro pode transmitir uma mensagem bastante reveladora que é relevante para a sua própria realidade.

EX-PRIMEIRO-MINISTRO
GUIANA, AMÉRICA DO SUL

167

Descobri que o programa *O Caminho para a Felicidade* tinha uma abordagem inovadora para ensinar homens e mulheres sobre questões profundas da vida. Este programa é o melhor porque vai desde melhorar o grau de instrução, a tratar o alcoolismo e a dependência química, e aumentar a responsabilidade e autoestima.

SUPERVISOR DE EDUCAÇÃO CORRECCIONAL
PRESÍDIO CENTRAL DE SEGURANÇA MÁXIMA DOS EUA, CALIFÓRNIA

O que distingue esta organização de outras organizações não governamentais é a sua filosofia e como aplicá-la para educar e reabilitar pessoas. *O Caminho para a Felicidade* é uma ferramenta perfeita para reabilitar estes jovens. Vocês vão longe para assegurar que a sua teoria vai de encontro à prática. Estou grato pelo trabalho que têm feito e terei muito prazer em continuar com a parceria para expandir este programa.

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO JUVENIL E SOCIAL
LAGOS, NIGÉRIA

LÍDERES COMUNITÁRIOS

Estamos tendo uma excelente resposta das pessoas na nossa comunidade desde que distribuimos *O Caminho para a Felicidade*. No nosso projeto habitacional local houve muitos problemas entre os moradores – disputas, falta de respeito e MUITO crime. Falei à síndica do edifício sobre os livros e ela os distribuiu nas reuniões semanais de moradores.



Ela me contou que como resultado ela notou uma mudança significativa na forma como se tratavam e que a taxa de criminalidade também estava diminuindo. Isso aconteceu graças ao uso do livro.

Temos algumas crianças e adolescentes no nosso bairro que estavam se envolvendo em muitas brigas, insultavam-se, atormentavam uns aos outros, causando uma grande hostilidade.

Dei os livros para eles e vi que mudaram completamente de atitude, já não brigam mais. Em vez disso, eles começaram a trabalhar juntos. Começaram um time de futebol e de basquete e voltaram a ser amigos novamente.

Estes são resultados concretos que tenho visto pessoalmente. Muito obrigado pelos livros que estamos usando para melhorar a nossa comunidade!

ORGANIZADOR COMUNITÁRIO
CONDADO DE LOS ANGELES, CALIFÓRNIA

Estou encantado pelo fato de a sua organização estar lidando com o desafio de fazer das comunidades lugares seguros para viver. Estou entusiasmado com o progresso significativo que o seu grupo fez em nível popular.

ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO DO CRIME NA COMUNIDADE SUL DE
LOS ANGELES, CALIFÓRNIA

O Concurso “Dê um Bom Exemplo” de *O Caminho para a Felicidade* reassegura-nos que os valores que temos como mais sagrados não estão sendo esquecidos. Muitas pessoas ainda estão dispostas a investir o seu tempo e dedicar-se de coração aos nossos jovens. É bom saber que elas se importam.

VICE-PRESIDENTE E DIRETOR-GERAL DE
AGÊNCIA DE MARKETING
SUL DA CALIFÓRNIA

Este é um texto não-religioso e pode ser usado em escolas e pelas pessoas. Este dá um padrão moral que está em falta na sociedade dos dias de hoje.

TÉCNICO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BASQUETE (NBA)



GLOSSÁRIO DE TERMOS

Este glossário inclui as definições das palavras e termos usados nos capítulos do filme *O Caminho para a Felicidade*.

171

Está organizado por preceito para facilitar a procura das definições de palavras-chave incluídas nos capítulos do filme *O Caminho para a Felicidade*.

As palavras frequentemente têm vários significados. As definições usadas aqui dão apenas o significado da palavra conforme é usada nos preceitos filmados de *O Caminho para a Felicidade*.



0. FELICIDADE

caótica: que tem o caráter ou a natureza de estar em desordem ou confusão total. *É difícil tentar sobreviver numa sociedade caótica, desonesta e geralmente imoral.*

diminuir: reduzir ou tornar algo menos valioso, excelente, etc. *Estas más ações reduzem seu potencial de sobrevivência e diminuem sua felicidade.*

felicidade: um estado de bem-estar, contentamento, prazer; uma existência alegre, animada e sem perturbações; a reação de uma pessoa quando lhe acontecem coisas boas. *Alegria e felicidade verdadeiras são valiosas.*

imoral: que não é moral; que não segue boas práticas de conduta; que não faz o que está certo; que não tem qualquer ideia do que é a conduta correta. *É difícil tentar sobreviver numa sociedade caótica, desonesta e geralmente imoral.*

más ações: ações que são consideradas moral ou socialmente inaceitáveis. *Estas más ações reduzem seu potencial de sobrevivência e diminuem sua felicidade.*

obter: conseguir alguma coisa pedida ou desejada, trabalhar por ela ou produzi-la. *Todas as pessoas ou grupos tentam obter da vida todo o prazer e ausência de dor que puderem.*

ocasião: uma situação, evento ou fato em particular, especialmente um exemplo de algo que ocorre geralmente. *Tenho certeza de que você pode se lembrar de ocasiões em que isto realmente aconteceu.*

sobreviver: permanecer ou continuar a existir. *Se uma pessoa não sobrevive, não pode obter alegria nem felicidade.*

tragédia: uma ocasião ou situação muito triste, especialmente uma que envolva morte ou sofrimento. *A sua felicidade pode se transformar em tristeza e tragédia devido a desonestidade e má conduta de outros.*



1. CUIDE DE SI MESMO

contagiosa: (em relação a uma doença) que pode passar de uma pessoa para outra.

Quando estão doentes, mesmo com doenças contagiosas, as pessoas muitas vezes não se isolam nem procuram tratamento adequado.

cuidar de: assumir responsabilidade pelo apoio, tratamento ou manutenção de; assegurar-se da segurança ou bem-estar de. *Cuide de si mesmo.*

dieta(s): dieta é o conjunto de alimentos e bebidas ingeridos usualmente por uma pessoa. *Para comer corretamente, não são necessárias dietas estranhas, mas é preciso comer alimentos nutritivos regularmente.*

fardo: uma fonte de grande preocupação ou stress. *Embora muitas vezes na vida uma pessoa tenha de continuar a trabalhar além dos períodos normais de sono, não descansar adequadamente, pode fazer com que ela se torne um fardo para os outros.*

173

hálito: o ar que sai pela boca. *Isto, ou uma goma de mascar após cada refeição, ajuda a evitar doenças da boca e mau hálito.*

inevitável: certo de acontecer e incapaz de ser evitado ou impedido. *É inevitável que uma pessoa se suje quando trabalha ou faz exercícios.*

isolar: manter (uma pessoa doente) afastada de outras pessoas para que a doença não se espalhe. *Quando estão doentes, mesmo com doenças contagiosas, as pessoas muitas vezes não se isolam nem procuram tratamento adequado.*

mau humor: que tem ou apresenta disposição ou temperamento agressivo ou irritadiço. *Às vezes ficam de mau humor.*

nutritivo: que dá alimento, que proporciona substâncias para que as pessoas, animais ou plantas possam viver, crescer e manterem-se saudáveis. *Para comer corretamente, não são necessárias dietas estranhas, mas é preciso comer alimentos nutritivos regularmente.*

precauções: ações tomadas antecipadamente para evitar que aconteça algo perigoso, desagradável, inconveniente, etc. *Quando uma pessoa está doente, insista para que ela tome as precauções adequadas e receba o tratamento adequado.*

tendência: aquilo que leva alguém a seguir um determinado caminho ou a agir de certa forma. *Isto, como você pode facilmente ver, tem tendência a colocá-lo em risco.*

ter o direito de: ter a autoridade para exigir que alguma coisa seja feita porque é correto e apropriado. *Você tem o direito de insistir para que as pessoas tomem banho regularmente e lavem as mãos.*

tomar: realizar um ato, uma ação, um movimento, etc. *Quando uma pessoa está doente, insista para que ela tome as precauções adequadas e receba o tratamento adequado.*



tratamento: algo que é feito para curar uma doença. *Quando estão doentes, mesmo com doenças contagiosas, as pessoas muitas vezes não se isolam nem procuram tratamento adequado.*



2. SEJA MODERADO

delusão: uma crença fixa em algo que é falso; uma percepção que é percebida de um modo diferente daquilo que na realidade existe. Da palavra *deludir*, que significa enganar a mente ou julgamento de, e *ilusão*, que significa algo que engana produzindo uma impressão falsa ou enganosa da realidade. *Isto é apenas outra delusão.*

desencorajar: aconselhar alguém a não fazer ou não continuar alguma coisa, geralmente por considerá-la errada, difícil, inútil, etc. Contribuir para que uma ação, atividade, movimento, não se concretize, desenvolva, propague, etc. *Desencoraje as pessoas de beber em excesso.*

excesso, em: numa quantidade ou grau muito grande; demais. *Não beba álcool em excesso.*

medicinal: relativo às propriedades de um medicamento; que tem o propósito de melhorar o bem-estar físico de alguém. *O álcool tem algum valor medicinal.*

moderado: que não chega a extremos; que não exagera nas coisas; que controla as suas ânsias. *Seja moderado.*

reação: ato de agir em resposta a um estímulo. *O álcool diminui a capacidade de reação delas, mesmo quando têm a impressão de que ficam mais alertas por causa dele.*

usar: receber alguma coisa no corpo, como ao engolir; consumir. *Não use drogas prejudiciais.*



3. NÃO SEJA PROMÍSCUO

abusado: que vai além do razoável ou do permitido. *Mas, se ele for mal usado ou abusado, traz consigo pesadas consequências e castigos: parece que a Natureza também assim o quis.*

aleatório: sem objetivo, propósito ou princípio fixo; negligente; descuidado. *Promíscuo: que tem relações sexuais casuais, aleatórias.*

Budismo: uma religião praticada em todo o mundo baseada nos ensinamentos de Siddhartha Gautama Buda (563–483? a.C.), e que afirma que é possível atingir um estado de iluminação ao ultrapassar os desejos mundanos. Buda significa “O Iluminado”. *A poderosa religião do Budismo, na Índia, desapareceu dessa região do mundo no século VII.*

ciúme: é um sentimento de falta de confiança no sentimento do outro, que é transformada em medo de perder o parceiro. *O ciúme e a vingança são os monstros maiores: nunca se sabe quando serão despertados.*

comercial: relacionado com ou que está envolvido no comércio, a compra e venda de bens ou serviços, ao contrário de atividades religiosas, educacionais, de caridade, etc. *Mais modernamente, quando a promiscuidade sexual se torna uma coisa prevalecente numa organização, quer ela seja comercial ou de outro tipo qualquer, a organização pode acabar fracassando.*

desinibido: que se comporta ou se expressa livremente e sem consideração pelas formas usuais ou aceitas de comportamento ou pelo que as outras pessoas possam pensar. *É muito bonito falar de “ser civilizado”, “desinibido” e “compreensivo”; mas nenhuma conversa irá recompor vidas destruídas.*

despedaçar-se: ficar moralmente destruído, completamente desfeito. *Por mais civilizadas que sejam suas conversas sobre o assunto, as famílias se despedaçam diante da infidelidade.*

estirpe(s): uma variedade específica de uma doença que tem características únicas e que às vezes pode desenvolver resistência aos tratamentos que anteriormente tinham êxito em controlar a versão original da doença. *Atualmente existem estirpes incuráveis dessas doenças.*

fiel: que não mantém relações amorosas senão com aquele com quem mantém compromisso. *Seja fiel ao seu parceiro sexual.*

incutir: fixar firmemente na mente. *Procure incutir isto naqueles que o rodeiam e proteja sua própria saúde e prazer.*



mal usado: usado de uma forma inconveniente ou de maneira não intencionada. *Mas, se ele for mal usado ou abusado, traz consigo pesadas consequências e castigos: parece que a Natureza também assim o quis.*

paixões: emoções poderosas, intensas, especialmente quando estas impedem uma pessoa de usar o bom senso. *A história e os jornais apresentam muitos casos da violência das paixões humanas, causados pela infidelidade.*

prevalecente: difundido em existência ou ocorrência; extensa ou comumente aceito ou praticado. *Mais modernamente, quando a promiscuidade sexual se torna uma coisa prevalecente numa organização, quer ela seja comercial ou de outro tipo qualquer, a organização pode acabar fracassando.*

projetar: atirar-se, lançar-se ou impelir-se para a frente ou futuro. *O sexo é o meio pelo qual a espécie se projeta para o futuro através dos filhos e da família.*

177

promíscuo: que tem relações sexuais casuais, aleatórias. *Não seja promíscuo.*

proteger: preservar do mal; defender; socorrer. *Procure incutir isto naqueles que o rodeiam e proteja sua própria saúde e prazer.*

vidro moído (na sopa): uma referência ao método utilizado para cometer assassinato, em que se moí o vidro até obter-se um pó tão fino que passa despercebido quando é colocado na comida e que, quando ingerido, danifica o sistema digestivo da vítima de um modo irreparável. *Um “sentimento de culpa” está longe de ser tão cortante quanto um punhal nas costas ou vidro moído na sopa.*

vingança: causar dano físico, moral ou prejuízo a alguém para reparar uma ofensa, um dano ou uma afronta causada por essa pessoa. *O ciúme e a vingança são os monstros maiores: nunca se sabe quando serão despertados.*



4. AME E AJUDE AS CRIANÇAS

a longo prazo: que diz respeito a um período mais longo no futuro. *Qualquer que seja o grau de afeição que você tenha pela criança, lembre-se de que ela não pode sobreviver bem, a longo prazo, se não estiver com seus pés no caminho da sobrevivência.*

amadurecer: atingir (ou aperfeiçoar até atingir) um estado ou condição de desenvolvimento máximo ou total. *Que de alguma forma mágica, não explicada, os “nervos” da criança irão “amadurecer” à medida que ela crescer, tendo como resultado um adulto moral e bem comportado.*

ambiente: aquilo que rodeia uma pessoa; as coisas materiais à nossa volta; a área onde se vive; as coisas vivas, os objetos, os espaços e as forças com que se vive, quer estejam próximos ou distantes. *As crianças não conseguem lidar com seu ambiente e não dispõem realmente de recursos para fazê-lo.*

berço: o período de tempo em que uma pessoa é um bebê, especialmente antes que ela possa andar. *O caminho para a felicidade tem no seu percurso o amor e a ajuda às crianças, desde o berço até o começo da idade adulta.*

caso: uma situação em particular; uma ocorrência; um exemplo. *Algumas até nascem viciadas em drogas: contudo tais casos são uma rara minoria.*

começo: primeira parte de uma ação, de uma coisa. Portanto, o ponto em que alguma coisa começa. *O caminho para a felicidade tem no seu percurso o amor e a ajuda às crianças, desde o berço até o começo da idade adulta.*

delicado: que exige prudência e cautela. *Este é um problema delicado de se discutir.*

estabelecer: definir ou formular definitivamente uma regra, princípio, etc.; recomendar firmemente uma linha de ação, limites, etc. *Preceitos: regras ou declarações que aconselham ou estabelecem um princípio ou princípios, ou um curso de ação relacionado com uma conduta; instruções emitidas como uma regra ou regras de conduta.*

evolução: a teoria muito antiga de que todas as plantas e animais se desenvolveram a partir de formas mais simples e que foram modelados pelo ambiente, ao invés de serem planejados ou criados. *O último método é baseado numa ideia materialista de que o desenvolvimento da criança é paralelo à história da evolução da espécie.*

feita sob medida: feita ou adaptada para um propósito específico. Da ideia de roupas que são “feitas sob medida” (feitas por um alfaiate) em vez de serem feitas numa fábrica. *Não será um acidente se a criança seguir por um mau caminho: a sociedade contemporânea está feita sob medida para que a criança fracasse.*



independente: dependente de seus próprios esforços, capacidades, julgamentos ou recursos. *A criança não sobreviverá bem a menos que se torne independente e tenha uma conduta muito moral.*

inerente: que existe na personalidade de alguém como um atributo, qualidade ou elemento permanente e inseparável. *Isto é modificado por diversas coisas: a) aquilo que a criança basicamente pode se tornar, devido à sua natureza e potencial inerente.*

lousa em branco: significa algo novo, recente, sem marcas ou influência. Uma *lousa* é um quadro feito de pedra de coloração escura, é uma superfície reutilizável onde se escrevem textos ou desenhos que são feitos com giz ou outros marcadores apagáveis. Uma *lousa em branco* é, dessa forma, uma superfície sem qualquer inscrição ou marcas sobre a mesma e pronta para ser escrita. *Uma criança, de certa forma, é semelhante a uma lousa em branco.*

materialista: baseada na opinião de que só existe a matéria física. *O último método é baseado numa ideia materialista de que o desenvolvimento da criança é paralelo à história da evolução da espécie.*

moral: capaz de distinguir o certo do errado no que se refere ao comportamento; decidindo e agindo a partir deste entendimento. *Que de alguma forma mágica, não explicada, os “nervos” da criança irão “amadurecer” à medida que ela crescer, tendo como resultado um adulto moral e bem comportado.*

obrigação: a condição ou fato de dever algo a alguém em troca de coisas, favores ou serviços recebidos. *Deixe que elas ajudem – se não fizer isso, elas vão ficar oprimidas por um sentimento de obrigação que em seguida têm de reprimir.*

paralelo: que é semelhante, parecido. *O último método é baseado numa ideia materialista de que o desenvolvimento da criança é paralelo à história da evolução da espécie.*

preceitos: regras ou declarações que aconselham ou estabelecem um princípio ou princípios, ou um curso de ação relacionado com uma conduta; instruções emitidas como uma regra ou regras de conduta. *Será uma imensa ajuda se você conseguir que uma criança compreenda os preceitos contidos neste livro e concorde em segui-los.*

recurso: bens ou qualidades úteis ou valiosos que podem ser usados para ajudar a alcançar uma meta. Os recursos podem incluir coisas como dinheiro ou ferramentas e também qualidades pessoais como coragem e imaginação que ajudam uma pessoa a lidar com situações difíceis. *As crianças não conseguem lidar com seu ambiente e não dispõem realmente de recursos para fazê-lo.*

reprimir: não deixar que um sentimento, um pensamento se manifeste; conter ou conter-se. *Deixe que elas ajudem – se não fizer isso, elas vão ficar oprimidas por um sentimento de obrigação que em seguida têm de reprimir.*



sufocar: dar emoção demais a alguém, afeição, amor, etc., de modo a restringir, suprimir ou prevenir a sua expressão. *Não faz nenhum bem simplesmente tentar “comprar” a criança com uma enorme quantidade de brinquedos e bens ou sufocar e proteger a criança: o resultado pode ser bastante desastroso.*



5. HONRE E AJUDE OS SEUS PAIS

acordo mútuo: acordo que é compartilhado por duas ou mais pessoas, grupos, países, etc. Mútuo significa possuído em comum; de ou que diz respeito a cada um de dois ou mais; partilhado. *Conciliação: um ajuste de diferenças em que cada um dos lados cede em algum ponto enquanto mantém outros, chegando assim a um acordo mútuo.*

apelo: um pedido sincero ou urgente feito a alguém para se obter algo, tal como pedir ajuda ou apoio. *Se a criança for franca e honesta, este será certamente um apelo que será ouvido.*

apesar de: independentemente de; sem ser afetado pelo fator específico que foi mencionado. *Apesar de tudo, devemos nos lembrar que eles são os únicos pais que temos.*

181

certamente: indica grande probabilidade e pequeno grau de dúvida ou incerteza. *Se a criança for franca e honesta, este será certamente um apelo que será ouvido.*

conciliação: um ajuste de diferenças em que cada um dos lados cede em algum ponto enquanto mantém outros, chegando assim a um acordo mútuo. *Muitas vezes é possível chegar a uma conciliação em que ambas as partes se entendem e com a qual podem concordar.*

consideração: educação e respeito para com outro indivíduo; estima por alguém, colocando em primeiro lugar os interesses dessa pessoa. *Honrar: mostrar respeito por; tratar com consideração e cortesia.*

embora: ainda que; se bem que; em que há oposição de uma condição. *E embora alguns pais sejam tão independentes que não aceitem qualquer retribuição para aliviar essa obrigação, por outro lado, também é verdade que muitas vezes chega um momento em que é a vez de a geração mais nova cuidar dos pais.*

honrar: mostrar respeito por; tratar com consideração e cortesia. *Honre e ajude os seus pais.*

reconciliar: resolver ou terminar um conflito; esclarecer ou apaziguar uma discussão ou disputa. *As crianças podem reconciliar suas diferenças com seus pais.*

refúgio: lugar que alguém procura para fugir ou para se livrar de um perigo. *Quando uma pessoa é fraca, tem a tentação de procurar refúgio em subterfúgios e mentiras.*

subterfúgios: modos secretos, geralmente desonestos, de comportar-se ou de fazer alguma coisa; ações concebidas para esconder, evitar ou escapar de algo. *Quando uma pessoa é fraca, tem a tentação de procurar refúgio em subterfúgios e mentiras.*



6. DÊ UM BOM EXEMPLO

exemplo: alguém ou algo que merece ser imitado ou duplicado; um padrão; um modelo.
Dê um bom exemplo.

influência: o efeito resultante. *A influência pode ser boa ou má.*

influenciar: produzir um efeito sobre alguém ou algo. *Uma pessoa influencia muita gente.*

mentonar: fazer referência a, citar algo ou alguém. *Não menospreze os efeitos que pode produzir nos outros simplesmente por mencionar estas coisas e por dar um bom exemplo.*

menosprezar: reduzir o valor de algo, de alguém ou de si próprio; fazer pouco de. *Não menospreze os efeitos que pode produzir nos outros simplesmente por mencionar estas coisas e por dar um bom exemplo.*

recomendação: alguma coisa, como um curso de ação, que é aconselhado ou sugerido como sendo apropriado, benéfico ou algo semelhante. *Se você seguir a sua vida de acordo com estas recomendações, estará dando um bom exemplo.*

servir seus próprios interesses: promover ou realizar as suas próprias intenções ou desejos, sem levar em conta outras pessoas. Servir significa ser de assistência a, satisfazer; e interesse significa apego ao que beneficia a si mesmo; vantagem pessoal. *Qualquer pessoa que tente desencorajá-lo, está fazendo isso porque na verdade quer o seu mal ou está buscando servir seus próprios interesses.*



7. PROCURE VIVER COM A VERDADE

acadêmico: relativo a uma escola ou a qualquer outra instituição educativa. *Os dados falsos podem vir de muitas fontes: acadêmica, social e profissional.*

alvo: a pessoa, objeto ou lugar selecionado para ser atacado. *Criam uma espécie de armadilha em que ambos podem cair, o autor e o alvo.*

considerável: grande em quantidade, extensão ou condição. *Existem penalidades consideráveis relacionadas com jurar ou dar testemunho de “fatos” falsos.*

dados falsos: informações que não correspondem à verdade ou realidade. *Dados falsos podem fazer alguém cometer erros estúpidos.*

dar falso testemunho: dizer mentiras ou afirmar como verdadeiro algo que é falso enquanto se está sob juramento ou num tribunal; apresentar declarações falsas. *Testemunho* significa a ação de declarar ter presenciado, ter visto, ouvido ou conhecido. *Falso* significa contrário à verdade; em que há mentira. *Não dê falso testemunho.*

interpessoal: que existe ou se efetua entre duas ou mais pessoas. *Isso pode resultar num caos interpessoal e social.*

inveja: desgosto provocado pela felicidade ou prosperidade de outra pessoa. *As mentiras prejudiciais são o resultado de medo, maldade e inveja.*

jurar: fazer uma declaração ou promessa pública ou oficial, especialmente num tribunal, de que a pessoa está dizendo a verdade. *Existem penalidades consideráveis relacionadas com jurar ou dar testemunho de “fatos” falsos.*

maldade: um desejo de prejudicar os outros ou ver o sofrimento de outras pessoas. *As mentiras prejudiciais são o resultado de medo, maldade e inveja.*

mentira: declaração ou informação falsa apresentada deliberadamente como sendo verdadeira; falsidade; tudo aquilo que tem como objetivo enganar ou dar uma impressão errada. *Não diga mentiras prejudiciais.*

perjúrio: prestar deliberadamente informações falsas, enganadoras ou incompletas quando sob juramento, como poderia acontecer num tribunal. *Isto é chamado de “perjúrio”: tem penalidades pesadas.*

servir aos interesses deles: promover ou realizar as suas próprias intenções ou desejos, sem levar em conta outras pessoas. *servir* significa ser de assistência a, satisfazer; e *interesse* significa apego ao que beneficia a si mesmo; vantagem pessoal. *Muitos desejam que você acredite em certas coisas apenas para servir aos interesses deles.*



verdade: aquilo que está de acordo com os fatos e observações; respostas lógicas resultantes do exame de todos os fatos e dados; uma conclusão baseada na evidência, não influenciada pelo desejo, autoridade ou preconceitos; um fato inevitável, sem importar como se chegou a ele. *Procure viver com a verdade.*



8. NÃO COMETA ASSASSINATO

à mercê de: sem qualquer proteção contra algo; completamente submetido ao domínio de (alguém); indefeso perante (algo). *Não poderíamos existir numa sociedade em que nós ou nossa família ou amigos estivessem à mercê de uns quantos indivíduos que andassem por aí tirando vidas ao acaso.*

assassinato: a morte ilegal de um (ou mais) ser humano, por outro, especialmente quando realizada com premeditação (intenção prévia de fazê-lo). *Não cometa assassinato.*

demonstravelmente: numa forma que foi demonstrada, mostrada claramente com provas ou evidências. *Apoie qualquer programa demonstravelmente eficaz que lide com esta ameaça à humanidade e lhe dê força.*

eliminar: excluir alguma coisa. *Uma proibição contra toda e qualquer ação de matar eliminaria a legítima defesa.*

humanidade: a raça humana, todos os seres humanos. *Apoie qualquer programa demonstravelmente eficaz que lide com esta ameaça à humanidade e lhe dê força.*

premeditação: legalmente, o planejamento consciente de uma ação que se quer realizar, sobretudo quando se trata de um mau procedimento, um delito ou um crime. *Assassinato: a morte ilegal de um (ou mais) ser humano, por outro, especialmente quando realizada com premeditação (intenção prévia de fazê-lo).*

proibição: uma lei ou regra que impede ou proíbe oficialmente que alguma coisa seja feita. *Uma proibição contra toda e qualquer ação de matar eliminaria a legítima defesa; tenderia a tornar ilegal acabar com uma serpente que se preparasse para atacar um bebê; poria uma espécie inteira numa dieta vegetariana.*

proibido: parar ou não permitir oficialmente que alguma coisa seja feita. *A maior parte das raças, desde os tempos mais remotos até o presente, tem proibido o assassinato e o tem punido severamente.*

retaliação: represália, vingança, desforra. *O assassinato, com muita razão, ocupa a mais alta prioridade na prevenção e retaliação social.*

serpente: uma cobra, um animal sem pernas com um corpo longo, fino e flexível coberto com escamas sobrepostas que tem frequentemente uma mordida venenosa. O termo é aplicado geralmente às cobras maiores e mais venenosas. *Tenderia a tornar ilegal acabar com uma serpente que se preparasse para atacar um bebê.*



9. NÃO FAÇA NADA ILEGAL

ajustado: adaptado de modo apropriado para um determinado propósito ou situação. *Estes estão ajustados para esmagar a ilegalidade através de seus canais.*

aristocracia: governo exercido por um pequeno número de indivíduos com privilégios, posições ou patentes especiais; domínio por uma pequena elite que está acima das leis gerais; um grupo que, por nascimento ou posição, é “superior a todos os outros”, que pode fazer ou aplicar leis aos demais, mas que não se considera afetado por elas. *Adote o princípio de que todos os homens são iguais perante a lei, um princípio que, em sua própria época – os dias tirânicos da aristocracia – foi um dos maiores avanços sociais na história da humanidade e que não deve ser perdido de vista.*

186

codificar: ordenar e classificar, especialmente leis, num sistema organizado e compreensível. *Apoie quaisquer esforços legais ou políticos para simplificar, clarificar e codificar as leis que se aplicam a esse grupo.*

códigos legais: compilação de leis, regras ou regulamentos, organizada de modo sistemático e minucioso. *Geralmente se encontram escritas sob a forma de códigos legais.*

corpos legislativos: grupos de pessoas, geralmente eleitas, que têm a responsabilidade e a autoridade para fazer, mudar ou abolir as leis de um país ou de um estado. *Estas são o resultado do trabalho de governantes, corpos legislativos e juízes.*

dias tirânicos da aristocracia: uma referência à Europa dos séculos XVI, XVII e XVIII quando os países eram governados por reis que detinham o poder absoluto. Abaixo dos reis estavam os aristocratas que viviam com grande riqueza e que possuíam direitos e privilégios muito superiores aos restantes membros da população. Foi contra esta situação que as revoluções ocorreram nos finais do século XVIII e princípios do século XIX, nos Estados Unidos (contra a autoridade britânica), na França (contra a autoridade do rei francês e dos aristocratas) e na América do Sul (contra o domínio espanhol). *Adote o princípio de que todos os homens são iguais perante a lei, um princípio que, em sua própria época – os dias tirânicos da aristocracia – foi um dos maiores avanços sociais na história da humanidade e que não deve ser perdido de vista.*

dominado: em que predomina uma tendência, uma disposição. *Numa sociedade nebulosa – e muitas vezes dominada pelo crime – é necessário consultar um advogado ou ter uma formação especial para se conhecer todas as leis: uma sociedade assim, dirá que “a ignorância não é desculpa para transgredir a lei”.*

em sua própria época: que diz respeito a um determinado período de tempo ou localização. O uso de *própria* enfatiza a ideia de um ambiente e época específicos (neste caso, o final do século XVIII e início do século XIX nos Estados Unidos, França



e América do Sul). *Adote o princípio de que todos os homens são iguais perante a lei, um princípio que, em sua própria época – os dias tirânicos da aristocracia – foi um dos maiores avanços sociais na história da humanidade e que não deve ser perdido de vista.*

escárnio: ato de zombar de alguém ou de alguma coisa, de troçar ou escarnecer; o que é objeto de troça ou zombaria. *É uma ação que, quando cometida, pode resultar em punição pelos tribunais e pelo Estado – ser exposto ao escárnio público pela máquina de propaganda do Estado, ser multado e até mesmo preso.*

Estado: o governo de um país. *É uma ação que, quando cometida, pode resultar em punição pelos tribunais e pelo Estado – ser exposto ao escárnio público pela máquina de propaganda do Estado, ser multado e até mesmo preso.*

firma: uma empresa ou negócio. *O contador da firma falsifica os livros: em qualquer tumulto resultante, a firma poderia falir e você poderia perder o emprego.*

187

implacável: que não é suscetível de ser acalmado ou abrandado; impiedoso. *Assim, podem se tornar um inimigo implacável e inflexível quanto ao tema de “atos ilegais”.*

inflexível: duro; que não cede; que não desiste; algo que não se quebra; persistente; que recusa qualquer outra opinião; que não se rende a nada. *Assim, podem se tornar um inimigo implacável e inflexível quanto ao tema de “atos ilegais”.*

nebulosa: duvidosa, confusa, obscura, como se estivesse escondido por alguma coisa que, como uma nuvem, pode fazer as coisas parecerem sombrias ou escuras. *Numa sociedade nebulosa – e muitas vezes dominada pelo crime – é necessário consultar um advogado ou ter uma formação especial para se conhecer todas as leis: uma sociedade assim, dirá que “a ignorância não é desculpa para transgredir a lei”.*

perdido de vista: esquecido, desprezado ou ignorado. *Adote o princípio de que todos os homens são iguais perante a lei, um princípio que, em sua própria época – os dias tirânicos da aristocracia – foi um dos maiores avanços sociais na história da humanidade e que não deve ser perdido de vista.*

poder: a capacidade, força, autoridade ou os recursos coletivos mantidos e utilizados por um grupo ou governo. *Aqueles que os cometem, mesmo quando “não são pegos”, ficam mais fracos perante o poder do Estado.*

propaganda: espalhar ideias, informações ou rumores para fazer avançar uma causa própria e/ou prejudicar a causa de outra pessoa, muitas vezes sem levar em conta a verdade; o ato de fazer circular mentiras na imprensa, no rádio e na televisão para que uma pessoa seja condenada assim que for ao tribunal; o ato de prejudicar com falsidades a reputação de alguém para que essa pessoa não seja ouvida. (Propagandista: uma pessoa que faz, produz ou pratica propaganda.) *É uma ação que, quando cometida, pode resultar em punição pelos tribunais e pelo Estado – ser exposto ao escárnio público pela máquina de propaganda do Estado, ser multado e até mesmo preso.*



tirânico: o uso do poder absoluto, cruel e injusto; esmagador; opressivo, duro; severo.

Adote o princípio de que todos os homens são iguais perante a lei, um princípio que, em sua própria época – os dias tirânicos da aristocracia – foi um dos maiores avanços sociais na história da humanidade e que não deve ser perdido de vista.

tomar parte: estar envolvido num acordo ou ação, como quando se participa ou ajuda outra pessoa num crime. *Até você próprio, mesmo sem tomar parte nesses atos, pode vir a sofrer por causa disso.*

tumulto: atividade agitada e barulhenta, confusão ou distúrbio. *O contador da firma falsifica os livros: em qualquer tumulto resultante, a firma poderia falir e você poderia perder o emprego.*



10. APOIE UM GOVERNO PLANEJADO E ADMINISTRADO PARA O POVO

benigno: que tem tendência para ter uma natureza ou influência benéfica, ou para produzir um resultado favorável. *Um governo benigno que é planejado e administrado para TODAS as pessoas, é conhecido por facilitar o caminho: quando isso acontece, ele merece apoio.*

contrapartida, em: em compensação; por outro lado. *Em contrapartida, todo o apoio possível deveria ser dado quando um governo está obviamente trabalhando duro para TODOS os seus cidadãos, e não para algum grupo de interesse ou ditador insano.*

contrário: que tem direção ou sentido oposto. *Estes governos estão em risco: qualquer vento contrário poderia derrubá-los.*

189

ditador: um governante que exerce o poder sem limitações e com autoridade absoluta, governando geralmente através de ações duras ou cruéis e suprimindo de forma implacável a oposição. *Em contrapartida, todo o apoio possível deveria ser dado quando um governo está obviamente trabalhando duro para TODOS os seus cidadãos, e não para algum grupo de interesse ou ditador insano.*

Educação Cívica: o estudo dos princípios e da estrutura do governo (na sua relação com os cidadãos). *Nas escolas ensina-se principalmente “Educação Cívica”, que é meramente como a organização atual está estruturada.*

facilitar o caminho: remover os obstáculos, empecilhos ou dificuldades de um percurso ou caminho. *Um governo benigno que é planejado e administrado para TODAS as pessoas, é conhecido por facilitar o caminho: quando isso acontece, ele merece apoio.*

grupo de interesse especial: um grupo de pessoas ou organização que procuram ou recebem um tratamento ou vantagens especiais, geralmente através de representantes políticos persuasivos ou de pessoas influentes que emitem leis que os favorecem. *Em contrapartida, todo o apoio possível deveria ser dado quando um governo está obviamente trabalhando duro para TODOS os seus cidadãos, e não para algum grupo de interesse ou ditador insano.*

líder de opinião: a pessoa de um grupo que os outros escutam com atenção, cuja opinião eles aceitam, em quem eles confiam e de quem eles dependem. *Afinal de contas é o povo e seus líderes de opinião que suam e lutam e dão o sangue pelo seu país.*

obscurecido: que faz introduzir tristeza; sombrio, tenebroso. *O caminho para a felicidade é difícil de seguir quando obscurecido pela opressão da tirania.*



pôr em perigo: colocar em risco de ser danificado, prejudicado ou destruído. *Isto põe em perigo a sobrevivência de todo o mundo nessa terra e até mesmo daqueles que tentam fazer isso.*

sem escrúpulos: que não é contido ou não se contém por princípios morais ou éticos. *Homens e grupos perversos e sem escrúpulos podem usurpar o poder do governo e usá-lo para os seus próprios fins.*

tiranía: um governo em que um único governante tem o poder absoluto e o utiliza injusta e cruelmente. *O caminho para a felicidade é difícil de seguir quando obscurecido pela opressão da tirania.*

usurpar: apropriar-se e manter (por exemplo, a autoridade ou poder de outros) pela força, de uma maneira injusta ou ilegal. *Homens e grupos perversos e sem escrúpulos podem usurpar o poder do governo e usá-lo para os seus próprios fins.*



II. NÃO PREJUDIQUE UMA PESSOA DE BOA VONTADE

advogar: defender e patrocinar ideias, princípios, doutrinas. *Apesar de tudo, estas pessoas podem ser atacadas, por isso, medidas severas para defendê-las e protegê-las do mal devem ser advogadas e tomadas, uma vez que a sua própria sobrevivência, e a da sua família e amigos, depende delas.*

conselho: opinião, ensino ou aviso quanto ao que se deve fazer. *Enquanto eles guardam as ruas, dão conselhos às crianças, medem a temperatura das pessoas, apagam incêndios e dizem coisas sensatas com uma voz calma, nós corremos o risco de negligenciar o fato de que são estas pessoas de boa vontade que mantêm o mundo funcionando e o Homem vivo nesta Terra.*

191

correr o risco: estar exposto a. *Enquanto eles guardam as ruas, dão conselhos às crianças, medem a temperatura das pessoas, apagam incêndios e dizem coisas sensatas com uma voz calma, nós corremos o risco de negligenciar o fato de que são estas pessoas de boa vontade que mantêm o mundo funcionando e o Homem vivo nesta Terra.*

funcionário público: pessoa que trabalha para o estado em atividades destinadas ao benefício ou utilidade do público em geral, tal como escolas, hospitais públicos, sistema de transportes públicos, projetos de construção e outras atividades semelhantes. *Os funcionários públicos, os líderes de opinião, as pessoas no setor privado que fazem seu trabalho são, em sua grande maioria, pessoas de boa vontade.*

medidas severas: procedimentos, leis, cursos de ação ou planos (para alcançar um determinado propósito) que são fortes e eficazes. *Apesar de tudo, estas pessoas podem ser atacadas, por isso, medidas severas para defendê-las e protegê-las do mal devem ser advogadas e tomadas, uma vez que a sua própria sobrevivência, e a da sua família e amigos, depende delas.*

medir: determinar ou avaliar por meio de instrumento ou utensílio de medida. *Enquanto eles guardam as ruas, dão conselhos às crianças, medem a temperatura das pessoas, apagam incêndios e dizem coisas sensatas com uma voz calma, nós corremos o risco de negligenciar o fato de que são estas pessoas de boa vontade que mantêm o mundo funcionando e o Homem vivo nesta Terra.*

propagandista: uma pessoa que faz, produz ou pratica *propaganda* espalhar ideias, informações ou rumores para fazer avançar uma causa própria e/ou prejudicar a causa de outra pessoa, muitas vezes sem levar em conta a verdade; o ato de fazer circular mentiras na imprensa, no rádio e na televisão para que uma pessoa seja condenada assim que for ao tribunal; o ato de prejudicar com falsidades a reputação de alguém para que essa pessoa não seja ouvida. *O criminoso violento, o propagandista,*



a imprensa sensacionalista, todos tendem a desviar a nossa atenção do fato real e cotidiano de que a sociedade não funcionaria em absoluto se não houvesse indivíduos de boa vontade.

setor privado, o: a parte da economia de um país que é constituída por empresas e organizações que não pertencem ou não são controlados pelo governo. *Os funcionários públicos, os líderes de opinião, as pessoas no setor privado que fazem seu trabalho são, em sua grande maioria, pessoas de boa vontade.*

vontade: disposição favorável para qualquer pessoa ou coisa. Tradicionalmente, “ter boa vontade” significa que manifesta disposição de ajudar alguém. *De fato, a sociedade funciona graças aos homens e mulheres de boa vontade.*



PROTEJA E MELHORE O SEU AMBIENTE

12-1. MANTENHA UMA BOA APARÊNCIA

bárbara: relativo a, ou característico de um *bárbaro*, uma pessoa não civilizada, sem cultura, cortesia ou educação. Também que é característica de pessoas que pertencem a um grupo ou uma sociedade não civilizada ou cruel. *Em algumas sociedades, quando são bárbaras ou se tornaram muito degradadas, pode até ser moda ter um aspecto desagradável em público.*

degradada: estar num nível muito abaixo dos padrões comuns da vida e conduta civilizadas. *Em algumas sociedades, quando são bárbaras ou se tornaram muito degradadas, pode até ser moda ter um aspecto desagradável em público.*

desenvolver: melhorar, aperfeiçoar, fazer progredir. *As técnicas, às vezes, são difíceis de ser encontradas, mas podem ser desenvolvidas.*

desfigurado: que tem aparência de estar danificado, estragado ou destruído. *Um ambiente desfigurado por pessoas com um ar desleixado pode ter um efeito sutil e deprimente sobre o moral de cada um.*

desleixado: que tem uma aparência pouco asseada e desordenada; que é descuidado ou negligente. *Um ambiente desfigurado por pessoas com um ar desleixado pode ter um efeito sutil e deprimente sobre o moral de cada um.*

moral: a atitude mental e emocional de um indivíduo ou de um grupo; sentimento de bem-estar; vontade de seguir em frente, uma sensação de existência de um propósito comum. *Um ambiente desfigurado por pessoas com um ar desleixado pode ter um efeito sutil e deprimente sobre o moral de cada um.*

proteger: preservar do mal; defender; socorrer. *Proteja e melhore o seu ambiente.*

sutil: que não é muito óbvio. *Um ambiente desfigurado por pessoas com um ar desleixado pode ter um efeito sutil e deprimente sobre o moral de cada um.*



PROTEJA E MELHORE O SEU AMBIENTE

12-2. CUIDE DE SUA PRÓPRIA ÁREA

consternada: profundamente triste; de ânimo abatido; prostrada, desalentada. *As pessoas que constroem e tentam manter as habitações para pessoas de poucos recursos, muitas vezes ficam consternadas com a rapidez com que estas começam a se deteriorar.*

deteriorar: pôr-se em mau estado ou em pior condição, tornando-se cada vez mais sem serventia; danificar-se, estragar-se. *As pessoas que constroem e tentam manter as habitações para pessoas de poucos recursos, muitas vezes ficam consternadas com a rapidez com que estas começam a se deteriorar.*

194

espalhar: estender em vários sentidos. *Quando as outras pessoas têm as coisas e áreas delas sujas e desarrumadas, isso pode se espalhar para a sua área.*

limitações: defeitos ou falhas que impedem que se atinja um determinado padrão, tipicamente relacionado com o caráter ou conduta de uma pessoa. *Quando eram jovens, as coisas que lhes foram “dadas” estavam condicionadas por precauções e limitações em demasia, ou lhes foram tiradas por irmãos ou pais.*

manifestação: uma demonstração ou exibição visível da existência, presença, qualidades ou natureza de algo. *O vandalismo é uma manifestação disso: a casa ou o carro “sem dono” são rapidamente destruídos.*

poucos recursos: ter pouco dinheiro, fundos, meios de que se pode dispor. *Habitações para pessoas de poucos recursos seriam as moradias para as pessoas que têm poucos recursos e que são frequentemente criadas e construídas especificamente para este público com assistência financeira do governo local ou federal. As pessoas que constroem e tentam manter as habitações para pessoas de poucos recursos, muitas vezes ficam consternadas com a rapidez com que estas começam a se deteriorar.*

recompensado: receber recompensa, prêmio, neste caso resultar em algo agradável. *Um pouco de tempo gasto em se organizar pode ser recompensado por maior rapidez no trabalho: isto não é um desperdício de tempo como alguns acreditam.*

tirar: retirado da posse de alguém. *Quando eram jovens, as coisas que lhes foram “dadas” estavam condicionadas por precauções e limitações em demasia, ou lhes foram tiradas por irmãos ou pais.*

vandalismo: a destruição maldosa e deliberada da propriedade pública ou privada, especialmente algo que seja belo ou artístico. *O vandalismo é uma manifestação disso: a casa ou o carro “sem dono” são rapidamente destruídos.*



PROTEJA E MELHORE O SEU AMBIENTE

12-3. AJUDE A CUIDAR DO PLANETA

ácido sulfúrico: um líquido oleoso altamente corrosivo que é utilizado nas baterias elétricas e na fabricação de uma grande variedade de produtos tais como explosivos, detergentes, corantes e outros materiais químicos. A combustão do carvão (utilizado em muitas instalações industriais) produz uma névoa de ácido sulfúrico no ar, que faz com que a chuva se torne ácida provocando danos nas plantas e peixes, a corrosão dos metais e a deterioração da pedra e de outros materiais de construção. *A temperatura da superfície terrestre pode ficar escaldante, a chuva pode transformar-se em ácido sulfúrico.*

Corpo de Conservação Civil: um órgão governamental antigo dos Estados Unidos (1933-1942) organizado para proporcionar trabalho aos jovens solteiros desempregados da nação através do desenvolvimento e preservação dos recursos naturais do país (madeira, solo e água). Este Corpo de Conservação foi iniciado durante a Grande Depressão (período de crise econômica e baixa atividade econômica que ocorreu nos Estados Unidos de 1929 até a maior parte da década de 1930). Os participantes recebiam treinamento para o trabalho e envolviam-se em atividades tais como: construir estradas, barreiras e barragens para inundações, plantar árvores, instalar linhas telefônicas, melhorar os parques e combater incêndios florestais. Abreviatura CCC. *Uma pessoa pode notar que o Corpo de Conservação Civil, nos Estados Unidos, organizado durante a década de 1930 para aproveitar a energia de oficiais e de jovens desempregados, foi um dos poucos projetos nessa época de depressão, se não o único, que criou mais riqueza para o Estado do que aquela que foi gasta.*

despedaçar-se: ficar moralmente destruído, completamente desfeito. *Em alguns países, os idosos e os desempregados, não ficam simplesmente sentados se despedaçando: eles são utilizados para cuidar dos jardins, parques e florestas, para apanhar o lixo e acrescentar um pouco de beleza ao mundo.*

econômica: que é relativo à *economia*, a ciência social que estuda a produção, distribuição e consumo (utilização) de mercadorias (coisas). *Originalmente a palavra significava a ciência ou arte de administrar uma casa ou um lar. O dinheiro torna-se disponível quando são seguidas políticas econômicas sensatas, políticas que não penalizam todo o mundo.*

estar perdido: estar num estado que é considerado como já não tendo remédio, reparo ou salvação. *Derrubem muitas florestas, poluam muitos rios e mares, danifiquem a atmosfera e estaremos perdidos.*



época: um período de tempo marcado por circunstâncias particulares, por características distintas, acontecimentos, personalidades, etc. *Uma pessoa pode notar que o Corpo de Conservação Civil, nos Estados Unidos, organizado durante a década de 1930 para aproveitar a energia de oficiais e de jovens desempregados, foi um dos poucos projetos nessa época de depressão, se não o único, que criou mais riqueza para o Estado do que aquela que foi gasta.*

leito: superfície aplainada de caminho, rua, estrada, etc. Por analogia, qualquer superfície em que se assenta um revestimento ou outro corpo (por exemplo, camada de cimento sobre a qual se colocam tijolos); superfície ou estrutura de apoio. *Se os outros não ajudarem a proteger e a melhorar o meio ambiente, o caminho para a felicidade poderia não ter um leito sobre o qual viajar.*

matas: área coberta de plantas silvestres de diversos tamanhos. *O lixo que suja o terreno e fontes de água, as matas secas que facilitam os incêndios, estas são coisas para as quais você não deve contribuir e sobre as quais pode fazer alguma coisa em momentos de lazer.*

oficial: membro das forças armadas que está numa posição de autoridade em relação aos soldados e que tem uma *patente* (um documento que concede autoridade aos oficiais militares, emitido pelo presidente). *Uma pessoa pode notar que o Corpo de Conservação Civil, nos Estados Unidos, organizado durante a década de 1930 para aproveitar a energia de oficiais e de jovens desempregados, foi um dos poucos projetos nessa época de depressão, se não o único, que criou mais riqueza para o Estado do que aquela que foi gasta.*

políticas: quaisquer princípios diretores, planos ou cursos de ação. *O dinheiro torna-se disponível quando são seguidas políticas econômicas sensatas, políticas que não penalizam todo o mundo.*

poluir: sujar ou tornar algo impuro. *Derrubem muitas florestas, poluam muitos rios e mares, danifiquem a atmosfera e estaremos perdidos.*

potencial: que pode vir a acontecer no futuro. *O Homem atingiu o potencial de destruir o planeta.*

sondas espaciais: veículos espaciais não tripulados, concebidos para explorarem o espaço exterior e transmitirem informações para a Terra. *Descobertas recentes, efetuadas por sondas espaciais enviadas a Vênus, mostraram que o nosso próprio mundo poderia se deteriorar até um ponto em que já não poderia manter a vida.*

tecnologia: conhecimento científico usado de forma prática, por exemplo ao projetar novas máquinas como as que são usadas nas fábricas. *Não há carência de tecnologia.*

terreno: solo, considerado do ponto de vista de sua natureza ou características. *O lixo que suja o terreno e fontes de água, as matas secas que facilitam os incêndios, estas são*



coisas para as quais você não deve contribuir e sobre as quais pode fazer alguma coisa em momentos de lazer.

Vênus: o planeta que é o segundo contando a partir do Sol, e que é o objeto mais brilhante no céu depois do Sol e da Lua. Vênus tem uma temperatura elevada na superfície. Sua atmosfera está repleta de nuvens de gás impossível de respirar. *Descobertas recentes, efetuadas por sondas espaciais enviadas a Vênus, mostraram que o nosso próprio mundo poderia se deteriorar até um ponto em que já não poderia manter a vida.*



13. NÃO ROUBE

comunista: do *comunismo*, a teoria ou sistema político em que toda a propriedade e riqueza são possuídas, numa sociedade sem classes, por todos os membros de uma comunidade. Este impõe controles negativos consideráveis sobre as liberdades pessoais; as necessidades coletivas das massas prevalecem sobre os direitos individuais. *Até mesmo em países comunistas, o ladrão é enviado para a prisão.*

dose: quantidade, carga em termos de atributos ou qualidades morais. *Ou reconhecer que se tem uma certa dose de insanidade.*

esconderijo: local onde alguém pode se manter sem ser visto ou desaparecer, especialmente alguém procurado pela polícia, etc. *Os maiores ladrões da história pagaram pelos seus roubos passando o resto de suas vidas em esconderijos miseráveis ou em prisões, com somente alguns raros momentos de “boa vida”.*

impulso: uma vontade repentina que leva a uma ação ou sentimento. *Diante de anúncios de coisas desejáveis, destroçados pela incapacidade de fazer algo suficientemente valioso que lhes permita adquirir bens, ou simplesmente levados por um impulso, aqueles que roubam imaginam que estão adquirindo algo valioso a baixo custo.*

liberdade: poder que tem o cidadão de exercer a sua vontade dentro dos limites permitidos por lei. *Os bens roubados perdem grande parte de seu valor: eles têm de ficar escondidos e são sempre uma ameaça à própria liberdade.*

miserável: muito pobre, sem recursos. *Os maiores ladrões da história pagaram pelos seus roubos passando o resto de suas vidas em esconderijos miseráveis ou em prisões, com somente alguns raros momentos de “boa vida”.*

roubos: dinheiro ou valores roubados, frequentemente obtidos através da força ou violência. *Os maiores ladrões da história pagaram pelos seus roubos passando o resto de suas vidas em esconderijos miseráveis ou em prisões, com somente alguns raros momentos de “boa vida”.*

semear: fazer com que alguma crença ou sentimento (negativo) surja e se espalhe. Literalmente, semear significa plantar as sementes de uma planta ou colheita. *Um ladrão semeia o ambiente com mistérios: o que aconteceu com isto, o que aconteceu com aquilo?*



14. SEJA DIGNO DE CONFIANÇA

atributo: algo de uso, vantagem ou valor, que se respeita, que se tem em grande consideração; que se admira ou se aprecia. *Ser digno de confiança é uma coisa muito respeitada.*

base: princípio fundamental, que serve de suporte para um raciocínio, para um sistema; a ideia ou condição geral, na orientação de uma forma de comportamento ou de pensamento; aquilo sobre o qual se assenta alguma coisa. *A confiança mútua é a base mais firme das relações humanas.*

contar com: confiar ou depender de. *Quando aqueles com quem conta a decepçõam, sua vida pode ficar desordenada e mesmo sua sobrevivência pode ser colocada em risco.*

dar a certeza: quando uma pessoa diz que fará alguma coisa ou que algo acontecerá; algo que a pessoa fala para ganhar a confiança de alguém, especialmente quando existe alguma dúvida sobre o assunto. *Quando uma pessoa dá a certeza ou faz uma promessa ou um juramento de sua intenção, ela deve cumprir o que prometeu.*

envolvida: que participou de uma situação difícil ou complicada. *Uma pessoa que não mantém sua palavra pode, ao fim de pouco tempo, dar por si envolvida e aprisionada em toda a espécie de “restrições” e exigências de “garantias”, e pode mesmo ser excluída das relações normais com os outros.*

excluída: que não foi incluída; deixada de lado; omitida. *Uma pessoa que não mantém sua palavra pode, ao fim de pouco tempo, dar por si envolvida e aprisionada em toda a espécie de “restrições” e exigências de “garantias”, e pode mesmo ser excluída das relações normais com os outros.*

juramento: declaração ou promessa formal ou oficial. *Quando uma pessoa dá a certeza ou faz uma promessa ou um juramento de sua intenção, ela deve cumprir o que prometeu.*

mútuo: possuído em comum; de ou que diz respeito a cada um de dois ou mais; partilhado. *A confiança mútua é a base mais firme das relações humanas.*

opinião: modo como se pensa ou aquilo que se pensa em relação a alguém ou alguma coisa. *A opinião que os outros têm de alguém baseia-se, em grande parte no fato de essa pessoa manter sua palavra ou não.*

respeitada: tido em alta consideração; admirado ou valorizado. *Ser digno de confiança é uma coisa muito respeitada.*

toda a espécie de: muitos tipos diferentes de. *Uma pessoa que não mantém sua palavra pode, ao fim de pouco tempo, dar por si envolvida e aprisionada em toda a espécie de “restrições” e exigências de “garantias”, e pode mesmo ser excluída das relações normais com os outros.*



15. CUMpra SUAS OBRIGAÇÕES

cumprir: realizar uma determinação ou obrigação previamente estabelecida. *Cumpra suas obrigações.*

descarregar: libertar ou livrar de (uma dívida, obrigação, dever, etc.) pagando ou realizando alguma tarefa. O “*peso da obrigação*” pode ser um fardo esmagador se uma pessoa não vê a maneira de descarregá-lo.

desserviço: uma ação que causa prejuízo ou dificuldade; o oposto de serviço, o qual é um trabalho feito para outras pessoas ajudando-as ou como um favor. *É um grande desserviço prestado a uma pessoa não lhe permitir que cumpra suas obrigações, ou que pague o que deve.*

dilema: uma situação em que um indivíduo tem de fazer uma escolha difícil entre duas ações, ou por vezes mais de duas ações, sem que nenhuma delas pareça ser uma solução satisfatória. *Pode-se ajudar uma pessoa que se encontre no dilema das obrigações e dívidas a ser pagas, simplesmente revendo com ela todas as obrigações em que incorreu e que não cumpriu – morais, sociais e financeiras – e arranjando alguma maneira para descarregar todas as que a pessoa sinta que ainda deve.*

inconscientemente: sem conhecimento; involuntariamente; sem consciência. *Quando este fardo não pode ser descarregado, as pessoas para quem se deve tornam-se alvo das reações mais inesperadas, muitas vezes sem o saberem.*

incorrer: cair em determinada situação; ficar exposto, sujeito a determinada consequência, devido a uma atitude, a um comportamento; comprometer-se. *Ao avançar pela vida, uma pessoa incorre inevitavelmente em obrigações.*

inesperado: que não foi previsto; que não era esperado. *Quando este fardo não pode ser descarregado, as pessoas para quem se deve tornam-se alvo das reações mais inesperadas, muitas vezes sem o saberem.*

inevitavelmente: de uma forma que não se pode evitar, como alguma coisa que é impossível de impedir que aconteça. *Ao avançar pela vida, uma pessoa incorre inevitavelmente em obrigações.*

mecanismos: o meio através do qual se realiza alguma coisa (física ou mental), comparado à estrutura ou conjunto de peças de um dispositivo mecânico que realiza uma determinada função ou que faz alguma coisa. *Quando, com esses esforços, eles falham em reduzir o montante da dívida, essas tentativas podem ser substituídas por qualquer número de mecanismos ou racionalizações: “na verdade, ninguém deve nada a ninguém”, “para começar, eles me deviam tudo isso”, “eu não pedi para nascer”, “meus pais ou tutores não são bons” e “de qualquer maneira, a vida não vale a pena ser vivida”, só para indicar alguns.*



moeda: no sentido figurado, coisas dadas ou oferecidas em troca de outra coisa; algo que se aceita como tendo valor. Da definição literal, sendo peças de metal (ouro, prata, cobre, etc.) de valor definido, usadas como dinheiro. *Uma boa parte da “revolta da infância” é causada pela recusa dos outros em aceitar a única “moeda” que um bebê, uma criança ou um jovem pode usar para aliviar o “peso da obrigação”: os sorrisos do bebê, os esforços desastrados da criança para ajudar, os conselhos que o adolescente pode dar ou simplesmente seus esforços para ser um bom filho, geralmente passam despercebidos ou não são aceitos; estes esforços podem ser mal dirigidos, muitas vezes são mal planejados; desvanecem-se rapidamente.*

montante: quantidade total. *Quando, com esses esforços, eles falham em reduzir o montante da dívida, essas tentativas podem ser substituídas por qualquer número de mecanismos ou racionalizações: “na verdade, ninguém deve nada a ninguém”, “para começar, eles me deviam tudo isso”, “eu não pedi para nascer”, “meus pais ou tutores não são bons” e “de qualquer maneira, a vida não vale a pena ser vivida”, só para indicar alguns.*

201

mutuamente: feito ou experimentado do mesmo modo por duas ou mais pessoas. *Deve-se aceitar os esforços de uma criança ou de um adulto para pagar as obrigações de ordem não financeira que eles sintam que podem estar devendo: deve-se ajudar a arranjar uma solução mutuamente aceitável para o pagamento de dívidas financeiras.*

ponto a favor: algo que merece ser elogiado ou reconhecido. *É um ponto a favor dos pais que eles não façam valer esse fato mais do que já fazem.*

pressionar: falar ou agir no sentido de fazer as pessoas ficarem cada vez mais conscientes de alguma coisa, como uma dívida ou responsabilidade, no intuito de fazê-las agir de acordo com a situação, circunstância, etc. *É um ponto a favor dos pais que eles não façam valer esse fato mais do que já fazem.*

racionalizações: tentativas para explicar um comportamento normalmente considerado irracional ou inaceitável através da apresentação de explicações, aparentemente, razoáveis e sensatas. *Quando, com esses esforços, eles falham em reduzir o montante da dívida, essas tentativas podem ser substituídas por qualquer número de mecanismos ou racionalizações: “na verdade, ninguém deve nada a ninguém”, “para começar, eles me deviam tudo isso”, “eu não pedi para nascer”, “meus pais ou tutores não são bons” e “de qualquer maneira, a vida não vale a pena ser vivida”, só para indicar alguns.*

seguir o seu curso: completar o seu desenvolvimento natural sem interferências. *Curso, neste sentido, significa andamento, direção, sentido. E à medida que a vida segue seu curso, a pessoa acumula outras obrigações – com outras pessoas, amigos, a sociedade e até mesmo com o mundo.*



16. SEJA DILIGENTE

ajuda social: bens ou dinheiro dados por uma instituição do Estado às pessoas por estas terem necessidade disso ou por serem pobres. *Mas poucas pessoas são mais infelizes do que aquelas que levam uma existência ociosa, aborrecida e sem propósito: as crianças olham entristecidas para a mãe quando não têm nada para fazer; a prostração de espírito dos desempregados, mesmo quando recebem “ajuda social” ou “seguro desemprego” é lendária; o aposentado, que já não tem mais nada para alcançar na vida, morre de inatividade, como mostram as estatísticas.*

atraído: seduzido, encantado ou persuadido (a fazer algo ou ir a algum lugar) com a promessa de prazer. *Até mesmo o turista, atraído pelo convite ao descanso feito por uma agência de viagens, dá trabalho para o guia turístico se este não lhe arranjar algo para fazer.*

convite ao descanso: alguma coisa que é feita para atrair as pessoas a passar o tempo livre das exigências do trabalho ou dever e a viajar para outros lugares onde podem descansar, aproveitar os passatempos ou esportes, etc. *Até mesmo o turista, atraído pelo convite ao descanso feito por uma agência de viagens, dá trabalho para o guia turístico se este não lhe arranjar algo para fazer.*

diligente: que se aplica com energia ao estudo ou ao trabalho; que faz as coisas de forma ativa e empenhada; o oposto de ser ocioso e não realizar nada. *Seja diligente.*

lendária: com grande fama, especialmente quando mantida ao longo do tempo, semelhante a uma lenda, uma história antiga muito conhecida. *Mas poucas pessoas são mais infelizes do que aquelas que levam uma existência ociosa, aborrecida e sem propósito: as crianças olham entristecidas para a mãe quando não têm nada para fazer; a prostração de espírito dos desempregados, mesmo quando recebem “ajuda social” ou “seguro desemprego” é lendária; o aposentado, que já não tem mais nada para alcançar na vida, morre de inatividade, como mostram as estatísticas.*

melancolia: agir, olhar ou sentir-se miserável, triste e sem esperança. *Mas poucas pessoas são mais infelizes do que aquelas que levam uma existência ociosa, aborrecida e sem propósito: as crianças olham entristecidas para a mãe quando não têm nada para fazer; a prostração de espírito dos desempregados, mesmo quando recebem “ajuda social” ou “seguro desemprego” é lendária; o aposentado, que já não tem mais nada para alcançar na vida, morre de inatividade, como mostram as estatísticas.*

palpável: verdadeiro ou real, em contraste com algo imaginário ou ilusório. Significa literalmente, o que pode ser tocado ou sentido. *O caminho para a felicidade é uma via rápida quando inclui trabalho diligente que leva a uma produção palpável.*



produção: o ato de completar alguma coisa; terminar uma tarefa, projeto ou objeto que é útil ou valioso, ou que simplesmente vale a pena ser feito ou possuído. *De fato, pode ser demonstrado que a produção é a base do moral.*

prostração: estado de abatimento psíquico ou moral; depressão, desânimo. *Mas poucas pessoas são mais infelizes do que aquelas que levam uma existência ociosa, aborrecida e sem propósito: as crianças olham entristecidas para a mãe quando não têm nada para fazer; a prostração de espírito dos desempregados, mesmo quando recebem “ajuda social” ou “seguro desemprego” é lendária; o aposentado, que já não tem mais nada para alcançar na vida, morre de inatividade, como mostram as estatísticas.*

seguro desemprego: quantia ou auxílio que o Estado concede a desempregados. *Mas poucas pessoas são mais infelizes do que aquelas que levam uma existência ociosa, aborrecida e sem propósito: as crianças olham entristecidas para a mãe quando não têm nada para fazer; a prostração de espírito dos desempregados, mesmo quando recebem “ajuda social” ou “seguro desemprego” é lendária; o aposentado, que já não tem mais nada para alcançar na vida, morre de inatividade, como mostram as estatísticas.*

subir a grandes alturas: chegar a um estado muito melhor ou a uma posição muito mais elevada. *O moral sobe a grandes alturas por meio da realização de coisas.*

via rápida: a rota ou rumo mais direto e infalível; o percurso mais seguro. *O caminho para a felicidade é uma via rápida quando inclui trabalho diligente que leva a uma produção palpável.*



17. SEJA COMPETENTE

competente: capaz de fazer bem aquilo que faz; eficiente; hábil na sua atividade; estar à altura das exigências das suas atividades. *Seja competente.*

complexo: que contém uma grande quantidade de pequenas partes que estão habilidosamente montadas ou construídas; muito complicado. *Numa época de equipamentos complexos, máquinas e veículos de alta velocidade, a sobrevivência de uma pessoa, de sua família e de seus amigos depende, em grande parte, da competência geral dos outros.*

dádiva do céu: uma dádiva concedida à Humanidade por uma fonte ou poder divino. Assim, é algo muito especial, significativo ou importante. *A verdadeira “dádiva do céu” pode ter sido o potencial para ser competente.*

danças rituais: um modo estabelecido e cerimonioso de executar um conjunto de danças, frequentemente realizado por sociedades primitivas como parte dos costumes religiosos, como em: “as danças rituais antes da caçada”. Ritual significa a realização de ações ou procedimentos (tal como acontece num costume ou crença formal) de um modo estabelecido e ordenado. *A superstição, a propiciação aos deuses certos, as danças rituais antes da caçada, todas estas coisas podem ser vistas como esforços para controlar o destino, não importa quão fracos ou ineficazes sejam.*

destino: o rumo dos acontecimentos, aparentemente predeterminado e considerado como algo que está mais além do poder ou controle humanos. *A superstição, a propiciação aos deuses certos, as danças rituais antes da caçada, todas estas coisas podem ser vistas como esforços para controlar o destino, não importa quão fracos ou ineficazes sejam.*

humanidades: ramos do saber que têm a ver com o pensamento e as relações humanas, especialmente a literatura, a filosofia, a história, etc., e que se distingue das ciências físicas. *No mundo dos negócios, nas ciências, nas humanidades e no governo, a incompetência pode ameaçar as vidas e o futuro de algumas ou mesmo de muitas pessoas.*

inabilidade: a atividade de ações descuidadas ou desajeitadas ou cometer enganos. *incompetência: ausência de conhecimentos, ignorância; incapacidade para desempenhar convenientemente uma tarefa ou um cargo; que está sujeito a cometer grandes erros ou enganos; inabilidade.*

incompetência: ausência de conhecimentos, ignorância; incapacidade para desempenhar convenientemente uma tarefa ou um cargo; que está sujeito a cometer grandes erros ou enganos; inabilidade. *No mundo dos negócios, nas ciências, nas humanidades e no governo, a incompetência pode ameaçar as vidas e o futuro de algumas ou mesmo de muitas pessoas.*



ineficaz: sem êxito ou sem eficácia; inútil; que não produz nenhum resultado. *A superstição, a propiciação aos deuses certos, as danças rituais antes da caçada, todas estas coisas podem ser vistas como esforços para controlar o destino, não importa quão fracos ou ineficazes sejam.*

mundo dos negócios: o mundo ou esfera dos negócios e das atividades comerciais onde se realizam a compra e venda de bens e serviços. *No mundo dos negócios, nas ciências, nas humanidades e no governo, a incompetência pode ameaçar as vidas e o futuro de algumas ou mesmo de muitas pessoas.*

parte, em grande: num grau ou quantidade elevados. *Numa época de equipamentos complexos, máquinas e veículos de alta velocidade, a sobrevivência de uma pessoa, de sua família e de seus amigos depende, em grande parte, da competência geral dos outros.*

propiciação: o ato de tentar agradar ou satisfazer alguém (tal como quando se faz uma oferta ou um sacrifício) de um modo calculado a cair nas suas boas graças para defender-se ou proteger-se da sua reprovação, ataque, etc. *A superstição, a propiciação aos deuses certos, as danças rituais antes da caçada, todas estas coisas podem ser vistas como esforços para controlar o destino, não importa quão fracos ou ineficazes sejam.*



17-1. OLHE

confusão: um estado mental confuso ou desordenado. *Mas se as próprias pessoas não veem, não observam por si mesmas, aquilo pode ser muito pouco real para elas e nem todas as diretivas, ordens e castigos no mundo irão resolver as confusões que elas têm.*

cortina de medo: uma *cortina* é algo que esconde ou encobre, ou que bloqueia uma percepção, compreensão ou comunicação clara. Assim, uma *cortina de medo* é uma barreira que faz com que um indivíduo tenha medo de ver ou compreender algo ou alguém diretamente e com exatidão. *Olhe para as coisas, para a vida e para os outros diretamente e não através de uma nuvem de preconceitos, de uma cortina de medo ou da interpretação de outra pessoa.*

206

fingimentos: falsas aparências ou ações que pretendem enganar; exibição falsa de atitudes, conhecimento, etc. *As mentiras mais flagrantes podem ser despedaçadas, os maiores fingimentos podem ser expostos, os quebra-cabeças mais intrincados podem ser resolvidos e as revelações mais incríveis podem ocorrer, simplesmente por insistir gentilmente que alguém olhe.*

flagrante: algo que é chocantemente evidente ou visível; óbvio. *As mentiras mais flagrantes podem ser despedaçadas, os maiores fingimentos podem ser expostos, os quebra-cabeças mais intrincados podem ser resolvidos e as revelações mais incríveis podem ocorrer, simplesmente por insistir gentilmente que alguém olhe.*

hábil: que demonstra talento e perícia. Significa também ter destreza e rapidez de movimentos. *Tendo isso como sua realidade, só então é que a pessoa consegue ser hábil e segura.*

juízo: mente; capacidade de pensar e raciocinar. *Quando outra pessoa achar que as coisas são confusas demais e difíceis de suportar, quando ela estiver com a cabeça girando, faça com que ela simplesmente pare e olhe.*

preconceito: uma opinião ou sentimento desfavorável formado sem conhecimento, pensamento ou razão. *Olhe para as coisas, para a vida e para os outros diretamente e não através de uma nuvem de preconceitos, de uma cortina de medo ou da interpretação de outra pessoa.*



17-2. APRENDA

atrapalhar: não mais constantemente (e irritantemente) presente e no caminho de alguém ou dificultando o progresso de alguém, comparado a ter uma pedra no sapato. *Uma escola não é um lugar onde as crianças são deixadas para que não nos atrapalhem durante o dia.*

beco: um curso ou linha de ação. Um *beco* é uma rua ou passagem estreita, especialmente uma que separa edifícios ou que se encontra por trás destes. *Esse é um beco que conduz à lixeira da incompetência.*

caos: grande confusão ou desordem; destruição. *Isto pode lhe dar uma ideia do caos que os dados falsos podem causar.*

coação: compulsão para fazer ou não fazer alguma coisa resultante de ameaças, pressão ou força. *Nem todas as ordens, diretivas, punições e coação funcionarão num ser que não sabe como aprender e que não consegue aprender.*

deliciar-se com: ter grande prazer ou satisfação com algo. *Deliciavam-se com dados falsos.*

descarrilar: sair da condição normal, correta ou habitual; que não está funcionando, trabalhando ou atuando corretamente. *Esta frase faz alusão a um trem que sai dos trilhos e que está literalmente descarrilado. As vidas de algumas pessoas à sua volta descarrilaram porque elas não sabem como estudar, porque não aprendem.*

enfrentar: começar a compreender algo e a lidar com isso diretamente ou de um modo firme. Tomar consciência de um problema e reagir contra ele; fazer face a uma situação delicada ou de perigo. *A escola é onde se deveria aprender a estudar e onde as crianças podem ser preparadas para enfrentar a realidade, onde aprendem a lidar com esta de uma forma competente e são preparadas para tomar conta do mundo de amanhã, o mundo em que os adultos de hoje estarão na meia-idade ou na velhice.*

espinheiro: arbusto ou árvore pequena de casca fina, cinzenta, ramos com espinhos recurvados. *É quase como escalar uma montanha traiçoeira através de espinheiros, mas chegar ao topo com uma nova visão do mundo inteiro.*

fórmula(s): em matemática, é uma regra ou princípio representado através de símbolos, números ou letras, que frequentemente igualam uma coisa a outra. Exemplo: para calcular a área de um retângulo (por exemplo, um tapete) utilizamos a fórmula $A \times B = C$, onde A é o valor do comprimento, B é a largura e C a área. *Outra parte da aprendizagem consiste simplesmente em reter coisas na memória – coisas como a ortografia das palavras, as tabelas e fórmulas matemáticas, ou a sequência dos botões que se deve pressionar.*



Hitler: Adolf Hitler (1889–1945), líder político alemão do séc. XX cujo sonho era criar uma raça superior que governaria durante mil anos naquele que seria o terceiro império germânico. Tomou o governo da Alemanha pela força em 1933 como ditador e iniciou a Segunda Guerra Mundial (1939–1945), submetendo a maior parte da Europa ao seu domínio e assassinando milhões de judeus bem como outros indivíduos considerados “inferiores”. Durante seu governo, várias tentativas frustradas de assassinato contra ele foram feitas por oficiais alemães. Hitler se suicidou em 1945, quando a derrota da Alemanha já estava próxima. *Uma característica de um governo que se tornou criminoso – como às vezes tem acontecido na história – é que seus líderes não conseguem aprender: todos os relatórios e o bom senso podem lhe dizer que o desastre segue-se à opressão; no entanto, foram necessárias revoluções violentas para lidar com eles ou uma Segunda Guerra Mundial para nos livrar de um Hitler, e esses foram acontecimentos muito infelizes para a Humanidade.*

inveterado: que contém enraizado em si, por obra do tempo, determinada maneira de ser, determinado hábito (diz-se de pessoa). *O criminoso inveterado nunca aprendeu a aprender.*

lixeira da incompetência: em sentido figurado, significa o local para onde são atiradas e armazenadas a inabilidade, a falta de perícia ou a ineficácia. De *lixeira* que significa um recipiente onde o lixo, material ou objetos indesejados ou sem valor são colocados. *Esse é um beco que conduz à lixeira da incompetência.*

manter-se a par de: estar informado e atualizado sobre alguma coisa que sofre uma mudança ou progresso contínuo. *O engenheiro competente se mantém a par das novas técnicas; o bom atleta revê continuamente os progressos de seu esporte; qualquer profissional mantém uma pilha dos seus textos à mão e os consulta.*

papagaio: pessoas que apenas repetem as palavras ou que imitam as ações de outra pessoa, sem realmente as compreender. O *Papagaio* é a ave tropical que tem a capacidade para imitar a fala humana ou outros sons. *Não é um lugar onde se fabricam papagaios.*

personificar: ser um símbolo ou exemplo perfeito de (alguma ideia, coisa, etc.). *Eles personificam os dados falsos.*

promover: apoiar ou encorajar, como durante um período de treinamento ou desenvolvimento. *Uma civilização, para sobreviver, tem de promover em suas escolas os hábitos e as habilidades para estudar.*

repreender: criticar ou censurar alguém severamente. *Como a vida é em grande parte feita de tentativas e erros, ao invés de repreender ou punir alguém que cometeu um erro, descubra por que o erro foi cometido e veja se essa pessoa pode aprender alguma coisa com isso.*



reter coisas na memória: aprender as coisas suficientemente bem, de modo a conseguir lembrar-se delas de um modo exato. *Outra parte da aprendizagem consiste simplesmente em reter coisas na memória – coisas como a ortografia das palavras, as tabelas e fórmulas matemáticas, ou a sequência dos botões que se deve pressionar.*

revolução: queda de um governo, de uma forma de governo ou de um sistema social pelos que estavam sendo governados, geralmente através da força ou violência, com a substituição por outro governo ou sistema. *Uma característica de um governo que se tornou criminoso – como às vezes tem acontecido na história – é que seus líderes não conseguem aprender: todos os relatórios e o bom senso podem lhe dizer que o desastre segue-se à opressão; no entanto, foram necessárias revoluções violentas para lidar com eles ou uma Segunda Guerra Mundial para nos livrar de um Hitler, e esses foram acontecimentos muito infelizes para a Humanidade.*

209

servir os seus próprios fins: promover ou fazer avançar seus próprios resultados pretendidos ou desejados sem consideração por outros. *Servir quer dizer ser de ajuda para ou promover os interesses, e fins significa os objetos em direção aos quais se trabalha ou se deseja alcançar. Indivíduos mal intencionados inventam esses dados para servir a seus próprios fins.*

simples: absoluto ou total; (utilizado para enfatizar). *Uma parte disso vêm da simples ignorância dos fatos.*

tentativa e erro: o processo de fazer várias tentativas ou testes, repetidamente, melhorando os métodos usados com base nos erros cometidos, até que o resultado correto seja encontrado. *Como a vida é em grande parte feita de tentativas e erros, ao invés de repreender ou punir alguém que cometeu um erro, descubra por que o erro foi cometido e veja se essa pessoa pode aprender alguma coisa com isso.*

tomar conta de: assumir a responsabilidade de gerenciar, controlar ou dirigir algo. *A escola é onde se deveria aprender a estudar e onde as crianças podem ser preparadas para enfrentar a realidade, onde aprendem a lidar com esta de uma forma competente e são preparadas para tomar conta do mundo de amanhã, o mundo em que os adultos de hoje estarão na meia-idade ou na velhice.*

traíçoeiro: marcado por riscos imprevistos; perigoso ou enganador. *É quase como escalar uma montanha traiçoeira através de espinheiros, mas chegar ao topo com uma nova visão do mundo inteiro.*



17-3. PRATIQUE

caso: um assunto examinado ou julgado num tribunal. *O advogado que não se exercitou inúmeras vezes nos procedimentos do tribunal pode não ter aprendido a mudar de tática mental com a rapidez suficiente para rebater as voltas que um caso dá e assim o perde.*

cinematográfica: que se refere à gravação e projeção de imagens em movimento, ao cinema, à cinematografia. *No entanto, dentro do mesmo campo do cinema, existe a situação totalmente contrária a esta: há vários textos sobre iluminação cinematográfica que são excelentes: se forem seguidos com exatidão, obtém-se uma bela cena.*

confirmar: demonstrar a veracidade, o fundamento de alguma coisa. *As estatísticas tendem a confirmar que as pessoas que menos praticam são as que têm a maioria dos acidentes.*

corretor da bolsa de valores: alguém que age como agente na compra e venda de títulos. (Para aumentarem o seu capital, as empresas, companhias, etc., vendem ações, que possuem o mesmo valor nominal e que representam uma fração da empresa. Se a empresa tem um bom desempenho, o valor monetário de suas ações aumenta. Se tem um mau desempenho, o valor monetário de suas ações ou títulos caem.) *Um corretor da bolsa novato e sem prática poderia perder uma fortuna em questão de minutos.*

dar frutos: produzir o resultado ou efeito pretendido ou desejado. *A aprendizagem dá frutos quando é aplicada.*

destreza: perícia e facilidade de execução de movimentos físicos, especialmente no que diz respeito ao uso das mãos. Pode significar também perícia mental; talento. *Porém, há outra forma de abordar isto: se a pessoa tem realmente prática, sua capacidade e destreza são tais que não têm de “ir devagar” nem de “ter cuidado”.*

dever-se: ter como causa; ser resultado de. *Se assim for, a falha se deve ao estudo incorreto, ao professor ou ao texto.*

dublês: os indivíduos que substituem os atores em cenas arriscadas. *Os dublês do cinema que não praticam primeiro se machucam.*

estaca zero, da: começar algo partindo de uma posição em que não houve qualquer vantagem ou conhecimento prévio; começar do zero. *Às vezes, quando uma pessoa não está chegando a nenhum lugar com a prática, ela tem de jogar o livro fora e começar da estaca zero.*

inexperiente: jovem, novo ou recente; sem experiência. *Um vendedor inexperiente que não ensaiou como vender coisas pode morrer de fome por falta de vendas.*



ofício: atividade, profissão ou ocupação que requer a aplicação de uma habilidade artística e uma formação, experiência ou conhecimento especializado. *O mesmo princípio se aplica aos ofícios e profissões que usam principalmente a mente.*

prática: ato de exercitar ou executar algo repetidamente de modo a adquirir ou aperfeiçoar uma habilidade. *E essa ação exige prática.*

preparar o terreno: preparar o caminho para, ou tornar algo provável; fornecer a base ou cenário para que alguma coisa possa acontecer. *Sem analisar cada movimento que alguém executa ao fazer alguma coisa e depois fazer esse movimento vez após vez, até ser capaz de fazê-lo com rapidez e precisão sem sequer pensar nele, uma pessoa pode estar preparando o terreno para ter acidentes.*

sirene de nevoeiro: buzina que emite um som intenso e alto, que é ligada num navio ou num barco quando o nevoeiro reduz a visibilidade, para servir de sinal de aviso a outras embarcações. *Um exemplo disto era o que se passava no campo da gravação de som para filmes: se a pessoa seguisse os textos do operador de som, não conseguia fazer com que o canto de um pássaro soasse melhor do que uma sirene de nevoeiro – e é por isso que em alguns filmes não se consegue perceber aquilo que os atores dizem.*

tática mental, mudar de: mudar as ideias, a abordagem conceitual, etc., ao resolver algo como um problema ou uma situação. *O advogado que não se exercitou inúmeras vezes nos procedimentos do tribunal pode não ter aprendido a mudar de tática mental com a rapidez suficiente para rebater as voltas que um caso dá e assim o perde.*

teste decisivo: um teste final para estabelecer o valor, eficácia, autenticidade, etc. *Qualquer atividade, perícia ou profissão – seja ela escavação de valas, advocacia, engenharia, culinária ou qualquer outra coisa – por mais bem estudada que seja, acaba colidindo com o teste decisivo: será que a pessoa consegue FAZÊ-LA?*

voltas: alterações ou desenvolvimentos numa direção em particular. *O advogado que não se exercitou inúmeras vezes nos procedimentos do tribunal pode não ter aprendido a mudar de tática mental com a rapidez suficiente para rebater as voltas que um caso dá e assim o perde.*



18. RESPEITE AS CRENÇAS RELIGIOSAS DOS OUTROS

afirmar: expor algo de maneira segura, indiscutível; declarar com firmeza. *Estas procuram afirmar que tudo é matéria e não veem que, por mais perfeitas que sejam suas explicações da evolução, estas explicações ainda não excluíram os fatores adicionais que poderiam estar em jogo e que poderiam estar simplesmente se servindo de coisas como a evolução.*

alvorecer da espécie: a primeira aparição ou início da Humanidade na Terra. *Alvorecer significa o começo (de algo) ou a fase inicial de um processo de desenvolvimento e espécie refere-se à raça humana. O Homem, desde o alvorecer da espécie, tem encontrado grande consolo e alegria nas suas religiões.*

arena: usado em sentido figurado para significar uma área de atividade que diz respeito ao público, especialmente uma em que há muita oposição entre diferentes grupos ou países. Literalmente, uma *arena* é uma área aberta dentro de um grande teatro aberto, como aqueles usados pelos antigos Romanos para combate ou entretenimento. *Se nem as mentes mais brilhantes desde o século V a.C., ou antes disso, foram capazes de chegar a um acordo quanto ao assunto da religião ou da antirreligião, esta é uma arena de combate entre indivíduos em que seria melhor não entrar.*

conflituoso: que origina ou que gosta de originar discussões, conflitos ou profundas diferenças de opinião. *O caminho para a felicidade pode tornar-se conflituoso quando não se respeitam as crenças dos outros.*

consolo: aquilo que conforta ou anima a mente ou espírito, ou que alivia a angústia ou o sofrimento. *O Homem, desde o alvorecer da espécie, tem encontrado grande consolo e alegria nas suas religiões.*

convicções: opinião obstinada sobre alguma coisa, crença que se baseia em provas ou motivos particulares, ou como efeito do poder de convencimento de outra pessoa. *A pessoa está em risco quando tenta atacar as crenças dos outros, e mais ainda quando ataca os outros e procura lhes fazer mal por causa das suas convicções religiosas.*

Demócrito: (460–370 a.C.) filósofo grego que desenvolveu a teoria atômica do universo, que tinha sido originada pelo seu professor, o filósofo Leucipo. De acordo com Demócrito, todas as coisas são compostas por partículas diminutas de matéria pura, invisíveis e indestrutíveis, que se movem eternamente no espaço vazio infinito. Demócrito acreditava que o nosso mundo tinha se formado a partir da combinação casual dos átomos. *Apresentado por Leucipo e Demócrito (460-370 a.C.), que podem tê-lo obtido da mitologia egípcia.*



discórdia: grande desacordo e falta de harmonia entre pessoas. *Elas têm seus próprios fanáticos que atacam as crenças e religiões dos outros: o resultado disso pode ser a intolerância e a discórdia.*

discutir: analisar questionando; levantar questões a respeito de algo; examinar detalhadamente. *Desde os tempos da Grécia antiga que os filósofos discutem uns com os outros sobre a natureza de Deus, do Homem e do Universo.*

dogma: um conjunto de crenças, opiniões, princípios, etc., que está estabelecido, é considerado verdadeiro e não pode ser questionado. Da palavra grega *dogma*, opinião. *Até mesmo os “mecanicistas” e “materialistas” de hoje se parecem muito com os sacerdotes do passado enquanto espalham seus dogmas.*

do passado: numa época anterior; há muito tempo; antigamente. *Até mesmo os “mecanicistas” e “materialistas” de hoje se parecem muito com os sacerdotes do passado enquanto espalham seus dogmas.*

espécie, a: a raça humana, a Humanidade. Uma *espécie* é um grupo ou classe de animais ou plantas que tem certas características permanentes e comuns que o distingue claramente de outros grupos e que se pode reproduzir entre si. *O Homem, desde o alvorecer da espécie, tem encontrado grande consolo e alegria nas suas religiões.*

fanático: que se mostra excessivamente entusiástico, exaltado, de uma devoção quase sempre cega. *Elas têm os seus próprios fanáticos que atacam as crenças e religiões dos outros.*

física: a ciência que lida com a matéria, energia, força e movimento, incluindo o que estas coisas são, a razão pela qual se comportam como o fazem e as relações entre elas, e que contrasta com as ciências da vida, como por exemplo a biologia, que estuda e observa os organismos vivos como os animais e as plantas. *Robert Boyle (1627-1691), que desenvolveu a lei de Boyle na Física, refutou essa filosofia ao colocar a questão quanto à natureza poder ou não ter um plano, como por exemplo na matéria em movimento.*

fluxo e refluxo: literalmente, a subida (fluxo) e descida (refluxo) das águas por efeito da maré. *A maré é a variação periódica no nível dos oceanos que é bastante notável na linha da costa. Portanto, esta expressão significa um movimento repetitivo ou rítmico de avanço e recuo, de vaivém, etc. As opiniões das autoridades têm seus fluxos e refluxos.*

Lei de Boyle: uma lei que diz que a pressão de um gás, a uma temperatura constante, aumenta à medida que o volume diminui. Por exemplo, quando um gás (como o ar normal) é colocado num recipiente, o seu volume (o espaço que está ocupando) e a pressão que este exerce contra as paredes interiores do recipiente estão relacionadas entre si. Se o volume for reduzido, ao comprimir o ar num espaço menor, a pressão



aumenta. Se o volume for aumentado, tal como acontecerá se for colocada a mesma quantidade de ar num recipiente maior, a pressão diminui. A Lei de Boyle deve o seu nome ao físico irlandês Robert Boyle (1627–1691) que a formulou em 1662. *Robert Boyle (1627–1691), que desenvolveu a lei de Boyle na Física, refutou essa filosofia ao colocar a questão quanto à natureza poder ou não ter um plano, como por exemplo na matéria em movimento.*

Leucipo: (450–370 a.C.) filósofo grego que acreditava que toda a matéria era feita de átomos, que todas as propriedades observáveis de um objeto resultavam do comportamento desses átomos, e que este comportamento dos átomos era inteiramente predeterminado. Seus ensinamentos foram posteriormente desenvolvidos por um discípulo seu, o filósofo grego, Demócrito. *Apresentado por Leucipo e Demócrito (460-370 a.C.), que podem tê-lo obtido da mitologia egípcia.*

materialismo: qualquer de um grupo de teorias metafísicas que veem o universo como formado por objetos sólidos tais como as pedras, muito grandes ou muito pequenas. Estas teorias tentam explicar coisas como a mente, dizendo que estas podem ser reduzidas a coisas físicas ou aos seus movimentos. O Materialismo é uma ideia muito antiga. Existem outras ideias. *Neste momento estão na moda as filosofias do “mecanicismo” e do “materialismo” – que remontam ao tempo do Egito antigo e da Grécia antiga.*

materialista: alguém que acredita na doutrina do materialismo, qualquer uma de um grupo de teorias metafísicas que veem o universo como se fosse formado por objetos sólidos muito grandes ou muito pequenos, tais como as pedras. Estas teorias tentam explicar coisas como a mente, dizendo que estas podem ser reduzidas a coisas físicas ou aos seus movimentos. O Materialismo é uma ideia muito antiga. Existem outras ideias. *Até mesmo os “mecanicistas” e “materialistas” de hoje se parecem muito com os sacerdotes do passado enquanto espalham seus dogmas.*

mecanicismo: o ponto de vista de que toda a vida é apenas matéria em movimento e que pode ser totalmente explicada pelas leis físicas. Apresentado por Leucipo e Demócrito (460-370 a.C.), que podem tê-lo obtido da mitologia egípcia. Os defensores desta filosofia pensavam que tinham de negligenciar a religião por não conseguirem reduzi-la à matemática. Foram atacados pelos interesses religiosos e estes por sua vez, atacaram a religião. Robert Boyle (1627-1691), que desenvolveu a lei de Boyle na Física, refutou essa filosofia ao colocar a questão quanto à natureza poder ou não ter um plano, como por exemplo na matéria em movimento. *Neste momento estão na moda as filosofias do “mecanicismo” e do “materialismo” – que remontam ao tempo do Egito antigo e da Grécia antiga.*

mecanicista: alguém que acredita na doutrina do *mecanicismo*, o ponto de vista de que toda a vida é apenas matéria em movimento e que pode ser totalmente explicada pelas leis físicas. *Ver também **mecanicismo**. Até mesmo os “mecanicistas” e “materialistas”*



de hoje se parecem muito com os sacerdotes do passado enquanto espalham seus dogmas.

metafísica: relativo à *metafísica*, um ramo da pesquisa ou investigação especulativa, cujas ideias ou conceitos não podem ser verificados pelos métodos lógicos. *Especulativo* refere-se a uma conclusão, opinião ou teoria alcançada através de uma suposição ou teoria não fundamentada. O termo, *metafísica*, foi primeiro utilizado para os manuscritos de Aristóteles (384–322 a.C.) e significa literalmente “depois da física”, uma vez que estes manuscritos foram colocados pelos seus editores depois dos seus livros sobre a natureza, o tempo, posição, etc., que são conhecidos como *física*. *Qualquer teoria de uma família de teorias metafísicas que veem o universo como constituído de objetos sólidos como pedras, grandes ou muito pequenas.*

minar: atacar por meios indiretos, secretos ou dissimulados; prejudicar ocultamente. *Mas significa que procurar minar ou atacar a fé e as crenças religiosas dos outros tem sido sempre um caminho direto para os conflitos.*

215

moda: uma mania temporária, ideia, forma de conduta, etc., que é adotada com entusiasmo exagerado, especialmente por muitas pessoas e que geralmente tem curta duração. *As opiniões das autoridades têm seus fluxos e refluxos: neste momento estão na moda as filosofias do “mecanicismo” e do “materialismo” – que remontam ao tempo do Egito antigo e da Grécia antiga.*

pedra angular: significa literalmente, uma pedra que forma a base de uma esquina que liga duas paredes de um edifício. Por isso, é uma base importante e fundamental sobre a qual se constroem ou desenvolvem coisas. *A tolerância é uma boa pedra angular sobre a qual construímos as relações humanas.*

remontar: pertencer, um evento, a determinada época. *Neste momento estão na moda as filosofias do “mecanicismo” e do “materialismo” – que remontam ao tempo do Egito antigo e da Grécia antiga.*

sacerdotes: pessoa que está formada e que tem a autorização para realizar serviços e cerimônias religiosas em determinadas igrejas. *“Sacerdotes do passado” refere-se a tais pessoas em tempos passados que, estando convencidas de que apenas elas sabiam a verdade sobre o mundo e a religião, impunham suas crenças aos outros. Até mesmo os “mecanicistas” e “materialistas” de hoje se parecem muito com os sacerdotes do passado enquanto espalham seus dogmas.*

tolerância: a capacidade ou disposição para ser *tolerante*, isto é, permitir que algo exista, especialmente, opiniões, formas de comportamento, etc., mesmo que não se concorde necessariamente com estas. *A tolerância é uma boa pedra angular sobre a qual construímos as relações humanas.*

triste: em um estado ou condição lamentável ou miserável. *As pessoas sem fé são um grupo muito triste.*



19. TENTE NÃO FAZER AOS OUTROS AQUILO QUE VOCÊ NÃO GOSTARIA QUE LHE FIZESSEM

abrir a porta: criar uma oportunidade para; fornecer os meios para obter ou alcançar algo. *Se você conseguir persuadir as pessoas a aplicarem isto, terá dado a elas um preceito por meio do qual podem avaliar suas próprias vidas e, em alguns casos, terá aberto a porta para que elas se juntem de novo à raça humana.*

analecto: seleção de textos significativos de um autor e que é muitas vezes utilizada como título, especialmente quando estes são publicados como uma coleção. *Também aparece nos Analectos de Confúcio (séc. V e VI a.C.) que ele próprio citava de obras mais antigas.*

animosidade: um forte sentimento de antipatia ou um ódio inflamado. *E é de se duvidar que uma pessoa acumulasse muita animosidade contra aqueles que a tratassem assim.*

Aristóteles: (384–322 a.C.) filósofo, educador e cientista grego, considerado o mais sábio e erudito de todos os filósofos da Grécia antiga. Seus trabalhos abrangiam todos os ramos do conhecimento humano existentes em sua época e incluíam a lógica, a ética, as ciências naturais e a política. *Sob uma ou outra forma aparece nas obras de Platão, Aristóteles, Isócrates e Sêneca.*

atribuído a: designar como possuidor de algo. *As virtudes têm sido atribuídas aos sábios, aos homens sagrados, aos santos e deuses.*

bárbaro: uma pessoa não civilizada, sem cultura, cortesia ou educação. *Essas virtudes têm marcado a diferença entre um bárbaro e uma pessoa culta, entre o caos e uma sociedade decente.*

benevolente: que mostra bondade ou boa vontade, que deseja ajudar os outros; generoso. *Poderia querer que as pessoas fossem benevolentes com você, não más ou mesquinhas.*

bronco: uma pessoa com um comportamento grosseiro e desajeitado, pouco culta. *No mundo irreal da ficção e dos filmes, vemos vilões bem-educados, com bandos incrivelmente eficientes e heróis solitários que são verdadeiros broncos.*

censurar: uma expressão de forte reprovação ou de crítica severa. *Você iria preferir que as pessoas, ao invés de se concentrarem em censurar e castigar, estivessem dispostas a perdoar.*



compassivo: que mostra sentimentos de compaixão para com o sofrimento dos demais, frequentemente com um desejo de ajudar. *Quando você estivesse para baixo, poderia gostar que os outros fossem compassivos.*

consciência: entendimento acerca de ou interesse por determinado tema ou ideia, especialmente por problemas sociais e políticos, portanto, *consciência social* é o entendimento de como as pessoas se comportam e interagem em grupos. *Esta regra pode despertar a consciência social.*

consideração: educação e respeito para com outro indivíduo; estima por alguém, colocando em primeiro lugar os interesses dessa pessoa. *É possível que quisesse que as pessoas mostrassem consideração pelos seus direitos e sentimentos.*

continuamente: constantemente, em todas as ocasiões ou em todo o caso. *Possivelmente desejaria que os outros acreditassem em você e não duvidassem continuamente.*

217

culta: aperfeiçoada através da educação; que tem um gosto, modo de falar e comportamento refinados. *Essas virtudes têm marcado a diferença entre um bárbaro e uma pessoa culta, entre o caos e uma sociedade decente.*

deixado de lado: colocado de lado ou a que se recusou consideração ou discussão. *Nem todos os atos prejudiciais são reversíveis: uma pessoa pode cometer um ato contra outra que não possa ser deixado de lado, nem esquecido.*

desenvolver: fazer crescer ou crescer, tornar-se maior, mais forte. *Se uma pessoa pensasse sobre a maneira como gostaria de ser tratada pelos outros, ela desenvolveria as virtudes humanas.*

inativo: cuja atividade foi interrompida; que não está ativo. *Este é muito diferente de estar inativo, sentado imóvel, com as mãos no colo e sem dizer nada.*

Isócrates: (436–338 a.C.) autor e educador grego, seguidor de Platão, conhecido pelos seus numerosos discursos que publicava em forma de panfleto. Fundou uma escola onde ensinava aos jovens, de todas as partes do mundo grego, a arte de escrever ensaios e de discursar em público (oratória). Seu grupo de alunos era constituído por oradores, historiadores e escritores. *Sob uma ou outra forma aparece nas obras de Platão, Aristóteles, Isócrates e Sêneca.*

mandamento divino: um mandamento é um comando, instrução ou ordem autoritários. Um mandamento divino seria um comando ou instrução proveniente de um deus. *Não é absolutamente necessário ter um mandamento divino ou fazer uma pesquisa tediosa nos grandes tomos dos filósofos para se descobrir o que é o “bem”.*

manicômio: instituição para tratamento de pessoas que são consideradas “doentes mentais”, devido ao mal que podem provocar a si próprias e a outras pessoas.



A sociedade reage – as prisões e os manicômios estão cheios de pessoas que fizeram mal a seus semelhantes.

nota: um valor ou classificação obtidos num exame ou num curso escolar que indica a qualidade relativa do trabalho de um aluno na escola. Por exemplo, nos Estados Unidos, o sistema de notas consiste numa escala que começa na parte inferior em F (fraco), sobe para D (não satisfatório ou quase satisfatório), C (na média ou satisfatório), B (bom ou acima da média) e A (excelente). *A pessoa poderia nunca ter percebido – mesmo que o professor percebesse – por que recebeu na escola a nota que lhe deram por “comportamento”.*

paulada: golpe dado com pau. *Mesmo levando em conta os lapsos ocasionais – as notícias que fazem uma pessoa sair de si, o ladrão a quem se tem de dar uma paulada na cabeça, o maluco dirigindo devagar na faixa para veículos rápidos quando uma pessoa está atrasada para o trabalho – deveria ser bem evidente que uma pessoa se elevaria para um novo nível de relações humanas.*

Platão: (427–347 a.C.) filósofo grego conhecido pelo seu trabalho nas áreas de direito, matemática, problemas filosóficos-técnicos e ciências naturais. Por volta de 387 a.C., próximo de Atenas, Platão fundou a escola mais influente da antiguidade, a Academia, onde ensinou até sua morte. Seu aluno mais famoso nessa escola foi Aristóteles. *Sob uma ou outra forma aparece nas obras de Platão, Aristóteles, Isócrates e Sêneca.*

“Regra de Ouro, A”: apesar de ser considerada pelos cristãos como cristã, e se encontre no Novo e no Antigo Testamentos, muitas outras raças e povos falaram dela. Também aparece nos *Analectos* de Confúcio (séc. V e VI a.C.) que ele próprio citava de obras mais antigas. Encontra-se também em algumas tribos “primitivas”. Sob uma ou outra forma aparece nas obras de Platão, Aristóteles, Isócrates e Sêneca. Durante milhares de anos tem sido mantida pelo Homem como um padrão de conduta ética. As versões dadas neste livro têm, no entanto, uma nova formulação, pois nas versões antigas esta era considerada idealista demais para ser aplicada. Esta versão pode ser posta em prática. *Entre muitos povos, em muitas terras e através de muitas épocas, tem havido diferentes versões do que é conhecido como “A Regra de Ouro”.*

[Nota: Em referência à Regra de Ouro Cristã encontrada na Bíblia, o Webster’s New World Dictionary – Dicionário Webster do Novo Mundo (em tradução livre) define-a como: “O preceito pelo qual uma pessoa deveria se comportar perante os outros da mesma forma que esta gostaria que os outros se comportassem diante dela.”]

reprimenda severa: criticar (algo ou alguém) muito fortemente, injuriar severamente. *Ao invés de levar reprimenda severa, provavelmente você desejaria que os outros mostrassem autocontrole.*



restrição: algo que controla ou limita o que as pessoas podem fazer. *Numa época em que algumas pessoas não sentem quaisquer restrições à prática de atos prejudiciais, o potencial de sobrevivência do indivíduo desce para um nível muito baixo.*

rude: sem cultura, cortesia, etc.; ofensivo ou grosseiro. *Na vida real não é assim: os verdadeiros vilões normalmente são bastante rudes e seus seguidores ainda são piores. Napoleão e Hitler foram traídos a torto e a direito pelos seus próprios homens.*

santo: alguém que tenha sido particularmente um santo durante a vida e que depois da morte é declarado, por uma igreja Cristã, como tendo uma posição privilegiada no céu e seja digno de adoração. Aplica-se também a alguém que seja particularmente santo ou bondoso, ou alguém que seja extremamente generoso e paciente ao lidar com pessoas e situações difíceis. *Só um santo poderia passar através de toda uma vida sem nunca prejudicar alguém.*

severa: inflexível nas decisões ou na disciplina. *Quando, em tempos passados, algumas pessoas fizeram parecer que a prática da virtude exigia um tipo de vida severa e triste, elas tendiam a sugerir que todo o prazer vinha de ser perverso.*

Sêneca: (4 a.C. – 65 d.C.) filósofo, dramaturgo e estadista romano, que foi um dos escritores mais célebres da literatura em latim. Escreveu um grande número de ensaios e peças teatrais, retirando lições morais e atacando a luxúria e a imoralidade. *Sob uma ou outra forma aparece nas obras de Platão, Aristóteles, Isócrates e Sêneca.*

sombrio: que demonstra ou acompanha desgraça, infelicidade. *Há pouca alegria na solenidade sombria e reprimida.*

triste: que não possui alegria. *Quando, em tempos passados, algumas pessoas fizeram parecer que a prática da virtude exigia um tipo de vida severa e triste, elas tendiam a sugerir que todo o prazer vinha de ser perverso.*



20. TENTE TRATAR OS OUTROS COMO VOCÊ GOSTARIA QUE ELES O TRATASSEM

abertamente: que não é secreto nem está escondido; de modo que se pode observar.

Carlos age duramente com todas as pessoas, por isso os outros tendem a agir duramente com Carlos – e se eles não se atrevem a fazê-lo abertamente, eles podem nutrir em seu íntimo um impulso oculto para agir muito duramente com o Carlos, se alguma vez tiverem uma oportunidade para isso.

bronco: uma pessoa com um comportamento grosseiro e desajeitado, pouco culta.

No mundo irreal da ficção e dos filmes, vemos vilões bem-educados, com bandos incrivelmente eficientes e heróis solitários que são verdadeiros broncos.

espírito esportivo: conduta apropriada, de acordo com os princípios da justiça, cumprimento das regras, respeito pelos outros, etc. Poderia querer que o tratassem com espírito esportivo, que não o enganassem nem ludibriassem.

faz uma pessoa sair de si: ficar descontrolado; ter perdido o autodomínio; ficar perturbado. *Mesmo levando em conta os lapsos ocasionais – as notícias que fazem uma pessoa sair de si, o ladrão a quem se tem de dar uma paulada na cabeça, o maluco dirigindo devagar na faixa para veículos rápidos quando uma pessoa está atrasada para o trabalho – deveria ser bem evidente que uma pessoa se elevaria para um novo nível de relações humanas.*

fenômeno: fato ou acontecimento que se pode observar. *Há, então, um fenômeno interessante funcionando nas relações humanas.*

integridade: a qualidade de ser honesto e fazer o que se sabe que é correto apesar de quaisquer impulsos para fazer o contrário. *E, acima de tudo, você não quereria que essas pessoas apenas fingissem estas coisas, você quereria que elas fossem bastante verdadeiras em suas atitudes e que agissem com integridade.*

justiça: a qualidade de ser correto ou justo, moderado ou imparcial. *Agora, o que você acha que aconteceria se uma pessoa tentasse tratar os outros à sua volta com justiça.*

lapso: erro, falta que se comete, falando ou escrevendo, por inadvertência, descuido ou falha de memória. *Mesmo levando em conta os lapsos ocasionais – as notícias que fazem uma pessoa sair de si, o ladrão a quem se tem de dar uma paulada na cabeça, o maluco dirigindo devagar na faixa para veículos rápidos quando uma pessoa está atrasada para o trabalho – deveria ser bem evidente que uma pessoa se elevaria para um novo nível de relações humanas.*



limitações: defeitos ou falhas que impedem que se atinja um determinado padrão, tipicamente relacionado com o caráter ou conduta de uma pessoa. *Se tivesse quaisquer defeitos ou limitações, ou se cometesse um erro, você poderia querer que as pessoas fossem tolerantes, e não críticas.*

ludibriar: enganar com falsa aparência ou equivocada; evitar que seja vista a verdade ou os fatos, como se alguém estivesse mentalmente de olhos vendados. *Poderia querer que o tratassem com espírito esportivo, que não o enganassem nem ludibriassem.*

Napoleão: Napoleão Bonaparte (1767–1821), líder militar francês que subiu ao poder na França através da força militar, declarou-se imperador e conduziu campanhas de conquista por toda a Europa até a sua derrota final. Em 1821, um dos seus colaboradores mais próximos provocou a sua morte por envenenamento. *Na vida real não é assim: os verdadeiros vilões normalmente são bastante rudes e seus seguidores ainda são piores. Napoleão e Hitler foram traídos a torto e a direito pelos seus próprios homens.*

221

participar: fazer parte de. *Além do benefício pessoal, uma pessoa pode participar, por pouco que seja, do começo de uma nova era para as relações humanas.*

ressentir: sentir irritação ou infelicidade por alguma coisa que uma pessoa pensa ser injusta. *Não fique surpreso se alguém parece se ressentir quando lhe dizem para “ser bom”.*

reverenciar: demonstrar uma admiração ou respeito profundo por algo. *Em todas as épocas e na maioria dos lugares, a Humanidade tem respeitado e reverenciado certos valores.*

sagrado: dedicado a Deus ou a um propósito religioso; viver de acordo com um sistema religioso ou espiritual rigoroso ou altamente moral, como em “homens sagrados”. *As virtudes têm sido atribuídas aos sábios, aos homens sagrados, aos santos e deuses.*

seguidores: pessoas que seguem outros no seu modo de pensar, que lhe obedecem cegamente. *Os verdadeiros vilões normalmente são bastante rudes e seus seguidores ainda são piores.*

solenidade: o estado ou caráter de ser extremamente sério; falta de alegria ou sentido de humor. *Há pouca alegria na solenidade sombria e reprimida.*

sugerir: dar a entender algo. *Quando, em tempos passados, algumas pessoas fizeram parecer que a prática da virtude exigia um tipo de vida severa e triste, elas tendiam a sugerir que todo o prazer vinha de ser perverso.*

tediosa: cansativa ou monótona por ser longo, maçante ou repetitivo. *Não é absolutamente necessário ter um mandamento divino ou fazer uma pesquisa tediosa nos grandes tomos dos filósofos para se descobrir o que é o “bem”.*



tolerante: permitir que algo exista, especialmente, opiniões, formas de comportamento, etc., mesmo que não se concorde necessariamente com estas. *Se tivesse quaisquer defeitos ou limitações, ou se cometesse um erro, você poderia querer que as pessoas fossem tolerantes, e não críticas.*

tomos: livros, especialmente os que são grandes e pesados (às vezes antigos) sobre assuntos importantes. *Não é absolutamente necessário ter um mandamento divino ou fazer uma pesquisa tediosa nos grandes tomos dos filósofos para se descobrir o que é o “bem”.*

torto e a direito, a: de todas as direções; para todos os lados. *Na vida real não é assim: os verdadeiros vilões normalmente são bastante rudes e seus seguidores ainda são piores. Napoleão e Hitler foram traídos a torto e a direito pelos seus próprios homens.*

virtudes: os atributos ideais do comportamento humano. *Em todas as épocas e na maioria dos lugares, a Humanidade tem respeitado e reverenciado certos valores. Estes são chamados de virtudes.*



21. FLORESÇA E PROSPERE

ameaça: fato, ação, gesto ou palavra que intimida ou provoca medo. *Eles devem achar que essa pessoa é perigosa para eles de alguma forma: que se ela subisse na vida, poderia ser uma ameaça para eles.*

apatia: uma ausência total de emoção ou interesse nas coisas em geral; uma incapacidade de reagir emocionalmente. Um indivíduo apático não tem energia. *Se você florescer e prosperar cada vez mais, tais pessoas vão entrar em apatia em relação a isso: elas podem desistir completamente do assunto.*

desdenhar: não dar valor, importância ou considerar sem interesse ou inferior; mostrar ou ter desdém; fazer pouco; tratar com desprezo. *Às vezes, certos indivíduos procuram esmagar uma pessoa, procuram desdenhar das suas esperanças e sonhos, seu futuro e da própria pessoa.*

florescer: estar num estado de atividade e produção; ter uma influência crescente; ser bem-sucedido; estar visivelmente indo bem. *Floresça e Prospere.*

prosperar: alcançar sucesso econômico; ter êxito naquilo que se faz. *Floresça e Prospere.*

ridicularizar: palavras ou ações cruéis que fazem alguém ou alguma coisa parecer idiota ou sem valor. *Por meio da ridicularização e de muitas outras maneiras, alguém que tem más intenções contra uma pessoa pode tentar causar seu declínio.*

sorte: força imaginária que supostamente condiciona os acontecimentos, as circunstâncias, independentemente da vontade humana. *Sim, é verdade que tais pessoas, ao ver que você está melhorando sua sorte, podem ficar frenéticas e atacar com mais força.*

subir na vida: tornar-se mais importante, ter mais sucesso ou prosperidade na sociedade. *Eles devem achar que essa pessoa é perigosa para eles de alguma forma: que se ela subisse na vida, poderia ser uma ameaça para eles.*

vitória: ato ou efeito de sair-se vencedor, de triunfar sobre um inimigo, competidor ou antagonista. *Se nossas metas na vida valem a pena, se são realizadas com alguma atenção aos preceitos dados neste livro, se florescermos e prosperarmos, sem dúvida chegaremos à vitória.*



22. EPÍLOGO

boa viagem: usado para expressar um voto de felicidade quando alguém parte. *Boa viagem.*

dar ouvidos: prestar atenção a; ouvir e considerar. *Tais indivíduos fazem isso para atingir objetivos pessoais e, se lhes dermos ouvidos, acabaremos em tragédia e tristeza.*

destruído: que foi arruinado, estragado, desfeito. *A verdadeira animação, felicidade e alegria vêm de outras coisas, não de vidas destruídas.*

envolvimento: ato ou efeito de engajar-se ou ocupar-se (com); participar (de algo). *A felicidade reside no envolvimento em atividades que valham a pena.*

epílogo: um pequeno resumo ou conclusão no fim de uma obra literária. *Epílogo.*

esfarrapada: rasgada e em pedaços. *Nós não somos uma folha esfarrapada, nem um grão de areia.*

objetivos: propósitos que um indivíduo ou grupo pretende alcançar. *Tais indivíduos fazem isso para atingir objetivos pessoais e, se lhes dermos ouvidos, acabaremos em tragédia e tristeza.*

traçar: fazer um plano, um projeto, um esboço ou desenho, especialmente em detalhes como se faz em um mapa. *Existe sempre um ponto na estrada a partir de onde se pode traçar um novo caminho.*



FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO

O professor ou orientador que deseja avaliar ainda mais e comprovar os resultados das aulas ministradas a partir deste manual pode utilizar as avaliações oferecidas aqui. Estas ferramentas de avaliação ajudarão a documentar, fortalecer e a promover o valor de *O Caminho para a Felicidade* e os seus preceitos perante a administração, diretoria da sua escola ou departamento educacional.

227

Se você pertencer a uma organização sem fins lucrativos, estes instrumentos também podem ser valiosos se você decidir procurar obter doações ou outras oportunidades de arrecadação de fundos para programas educacionais baseados neste guia.

Com a documentação das estatísticas de antes e depois da implementação do programa, você será mais capaz de determinar o nível de sucesso que alcançou.

(Todos os formulários estão disponíveis para download em:

ocaminhoparafelicidade.org.br/programas/educacao/formularios.)



AVALIAÇÃO DO CAPÍTULO (PRECEITO) (PARA SER USADA PELO PROFESSOR)

Nome: _____

Escola/Organização: _____

Idade: _____

Ano/Grupo: _____

Data: _____

Capítulo (Preceito) Ensinado: _____

(Formulários para cada capítulo [preceito] estão disponíveis para download em **ocaminhoparafelicidade.org.br/programas/educacao/formularios**.)

Mantenha um registro de informações para cada um dos 21 capítulos (preceitos) ensinados, o feedback e resultados usando as categorias a seguir. Isso lhe dará, imediatamente, uma avaliação das melhorias relacionadas ao uso de cada seção do programa de *O Caminho para a Felicidade*.

Reúna e registre as informações durante todo o tempo em que estiver ensinando (isto é, se fizer um Plano de Aula para mais de uma semana, você fará uma avaliação antes e depois dessa semana).

Tome nota de quaisquer mudanças nas seguintes categorias depois de ensinar o preceito:

1. Ações disciplinares – tome nota de quaisquer mudanças ou reduções de ações disciplinares desde que o preceito foi ensinado.



2. Atitudes e comportamento – os alunos mudaram suas atitudes durante a aula ou como resultado da aula?

3. Participação da turma – a participação da turma mudou ou melhorou durante a aula ou como resultado da aula?

4. Atitude prestativa dos alunos para com outros alunos ou outras pessoas – tome nota de quaisquer mudanças ou melhorias dos alunos que produzam ações ou atividades úteis como resultado da aula.

5. Relacionamentos – tome nota de quaisquer melhorias nos relacionamentos na sala de aula ou no feedback dos alunos com respeito a mudanças no relacionamento em casa.



-
6. Desempenho acadêmico – tome nota de quaisquer mudanças ou melhorias no desempenho acadêmico depois dessas aulas.



PROBLEMAS/SOLUÇÕES

Instruções: Isto *não* é uma prova. Se você não tiver uma resposta, simplesmente escreva: “Não tenho certeza” ou “Não sei”.

1a. Descreva um problema que tenha.

1b. Você aprendeu alguma solução na aula que você teve?

☐ SIM

☐ NÃO

1c. Se sim, qual seria a solução?

2a. Descreva um problema de alguém que você conhece.

2b. Você encontrou uma solução para esse problema na aula que teve?

☐ SIM

☐ NÃO

2c. Se sim, qual seria a solução?



3a. Descreva um problema no seu bairro.

3b. Você aprendeu alguma solução para esse problema na aula que acabou de ter?

☐ SIM

☐ NÃO

3c. Se sim, qual seria a solução?

234

Nome: _____ Data: _____



PONTOS DE VISTA DO ALUNO SOBRE *O CAMINHO PARA A FELICIDADE*

Este questionário deve ser preenchido pelo aluno depois de concluir as aulas de *O Caminho para a Felicidade*.

1. O que você acha que são as coisas mais valiosas que aprendeu nas aulas de *O Caminho para a Felicidade*?

2. Como essas aulas ajudaram você na escola e em casa? Por favor, dê exemplos.



3. Você sente que pôs em prática na sua vida o que aprendeu? Se sim, dê um exemplo.

4. Você usou qualquer parte do material das aulas de *O Caminho para a Felicidade* para ajudar outras pessoas que conhece? Como fez isso?

5. Comentários adicionais:

Obrigado!

Nome da Escola/Grupo: _____

Turma: _____

Nome do Aluno: _____

Sua Idade: _____

Data: _____



QUESTIONÁRIO DO EDUCADOR DE *O CAMINHO PARA A FELICIDADE*

A Fundação O Caminho para a Felicidade gostaria de ter o seu feedback sobre o seu uso deste Guia do Educador. Por favor, preencha o questionário abaixo depois da conclusão dos Planos de Aula de *O Caminho para a Felicidade* e envie-o para:

Education Curriculum Consultant
The Way to Happiness Foundation International
201 E. Broadway
Glendale, California 91205 USA

Nome: _____

Escola: _____

Endereço da Escola: _____

Telefone da Escola: () _____ Telefone Residencial: () _____

Séries em que Você Leciona: _____

Matérias que Leciona: _____

1. Por favor, dê-nos alguma informação sobre a escola onde você trabalha:

Número aproximado de alunos: _____

Séries ensinadas na escola: _____

Área em que a escola está localizada (circule uma):

Urbana Suburbana Rural



A classe social da área em que a escola está é principalmente (circule uma):

Baixa Média Alta

O português do Brasil é a *primeira* língua para qual percentual de alunos?

Quais outras línguas são faladas? _____

2. Como você avalia a apresentação dos valores morais no programa de *O Caminho para a Felicidade*?

☐ Fraco ☐ Razoável ☐ Bom ☐ Excelente

3. Qual das seguintes alternativas descreve melhor o uso que você fez de *O Caminho para a Felicidade* e dos materiais relacionados?

- ☐ a. Li o livro para os alunos.
- ☐ b. Entreguei os livretos aos alunos para que os usassem.
- ☐ c. Utilizei os Planos de Aula na sala de aula.
- ☐ d. Comecei uma turma ou projeto escolar usando os materiais.

4. O que foi mais útil para você no *Guia do Educador do Caminho para a Felicidade*?

5. Quais foram os melhores resultados que você observou ao usar o livro *O Caminho para a Felicidade*? (Anexe anotações em separado conforme forem necessárias para cada exemplo.)



6. Classifique as melhorias abaixo (1 a 10) para cada categoria, entenda que esta é uma avaliação baseada na sua análise pessoal.

	Antes	Depois
i. Ações disciplinares	_____	_____
ii. Atitudes e comportamento	_____	_____
iii. Participação da Turma	_____	_____
iv. Ajuda que os alunos deram a outras pessoas	_____	_____
v. Relacionamentos	_____	_____
vi. Performance acadêmica	_____	_____

Por favor, anexe quaisquer informações específicas.

7. Quais outros materiais complementares poderiam ajudá-lo a ensinar valores de senso comum?

8. Você precisa de qualquer outro tipo de auxílio?

9. Você falou a algum outro professor sobre o programa de *O Caminho para a Felicidade*?

☐ SIM

☐ NÃO

10. Por favor, assinale se está disposto a compartilhar os seus comentários e resultados com outras pessoas nas publicações da Fundação O Caminho para a Felicidade.

☐ SIM

☐ NÃO

11. Comentários:

Por favor, devolva este questionário. Obrigado!



CORRELAÇÃO COM PADRÕES EDUCACIONAIS

O programa de estudos do projeto que ensina valores de senso comum de maneira eficaz de *O Caminho para a Felicidade* mantém-se fiel aos padrões Federais e Estaduais dos EUA no que diz respeito ao ensino de princípios de caráter. Isso pode ser ensinado como parte das aulas de educação moral e cívica e também incorporado em outro currículo. *O Caminho para a Felicidade* também pode ser adotado como um código de comportamento na sala de aula, e em nível escolar, como um elemento integral para o respeito mútuo na cultura escolar.

241

A Parceria Educacional Nacional do Caráter nos EUA detalhou princípios básicos importantes para a educação eficaz do caráter que inclui estes elementos:

- N.º 1:** A educação do caráter promove valores éticos como base do bom caráter.
- N.º 2:** O caráter deve ser definido de forma abrangente a fim de incluir o pensamento, sentimento e comportamento.
- N.º 3:** A educação eficaz voltada ao caráter requer uma abordagem intencional, proativa e abrangente que promova os valores fundamentais em todas as fases da vida escolar.
- N.º 4:** A escola deve ser uma comunidade solidária.
- N.º 5:** Para desenvolver o caráter, os alunos necessitam de oportunidades para a ação moral.
- N.º 6:** A educação efetiva de caráter inclui um currículo acadêmico significativo e desafiador que respeite todos os alunos e os auxilie a ter sucesso.
- N.º 7:** Na educação do caráter, deve-se esforçar pelo desenvolvimento da motivação intrínseca dos alunos.



- N.º 8:** Os funcionários da escola devem se tornar parte de uma comunidade de aprendizado e de moralidade na qual todos compartilham a responsabilidade pela educação do caráter e tentam manter-se fiéis aos mesmos valores fundamentais que norteiam a educação dos alunos.
- N.º 9:** A educação do caráter requer liderança moral de funcionários e alunos.
- N.º 10:** A escola deve recrutar os pais e os membros da comunidade como parceiros autênticos no esforço de construção do caráter.
- N.º 11:** A avaliação da educação do caráter deve aferir o caráter da escola, os funcionários da escola como educadores do caráter e até que ponto os alunos demonstram bom caráter.

242

Embora os padrões estaduais variem, o Código de Educação da Califórnia, Seção 233.5 (a), abrange alguns tópicos considerados comuns relacionados ao ensino da educação do caráter:

“Todo professor deverá esforçar-se por incutir na mente dos alunos os princípios da moralidade, verdade, justiça, patriotismo e uma compreensão verdadeira dos direitos, deveres e dignidade da cidadania americana e o significado de igualdade e dignidade humanas, incluindo a promoção de relações harmoniosas, gentileza em relação aos animais domésticos e o tratamento humano das criaturas vivas, ensiná-los a evitar a ociosidade, a linguagem obscena e a falsidade, e ensinar-lhes as boas maneiras, a moral e os princípios de um governo livre. Todos os professores também são incentivados a criar e promover um ambiente que encoraje os alunos a reconhecer seu potencial total e que seja livre de atitudes, práticas, ocasiões ou atividades discriminatórias e que também ajude a prevenir atos de violência e ódio...”

Algumas das expectativas básicas dos programas de educação do caráter do processo de revisão da Califórnia são:

- Os materiais devem abordar profundamente um ou mais elementos principais da educação do caráter como: respeito, responsabilidade, preocupação com os outros, justiça e correção, etc.
- Os materiais devem enfatizar valores cívicos, princípios democráticos, instituições democráticas, patriotismo, direitos e responsabilidades de uma sociedade pluralista, de justiça e do Estado de Direito.
- Deve haver ênfase significativa na responsabilidade social, incluindo cooperação, resolução de conflitos e participação na comunidade.
- O material deve ser claro, correto e onde apresente experiências de indivíduos, essas devem abranger uma série de características étnicas e religiosas.



PADRÕES INTERNACIONAIS

O Centro Internacional para a Liderança na Educação identificou 12 princípios de orientação, de caráter excepcional, que dão uma base importante sobre como uma pessoa se comporta individualmente ou em seus relacionamentos com os outros. Os princípios de orientação são qualidades que são consideradas naturalmente condutoras que levam a uma atuação do mais alto nível, criando relacionamentos positivos com outras pessoas e promovendo uma sociedade civil. *O Caminho para a Felicidade* incorpora esses 12 princípios de orientação que incluem a adaptabilidade, compaixão, gentileza, coragem, honestidade, iniciativa, lealdade, otimismo, perseverança, respeito, responsabilidade e confiança.

INFORMAÇÃO PARA CONTATO

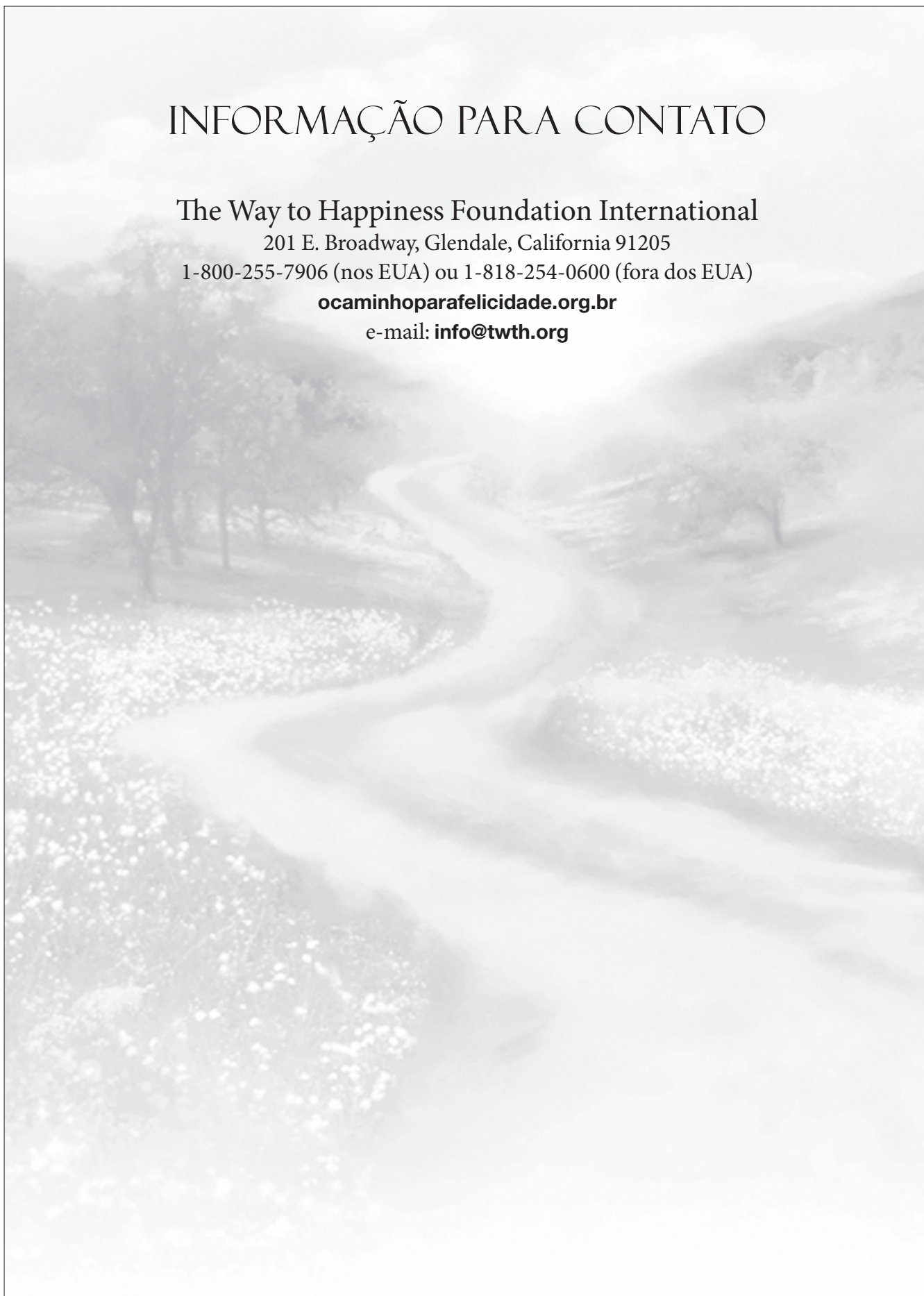
The Way to Happiness Foundation International

201 E. Broadway, Glendale, California 91205

1-800-255-7906 (nos EUA) ou 1-818-254-0600 (fora dos EUA)

ocaminhoparafelicidade.org.br

e-mail: **info@twth.org**





www.ocaminhoparafelicidade.org.br